ANNO LXI — NUMERO 54

SABBADO 7 DE MARÇO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de março, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 3 horas e 20 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados tabelliães de notas do termo de Gravatá em Pernambuco, Brito Guimarães e Ludgero Pinto.

— Além dos que telegraphei, foram apresentados, na sessão de hontem da Camara dos Deputados mais os seguintes pareceres reconhecendo deputados:

Pelo 5.° districto da Parahyba, o Visconde de Souza Carvalho (L);

Pelo 9.° districto de Pernambuco, o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado (C);

Pelo 2.° districto da Bahia, o conselheiro João Ferreira de Moura (L);

Pelo 6.° districto da mesma provincia, o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha (L);

Pelo 17.° districto de Minas Geraes, o Dr. Antonio Felicio dos Santos (L).

Tambem foi apresentado pela maioria da 3.ª commissão de inquerito, parecer reconhecendo deputado pelo 4.° districto do Rio Grande do Sul, o conselheiro Francisco Antunes Maciel (L); mas a minoria offereceu voto em separado reconhecendo como deputado por esse districto o competidor d'aquelle, o Dr. Francisco da Silva Tavares (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 5 de março, á tarde.

Abriram-se negociações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia acerca da marcha das tropas russas no Afghanistan.

Um corpo do exercito russo acaba de chegar ás visinhanças de Herat.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de março de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

ROMANOS

(Continuação)

A historia cita alguns nomes de celebres matronas, como Veturia, Arria, Cornelia, e a esposa de Catão, etc., etc.; que se tornaram salientes n'um ou n'outro facto, de que se conservou mais viva impressão. Mas não são excepções; milhares de nomes ella nos apresentaria, se não fossem triviaes as boas educações,—e assim entenderam os escriptores não mencionar o que tinham por natural.

Apezar da educação ser geralmente feita na familia, comtudo é certo que cedo appareceram em Roma as escolas.

Releva entretanto dizer que essas escolas eram particulares; e que só muito mais tarde, no tempo do imperio, se tornou publica a instrucção.

As virtudes mais recommendadas no lar domestico ás crianças eram a simplicidade, a sobriedade, e a obediencia.

Olhando só a parte pratica do ensino, os romanos, ao contrario dos gregos, não davam grande culto á gymnastica e á musica. Esta substituiam n'a pelo ensino do ler, escrever, contar, etc.; aquella, pelo ensino da natação e exercicios militares. Mais tarde, quando o ensino da musica e da dansa se generalizou, a voz poderosa de Catão trovejou contra essa introducção de *artes enganadoras e deshonestas* no seio das familias. O ensino das bellas artes appareceu tarde em Roma, que abrira para logo suas portas ao das artes uteis.

As materias da instrucção variaram muito com os tempos e as transformações por que passou a sociedade romana.

Entre essas materias, porém, figuraram como primeiras o ler, o escrever, o contar, a eloquencia, e mais tarde a grammatica e a rhetorica.

A instrucção dos nobres ou patricios não era a mesma da plebe e dos escravos.

Quando a instrucção se tornou publica, foi organisada pela seguinte forma: os que aprendiam sómente a ler e a escrever, formavam a *primeira classe*; os que estudavam o latim e o grego, formavam a *segunda classe*. O ensino começava aos sete annos.

A escripta aprendia-se conjunctamente com a leitura; e a boa calligraphia era muito apreciada.

Para este ensino usavam se umas taboinhas de madeira de buxo ou de marfim, cobertas de cera, e escrevia-se com um estylete que tinha uma das extremidades achatada, para com ella se poder apagar o que necessario fosse.

Os trabalhos de escripta destinados a serem guardados escreviam se ou em *carta* ou sobre uma *membrana*: aquella era de papel; esta, de pergaminho.

Ao estudarem-se os *modos de ensino* das diversas disciplinas entre os romanos, conhece-se que o *modo mutuo* não é tão moderno como o suppõem ou suppozeram muitos.

No ensino da grammatica os professores romanos serviam-se de decuriões e ajudantes.

E' o caso de repetir o *nihil sub sole novum*.

Os exercicios de memoria eram muito usados nas escolas, já pela falta e carestia dos livros, já pelo atrazo em que a arte calligraphica se encontrava.

A memoria era a guarda e conservadora da sciencia: aprendia-se ouvindo.

Quasi todas as noções scientificas eram transmittidas oralmente pelo professor aos discipulos.

Os romanos eram muito severos na disciplina escolar.

Ao alumno não era permittido fazer bulha ao entrar na escola; devia ir com o facto limpo, o cabello penteado, a cara e as mãos lavadas,—circumstancias que o mestre examinava quando o escolar o ia comprimentar.

Vê-se pois que não são uma innovação as *revistas de asseio* consignadas aos *horarios programmas* das modernas escolas portuguezas e francezas.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, de 17 do corrente, e proposta do 69° batalhão da serviço activo, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no dito batalhão os seguintes officiaes:

1ª companhia

Tenente, Antonio Gomes de Vasconcellos.

4.ª companhia

Alferes, José Roberto Alves da Cunha.

6ª companhia

Tenente, Verissimo Nunes de Souza.

Alferes, Francisco Xavier de Moraes Coutinho.

7ª companhia

Tenente, o alferes da 8ª companhia, José Pereira de Goes Guerra.

8ª companhia

Capitão, Alvarino Mendes de Azevedo Lins.

Tenente, Manoel Marçal de Moura Coutinho.

Alferes, Francisco de Paula Cavalcante.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu André José de Almeida Catanho professor de ensino primario em Bengalas, e tendo em vista a informação n. 64, de 21 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, a contar de 19 deste mez, para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 199, de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Manoel Clementino Ribeiro e Joaquim José da Silva Guimarães Junior, para os lugares de 1° e 2° supplentes da subdelegacia da parochia de Santo Antonio do Recife.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 199, de hontem datado, resolve nomear o actual 2° supplente do subdelegado da parochia de Santo Antonio, Joaquim Innocencio Gomes, para o lugar de subdelegado da mesma parochia.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. - Em aviso circular de 10 do corrente, recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra a fiel observancia do disposto na circular de 6 de julho de 1866, declarando que quando em inspecção de saude forem julgados incapazes do serviço praças do exercito, devem os respectivos termos ser remettidos á secretaria de estado d'aquelle ministerio para se deliberar sobre o ulterior procedimento, porquanto as baixas não podem ser concedidas pelos presidentes salvo autorisação especial.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo-se expedido ordem á presidencia do Amazonas para que venha para esta provincia o 3° batalhão de artilharia a pé, segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente, determina o citado aviso que quanto antes siga para a do Pará o 2° de infanteria.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente, nesta data autorizo o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia das Alagoas, o armamento constante da inclusa nota, por copia, de 20 de dezembro ultimo, organisada na repartição de quartel-mestre general.

— Ao mesmo. Communico a V. S. que em 15 do corrente o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, entrou no gozo da licença de um mez, com ordenado, que obteve naquella data do presidente do Tribunal da Relação, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. - Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Rvd. Dr. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, á 22 do corrente foi collado na cadeira de conego de meia prebenda, segundo consta de officio de 23 do Exm. bispo diocesano.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de officio da intendencia de guerra de 19 do corrente, sob n. 96, ter sido embarcado no vapor *Bahia* esperado dos portos do sul, um volume destinado a esse Arsenal, contendo oitocentos saccos de tilia amiantina, constantes do incluso conhecimento; assim o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. - Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente, mande Vmc. fornecer ao deposito de artigos bellicos da provincia das Alagoas o armamento constante da inclusa nota de 20 de dezembro ultimo, organisada na repartição de Quartel-mestre General.

— Ao Thesouro Provincial.—Verificando-se, segundo informou hoje o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, que os predios ns. 93 e 95 da rua do Duque de Caxias, pertencentes a Bernardino Lopes de Oliveira, constituem actualmente uma só habitação por estarem occupados por um só estabelecimento commercial, determinei que seja retirado um dos apparelhos da dita companhia alli collocados, cessando do proximo futuro semestre em diante a responsabilidade do proprietario pela annuidade respectiva, com a clausula de ser reposto o dito apparelho logo que se restabeleça a divisão primitiva.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage. - Verificando-se, pela informação de Vmc. de hoje datada, que os predios ns. 93 e 95 da rua do Duque de Caxias, pertencentes a Bernardino Lopes de Oliveira, constituem actualmente uma habitação por estarem occupados com um só estabelecimento commercial, recommendo-lhe que mande suspender um dos dous apparelhos dessa companhia alli collocados, cessando do proximo futuro semestre em diante a responsabilidade do proprietario pela annuidade respectiva, com a clausula de ser reposto o dito apparelho logo que se restabeleça a divisão primitiva dos predios.

— Ao Sr. H. Niemeyer, consul dos Paizes Baixos.—Accuso recebido o officio de 24 do corrente, em que o Sr. H. Niemeyer, consul dos Paizes Baixos nesta provincia, participa haver na mesma data reassumido o exercicio respectivo, e em resposta declaro ao mesmo consul que ás estações competentes dou sciencia de semelhante occurrencia. Aoveno ogo Sr. consul os protestos de mais perfeita estima e distincta consideração. —Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Miguel de Ipojuca. Devolvo a Vmc o alistamento militar, que acompanhou seu officio de 12 do corrente, chamando-lhe a attenção para o que dispõe o art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao da parochia de S. Gonçalo de Una — Constando, de officio do Dr. chefe de policia interino, de hontem datado, sob n. 197, terem sido expedidas as necessarias ordens no sentido de serem apresentadas á junta de alistamento militar d'essa parochia as listas de que trata o paragrapho unico do art 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, assim o declaro a Vmc. em resposta aos seus officios de 4 de dezembro e 30 de janeiro ultimos.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Nazareth —Não pode ser ainda approvada a 3.ª classificação que por copia Vmcs. remetteram com o officio de 21 do corrente, á vista das irregularidades notadas na preferencia dos escravos de ns. 24 a 47.

O escravo Luiz, simplesmente casado com mulher liberta, não pode preferir aos da mesma classe e aos casados com livres, tendo filhos nas condições do aviso de 31 de maio do anno passado, pelo que a gradação deve estabelecer-se pelo maior numero de filhos livres menores de 8 annos, e, na falta d'estes, menores de 21 annos, dando-se ainda a preferencia em cada uma d'essas classes pelo ou não peculio.

Além d'isso, na columna das observações, foi omittida a idade de muitos filhos menores.

Quanto aos escravos de ns. 44 a 47, conjuges pertencentes a differentes senhores, não pode tambem prevalecer a preferencia dada por essa junta, porque Tiburcio e Maria, além de terem numero de filhos menores de 8 annos (4) superior aos de Feliciano e Ignacia (3, tem o peculio de 100$000, cabendo portanto a isenção d'esse casal, respeitada, entretanto, o lugar, sendo Dacia e Paula, por terem 6 filhos em taes condições, muito embora não tenham peculio.—Communicou se ao juiz municipal.

— A' junta de S. Bento.—A' vista do que Vmc. informou no officio de 19 de dezembro do anno passado, recebido hontem, isto é, constante da informação prestada, que não ha n'esse municipio escravo casado com livre, em melhores condições do que Joanna, classificada em primeiro lugar e que tem dous filhos escravos menores de 21 annos, approvo a classificação que por copia acompanhou o de 28 de novembro anterior, e determino que, findo o praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha cumprimento por parte do agente fiscal, membro d'essa junta, o disposto no art. 37 e seguinte, quanto ao arbitramento dos valores dos libertados, observada rigorosamente a ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883.

— Ao juiz municipal de Aguas Bellas. — A' vista do que Vmc. informa no officio de 12 do corrente, declaro-lhe que deve ser considerado liberto, nos termos das decisões em vigor, salvo alguma das excepções da lei de 7 de novembro de 1831, feitas as devidas diligencias, e provada convenientemente a vinda para o Brasil depois d'essa lei, o escravo Francisco, classificado pela junta d'esse termo em primeiro lugar, passa a ser libertado por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação.

Reconhecida a procedencia d'essa medida, e conseguintemente excluido elle da classificação, compre verificar-se a razão de ter a mesma junta declarado o valor de 400$ para o escravo Pantaleão, e sendo ella plausivel, não pode prevalecer o valor accordado em 500$000.

— Ao Dr. juiz de direito de Iguarassú. — Com a inclusa copia do officio do inspector do Thesouro Provincial, n. 404, de 10 do corrente mez, respondo o que Vmc. dirigio-me em 14 de novembro ultimo, sobre o fornecimento de alimentação a presos não pronunciados ou sentenciados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 5 de março proximo, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, para os portos do norte até Fortaleza.

Repartição da Policia

Secção 2ª. - N. 230.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Albino Gomes da Silva, vindo do termo de S. Lourenço como incurso em crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista, Maximiano Pereira da Cunha e Guilherme Bezerra Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Anastacia Maria das Dôres, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do da Varzea, Marcelino Ignacio da Paixão, por offensas á moral publica.

Pelo subdelegado do 1° districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Juventino de Senna, por haver na tarde de 1 do corrente, á rua de Marcilio Dias, ferido gravemente a Hermino Cavalcante de Albuquerque.

Deus Guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo*.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 4 E 5 DE MARÇO DE 1885

Pelo Sr. Dr. Barros Rego, commissario de policia:

Antonio dos Santos Villaça, pedindo licença para abrir uma officina de latoeiro em uma casa sita a terceira travessa de Pedro Affonso. - Como requer.

Augusto Ricardo Cavalcante, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido o seu estabelecimento de taverna sito a travessa do Principe n. 2 a Heleodoro Cavalcante & C.—Sim.

Ernesto & Leopoldo, pedindo que se mande o procurador receber dos supplicantes a quantia de 10:000$ como deposito e nos termos do edital, para que possam concorrer ao abastecimento de carnes verdes.—Receba a quantia indicada de accordo com o edital.

Francisco José de Sampaio, pedindo licença para proceder [illegible] desde a rua do Vidal de Negreiros até [illegible] do Forte, afim de canalisar agua [illegible] casa sita á esta rua.—Sim, apresentando [illegible] ao fiscal, para observar [illegible] do empedramento.

[illegible] de Oliveira [illegible] pedindo que a Camara resolva o contracto que pretende fazer para o abastecimento de carnes verdes com quem melhores vantagens offerecer, dando preferencia a proposta feita pelo supplicante queservio de base para o edital, allegando que para adquirir os elementos dessa sua proposta, aproveitados no edital, teve trabalho e dispendio.—Não tem lugar em vista dos termos do edital.

José Gonçalves de Gouveia, successor da firma Gomes & Gouveia, pedindo que seja modificada a collecta, dando o valor locativo de 240$ ao predio n. 60 á rua do Amorim, onde é estabelecido, visto ser este o verdadeiro valor como prova com o documento que junta.—Sim.

Luiz Lopes Castello Branco da Rocha, replicando, pede que seja permittido pagar o imposto na razão de 3 % e não 5 %, sobre o valor locativo do predio n. 1 á praça da Independencia, onde pretende estabelecer-se, visto não ser o seu estabelecimento exclusivamente para venda de bilhetes de loterias. - Mantenho o primeiro despacho.

Manoel da Motta Bastos, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado em leilão publico o estabelecimento de taverna sito á rua de S. Jorge n. 89, pertencente ao espolio do finado Agostinho Ribeiro da Silva.—Como requer.

Pedro Além, pedindo baixa da sua carroça de n. 50 collectada na freguezia do Poço, visto ter deixado de prestar-lhe serviço desde o exercicio passado. —Pagando os impostos, sim.

Ventura Ferreira Penna, pedindo que independente de pagar os impostos devidos sobre o muro da casa n. 31 á rua da Roda, pelos quaes não pode ser responsavel, por quanto a comprou em janeiro proximo findo, seja-lhe permittido elevar o referido muro e concertar a coberta da casa.—Não tem lugar o que requer, quanto ao imposto.

Zeferino Velloso de Moura e Silva, replicando declara que a casa n. 64 sita á Imberibeira onde pretende estabelecer-se acha se collectada no corrente exercicio em outro nome e fechada ha mais de seis mezes, como prova com attestado, em vista do que pede reconsideração do anterior despacho. —Não tem lugar em vista das informações.

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Bento Monteiro da Silva, pedindo licença para proceder escavação afim de encanar agua para o predio n. 35 a rua de Benfica.—Pagos os competentes impostos, concede-se.

Domingos Rodrigues deAndrade, pedindo licença para mandar tomar goteiras em seu predio n. 33 a rua do Bom Jesus.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Joaquim Fernandes dos Santos, para o mesmo fim, com referencia aos seus predios de ns. 73 e 73 A a rua do Socego.—Idem.

Pedro Tertuliano da Cunha para mandar substituir madeira na coberta de sua casa n. 126 a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados.—Pagos os impostos, concede-se.

Pedro Osorio de Cerqueira para mandar prolongar o muro de seu sitio a nova estrada em frente ao portão do Lasserre em direcção a estrada Real da Torre fazendo mais cincoenta metros de muro pela cordeação, que já lhe foi dada Concede-se.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, pedindo em virtude dos documentos apresentados, provando o direito que lhe assiste nos terrenos a rua da Aurora e de que a Camara está de posse, que o Sr. vereador commissario de edificações, a quem esse negocio foi affecto, digne-se de mandar pagar a quantia de 800$000 importancia dos referidos terrenos, como já foi pago a outro herdeiro.—Autorisado pela Camara para por termo a esta pendencia e tendo em consideração os documentos que me foram apresentados, alem de todo este processado, os quaes provam pleno dominio do supplicante como herdeiro do finado Dr. Joaquim Antonio da Cunha Carneiro Miranda, nos terrenos sitos a rua da Aurora e que estão na posse da mesma Camara para serventia publica, decido esta questão mandando pagar ao supplicante pela verba desapropriação a quantia de 800$000 que pede, visto como, igual quantia já foi paga por deliberação da Camara e por igual terreno ao Dr. Graciliano Baptista, outro herdeiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de março de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, entrado hontem da Europa, trouxe noticias cujas datas, de Lisboa, alcançam á 24 de fevereiro, adiantando dezoito dias ás trazidas pelo inglez *Derwent*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, carta que vai publicada na rubrica *Exterior*, eis as noticias que tivemos:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 24 de fevereiro:

« O ministerio hespanhol cada vez põe mais em evidencia a sua indole reaccionaria. Não disfarça os seus intuitos e a sua sinceridade n'este ponto sua iguala em grandeza e seu arrojo.

« O Sr. Pidal, ministro do fomento, no debate politico que tem havido ultimamente na camara dos deputados, foi fertil em declarações audazes, que são a contradicção manifesta de todos os principios da moderna sciencia do governo.

« O Sr. Castellar combateu com vantagem as audacias do ministro, e procurou colher em favor da sua escola politica as vantagens que lhe davam as tendencias pronunciadas do governo. Insistio na necessidade de se separar a religião do ensino, e de se contar cada uma dessas instituições nos limites do seu respectivo dominio. Referindo-se ás palavras, que o Sr. Pidal pronunciara a respeito do poder temporal da papa, o Sr. Castellar mostrou os inconvenientes que, para a politica externa e especialmente para as boas relações da Hespanha com a Italia, ha na existencia de um ministerio enfeudado á chamada união catholica.

« O Sr. Pidal replicou-lhe com um discurso bastante aggressivo; defendeu o *Syllabus*, que segundo elle, tem o grande merito de haver proclamado os perigos do liberalismo. Os horrores da inquisição, para elle, estão mais do que compensados pelos da revolução franceza de 1792.

« No decorrer do seu discurso, o ministro annunciou que está preparando uma nova lei sobre a instrucção publica, cujas principaes disposições consistem no direito, concedido aos bispos, de inspeccionarem as escolas e de fazerem processar os professores delinquentes.

« Em materia de liberalismo é, na verdade, o que se podia imaginar de mais aperfeiçoado e completo!

« O carnaval correu em Madrid com grande animação. O tempo esplendido.

« O ministro do ultramar confirmou a 14 do corrente no senado, a noticia de ter naufragado perto das Canarias o vapor hespanhol *Affonso XII*, bem como os pormenores do naufragio.

« O ministro dos negocios estrangeiros, respondendo á pergunta de um senador, acerca do novo tratado de pescarias com Portugal, disse que ambos os governos estão de accordo, e que só existe uma pequena difficuldade, que facilmente se resolverá.

« No mesmo dia, a camara dos deputados approvou uma moção de confiança ao governo por 241 votos contra 65.

« A sessão durou até ás 11 horas da noite.

« A camara adiou os seus trabalhos para quinta-feira 19.

« Apezar do municipio e da « deputação » terem empregado grande numero de operarios, ha dias houve grande ajuntamento de gente, mais de mil individuos pedindo trabalho e pão, e arrancando das esquinas os editaes do governador, que se lhes apresentou, promettendo-lhes trabalho, applacando se assim o tumulto.

« Entre os muitos banquetes que se deram para solemnisar a proclamação da republica, merece citar-se o dos estudantes. Muitos delles entraram no café das columnas (Porta do Sol) e occuparam todas as mesas, em cada uma das quaes ficaram seis e almoçaram tranquillamente. Quasi no fim da refeição levantou-se o Sr. [illegible], que occupava uma das mesas e deu um viva á Hespanha e outro á mocidade, os quaes foram unanimemente correspondidos, [illegible] demonstração.

« Continuam a chegar commissões da Catalunha, encarregadas de combater o *modus vivendi* com a Inglaterra, o qual brevemente principiará a ser discutido.

« Estão muito adiantados os trabalhos para a união da esquerda dynastica com o partido fusionista, de cujos preliminares se encarregaram os amigos do Sr. Martos.

« O Sr. Balaguer, no congresso, e o Sr. Merelo no senado, apresentaram uma proposta pedindo a creação de um ministerio de instrucção publica e artes.

« Continua o governador civil a presidir á deputação provincial, e não o conde de la Romera.

« Um telegramma das Canarias, participa que a construcção de armazens nos territorios de Rio de Oiro, que se acham sob a protecção da Hespanha, vai muito adiantada, assim como as transacções commerciaes com os indigenas, parecendo que estes novos territorios augmentarão consideravelmente o commercio da metropole.

« Reunio-se ha dias o conselho do banco de Hespanha, em sessão extraordinaria, para dar posse do cargo de governador ao Sr. D. Salvador Albacete.

« Foi condemnado a 2 mezes de prisão o director de *El Eco de Orense*.

« Falleceu o general Zayas.

« O general Martinez Campos, commandante em chefe do exercito do norte, deu a sua demissão d'aquelle alto cargo militar, em resultado de conflictos acerbos com os ministros em geral e com o Sr. Romero Robledo em especial.

« Uma folha ministerial, de Madrid, escrevia em 17 do corrente.

« Fallava-se esta noite de novos trabalhos dos zorrillistas, tendentes a alterarem a ordem publica. Parece que teem tudo disposto para se revolucionarem no dia de S. José.

« Em algumas provincias promettem-se mil venturas, e foi assim que a si proprios se denunciaram com as suas alegrias.

« Uma folha opposicionista, porém, commenta a noticia dizendo que as folhas ministeriaes é que a si proprias se denunciam pondo em circulação esses boatos.

« Parece que tambem por lá fructifica o genero das *pavorosas*, que é o termo com que se qualificam em Portugal essas revoltas fingidas pelos governos que especulam com o terror...... panico.

« O bispo de Plasencia publicou ha pouco uma pastoral, que appareceu no *Siglo Futuro*, e em que o governo hespanhol é cruelmente maltratado. Os discursos do Sr. Canovas del Castillo são commentados com acrimonia e o proprio Sr. Pidal, o reaccionario ministro da instrucção publica e representante do partido carlista no gabinete, não é poupado.

A pastoral produzio viva irritação no campo ministerial.

« O grupo do Sr. Pidal ardia em indignação e alguns chegavam a dizer que a pastoral devia ser assignada, não por um prelado, mas pelo Sr. Nocedal.

« Por cá tambem houve grande indignação contra o bispo da Guarda quando maltratou o governo; mas o ministerio actual fez *amende honorable*, eliminando do projecto das reformas politicas o artigo relativo ao beneplacito, que as côrtes transactas haviam decretado ser um dos artigos comprehendidos na revisão constitucional.

«E' de crê, pois, que a Senhora da Paz se metta de permeio e que o bispo de Plasencia não soffrerá o mais leve dissabor por ter feito do seu baculo prelaticio cajado para bater no governo do seu paiz.

« O ministro da Inglaterra em Madrid recebeu instrucções para alistar gente, especialmente officiaes hespanhoes que queiram ir servir no Soldão. O soldo offerecido é de 4,000 reales por mez aos alferes (40 libras sterlinas); 5,000 reales aos tenentes e 6,000 aos capitães.

« A' 15 (do domingo gôrdo) sentiram-se á noite novos abalos de terra em Malaga, Velez, Motril, Nerja, Almunecar e Granada.

« Não consta que fizessem victimas.

« A' 14, á noite, sentio-se tambem em Granada e em Velez um abalo que durou quatro segundos; mas felizmente não fez victimas, nem causou estragos materiaes.

« A *Epoca* de Madrid reproduzio o artigo publicado pelo Sr. Camillo Castello Branco em o numero unico do jornal portuense *Alhambra*, vendido no palacio de crystal em beneficio das victimas dos terremotos na Andaluzia, e acompanhou esse esplendido artigo com as seguintes expressões:

« A tão formosas palavras responde a Andaluzia com os seus protestos de gratidão, e a Hespanha com os seus protestos de amor. Taes são os sentimentos que animam reciprocamente as duas nações irmãs peninsulares, ramos robustos de um tronco d'onde teem brotado tantos laureis. »

« Noticias de Alhama participam que teem continuado os terramotos e que em Sierra Tejada se observam de noite certos clarões, que parecem annunciar a proxima apparição de algum volcão.

« Bilbáo resolveu reconstruir as povoações destruidas pelos terramotos nas provincias de Granada, Nestaval, Sananes e Menegi.

« Um telegramma de Oran participa que a cidade de Sig, onde ha mais de seis mil hespanhoes, está arruinada.

« A somma arrecadada pela legação da Hespanha em Lisboa para as victimas da Andaluzia já monta á cerca de trinta contos de réis (fortes).

« A empreza do theatro real de Madrid foi autorisada por decreto de 11 do corrente, para abrir uma assignatura de « *audiciones musicales de opera á domicilio* » em combinação com a rêde telephonica do Estado. A assignatura é pelas receitas que ainda faltam para completar a actual época lyrica e será feita nas seguintes condições:

« O assignante deve sel-o tambem do serviço telephonico do Estado.

« O preço da assignatura pelo resto da época é de 500 *pesetas* (20 libras sterlinas) por cada fio e dous telephones. Por cada telephone a mais, pagará o assignante mais 100 *pesetas*.

« Para os clubs de recreio e outras sociedades analogas, o preço será convencional.

« A empreza dará aviso á estação central dos telegraphos, 5 minutos antes de começar a representação, para se abrirem as communicações e se dar signal de chamada aos assignantes. O mesmo aviso se fará quando houver mudança ou suppressão de espectaculo annunciado.

« A empreza tem o proposito de estabelecer em prazo breve, n'um sitio central, um salão para audições musicaes, para que todas as classes sociaes possam gozar destes beneficios do telephone.

« As audições musicaes terão ampliadas ás povoações da provincia de Madrid, que assim o solicitarem, mediante convenios especiaes.

« A assignatura está aberta na secretaria do Theatro Real, desde o meio dia até ás 5 horas da tarde, e das 8 até á meia noite.

« Eis textualmente a traducção do annuncio que vem nos jornaes madrilenos! »

França

Tem estado em discussão na Camara dos Deputados franceza um projecto de lei apresentado pelo governo, e que eleva o direito de importação de trigo, de 60 centimos a 3 francos por 100 kilogrammas.

O projecto foi já approvado na generalidade por 357 votos contra 129. Segue-se agora a discussão especial dos artigos.

O debate da generalidade foi uma rija peleja entre as duas escolas proteccionista e livre-cambista. Os principios de ambas foram defendidos pelos seus partidarios, mas parece que o projecto não satisfaz cabalmente, nem a uns, nem a outros. Os proteccionistas julgam ainda insufficiente a elevação do direito para proteger, com efficacia, a agricultura contra a importação dos trigos estrangeiros;—queriam que ella fosse pelo menos até 5 francos. Os livre cambistas, além de verem no projecto uma offensa aos seus principios, sustentam que elle, tendo por effeito immediato a alta do preço do pão, e por conseguinte o prejuizo do consumidor não produzirá em ultima analyse, beneficio algum para o agricultor.

Suppõe-se que, nem o governo, nem a maioria da camara estavam muito convencidos da efficacia da lei e da sua falta de inconvenientes praticos; mas a proximidade das eleições geraes e a pressão dos grandes influentes nos circulos ruraes, foram por certo, os motores determinantes da deliberação tomada.

— Em Paris effectuou-se a 16 de fevereiro o enterro do escriptor anarchista Julio Valés.

Quasi todos os revolucionarios daquella cidade tinham ajustado encontrar-se no enterro, bem como os milhares de operarios, que alli ha sem trabalho.

Enorme multidão de curiosos engrupava-se nas ruas do transito para ver passar o prestito. Alguns individuos levavam bandeiras vermelhas.

Entre as coroas collocadas sobre o feretro, ia uma offerecida pelos socialistas allemães. Este facto produzio um incidente tumultuoso.

Um grupo de estudantes francezes, julgando que nessa offerenda funebre era offendida a França arremessaram-se sobre o carro mortuario para arrancar delle a coroa. Oppozeram-se a isso alguns dos individuos que iam no cortejo, especialmente os allemães, resultando d'ahi uma desordem grave em que ficaram feridos dous estudantes.

Durante a passagem do prestito, ouviram-se alguns gritos de *Viva a communa!* E depois do incidente referido, muitos gritos de *abaixo os allemães!* Em abono da verdade deve, porem, dizer-se que a grande maioria dos curiosos que assistiram ao desfilar do prestito, permaneceu indifferente.

No cemiterio foram pronunciados alguns discursos em honra do finado e fazendo a apologia dos seus principios politicos. Henrique Rochefort foi um dos oradores e tributou á memoria de Vallés grandes elogios.

Longuet e Vallaut pronunciaram calorosas palavras, defendendo a communa e vituperando os seus inimigos.

Rochefort foi alvo de grandes acclamações.

Terminado o enterro, ouviram se gritos de *Viva a revolução social!* e *Viva a communa*, dissolvendo-se sem que occorresse novo incidente.

— Em Paris continuam as frequencias dos delegados operarios com os deputados das differentes fracções, para se tratar a respeito da crise que atravessa o trabalho e a industria em França. No dia 12 conferenciaram os delegados de Lyão com os representantes d'aquelle departamento.

Consta que na camara se vae provocar um novo debate sobre a questão operaria. Annuncia-se um debate na mesma assemblea sobre a maneira por que procedeu a policia a proposito da mallograda manifestação da praça da Opera; e julga-se que tudo isto daria lugar a uma tempestade parlamentar, provocada pela extrema esquerda.

Mas, a proposito da situação actual, que tanto interessa parece merecer as opposições da camara franceza, lê-se n'um dos periodicos mais populares de Paris as seguintes apreciações sobre a questão operaria n'aquella capital.

« O operario sem trabalho tem direitos e privilegios de que não goza nenhum dos mortaes. O operario sem trabalho é a unica corporação que não pode, nem deve soffrer a crise universal, que hoje envolve toda a Europa e se estende até a America.

« Quando se fecham as fabricas mais consideraveis; quando o commerciante se declara fallido quando o sabio larga a penna por falta de venda de productos, generos e livros, — o operario sem trabalho grita ao governo para que lhe dê de comer, pedindo-lhe melhoria para que o faça saír da miseria que talvez o pode conduzir aquelle estado.

« O operario sem trabalho que vocifera, que se amotina e se apresenta nas ruas dizendo-se *faminto* e mostrando-se como victima sacrificada, é sempre o operario, que nunca trabalhou o que tem sido despedido de todas as officinas, o que não tem uma esposa querida, nem filhos adorados, para quem tenha de conservar a vida e a honra.

« O vardadeiro operario sem trabalho tem o pudor de uma virgem. Parece-lhe ver accusada a sua consciencia pela situação que atravessa. Soffre e cala; muitas vezes de resolução e até de profissão. Agiganta se na dor, no soffrimento e nas suas privações; e por ultimo sae vencedor desta luta, unicamente com a arma da paciencia, do merito e da energia do homem honrado. »

Estas ideas são, na verdade, mais dignas de attenção; mas é justamente quando ellas se apresentam em publico, que se fazem novas manifestações anarchistas, como a que fica referida a proposito do enterro do escriptor intransigente Julio Valés.

Belgica

Tres grandes potencias, a Allemanha, a França e a Inglaterra se empenham em salvar os milhões do rei da Belgica, harmonisando o governo portuguez com a *Associação Internacional Africana*.

Diz-se que será solemnemente reconhecida a Portugal, na conferencia de Berlin a posse do territorio comprehendido entre o Ambriz e a margem esquerda do Zaire, tendo por limitte interior junto ao curso d'este rio a povoação de Noky, e que ao norte da margem direita será tambem reconhecida á corôa portugueza a soberania no paiz de Cabinda e Molembo.

A mediação d'aquellas potencias tem por unico objectivo dar ao Estado do Congo, que toda a Europa tinha reconhecido já, á excepção de Portugal, um pedaço do littoral por onde possa communicar com o Oceano e uma faixa sobre o curso do Zaire.

Se estas indicações foram verdeiras, a soberania effectiva de Portugal na costa occidental da Africa estender-se-ha por mais 48 leguas de littoral, proximamente, entre o Ambriz e a Ponta do Padrão, na marguem esquerda do Zaire e por umas 14 leguas de costa entre a Ponta de Cabinda e talvez o rio Luiza-Luango.

Sobre a margem esquerda do Zaire ficaram os portuguezes com uma extensão de 40 leguas.

Ao longo do rio, seria Noky o limite da soberania portugueza no interior; mas nada poderá impedir os portuguezes que, pelo parallelo de S. Salvador cheguem a dominar sobre o curso do Quango, como por Cassange se podem approximar do Muata Yamoo.

Parece que a interferencia da França e da Allemanha tem sido para Portugal muito conciliadora.

O Dr. Strauch, presidente da *Associação Internacional Africana*, e os plenipotenciarios portuguezes assignaram a 14 de fevereiro, em Berlin, a convenção entre Portugal e o rei da Belgica, para

MUTILADO

o reconhecimento do novo Estado do Congo e da limitação das respectivas fronteiras. O embaixador da Republica Franceza tambem assignou o tratado, em nome da França, como potencia mediadora.

Assegura-se que a delimitação de territorios no Zaire, pelo tratado em que Portugal reconheceu á Associação Internacional, é a seguinte:

A costa, do norte do parallelo 5º 12', isto é, desde o rio Congo até ao parallelo do cabo Combo, o que comprehende povoações como Landana, Molembo e Cabinda, e a sua extensão para o interior até T'Chinbuanda, fica no dominio de Portugal.

A costa do cabo Lombo á foz do Zaire e a margem norte d'este rio, onde estão Banana, Porto de Lenha, Boma, até á estação Stanley de Vivi e rio acima até ás outras estações, que as cartas modernas marcam com o nome d'aquelle viajante, serão da Associação Africana, ou do Estado livre do Congo.

A margem sul de Zaire, desde onde está o padrão de Santo Antonio, no paiz dos Mussorongos, até ao rio Matussi além de Noki, e d'ahi ainda para o sertão pelo parallelo de Quango em completa e livre communicação com S. Salvador e todo o reino do Congo, com dominio em extensos territorios e rios, e o littoral para o sul até só Ambriz e a entestar em toda a sua largura com a provincia de Angola, ficará igualmente dominio portuguez.

A França cederá á Associação Africana algumas estações Brazza no Alto Zaire, para a França ficar senhora de toda a costa desde o Congo ao Gabão.

Portugal transigio sobre umas milhas de costa e a parte da margem norte do Zaire, a reiteradas instancias das grandes potencias, recebendo em compensação o reconhecimento da posse effectiva de novos territorios para o interior em ambos os lados do rio, natural expansão dos seus antigos dominios.

Italia

Para completar definitivamente as guarnições italianas no littoral do Mar Vermelho, haverá terceira e ultima expedição destinada a reforçar a guarnição de Massouah.

A segunda expedição, que partio no dia 16 vai para Assab.

A nova expedição comprehende 1.400 homens e uma bateria incompleta de artilharia.

A Italia terá portanto um total de 3.206 homens no Egypto.

Parece que esta expedição será commandada por um general.

— O estado moral de Massouah, que apresentava certa gravidade antes da chegada dos italianos, melhorou. Bandos de salteadores chegavam até ás portas da cidade, dizendo-se enviados do Mahdi.

O coronel Saletta recebeu ordem de os expulsar e de restabelecer a confiança publica.

— Os navios de guerra italianos que actualmente se acham no Mar Vermelho, são: —couraçado *Castelfidardo*, fragata *Garibaldi*, corvêta *Victor Pisani* cruzador *Americo Vespucci*, canhoneiras *Esploratore*, *Vedetta* e *Messagero*.

Em breve a esquadra será reforçada pelo couraçado *Ancona*, cruzador *Agostino de Diano* e *Andrea Provano*.

No fim de fevereiro devem estar no Mar Vermelho 11 navios italianos com 1.200 homens de tripolação e 72 canhães.

*

Parece que a Porta não aceitou as explicações do governo italiano, taes como foram formuladas acerca da occupação de Massouah.

A este respeito escreve o *Memorial Diplomatique*:

« A Porta, que pelas suas relações com a embaixada ottomana permittem andar bem informada, resolveu tomar uma attitude firme e energica sejam quaes forem as suas consequencias.

O governo turco considera que esta violação do direito das gentes occulta um plano, desde bastante tempo, e cuja execução, principiada na Macedonia, continuaria no Soldão e em Tripoli, e iria acabar na Asia central e na fronteira das Indias....

A Turquia insiste pela evacuação de Massouah em breve prazo.

As relações entre Constantinopla e Roma apresentam grave tensão. Musurus bey, ministro da Turquia junto do rei Humberto, oppoz a mais viva resistencia aos argumentos do Sr. Mancini.

— No dia 23 de fevereiro, deveria ter partido para o Mar Vermelho a terceira expedição das tropas italianas.

Santa Sé

Falleceu ha poucos dias o cardeal Chigi, ao qual os jornaes parisienses consagram extensos artigos laudatorios. Este principe da igreja representou a santa sé na côrte da França nos ultimos annos do terceiro imperio e n'essa qualidade atravessou tambem *l'année terrible*, acompanhando successivamente o governo da defeza nacional em Tours e em Bordeus.

O cardeal Chigi era um prelado do grande mundo, d'esses que em Roma se chamam *cardeaes senhores*. Pertencia a uma das familias mais illustres da Italia e tinha conquistado verdadeiros successos nos salões aristocraticos. Sob as vestes prelaticias conservou sempre o perfume delicado e *rafiné* do homem do mundo.

Inglaterra

Cunningham e Burton, accusados de cumplicidade no attentado da explosão de parte da Torre de Londres, compareceram de novo (á 9 de fevereiro), perante o tribunal de policia de Brow-Street.

O procurador regio disse que, segundo as investigações da policia, nos interrogatorios precedentes, as declarações dos dous accusados eram um amontoado de mentiras. Verificou-se que Cunningham chegara a Londres, vindo de New-York no dia 24; que os dous accusados se conhecem e se encontravam em Londres, e em fim que o quartel-general da conspiração era nos Estados-Unidos.

A accusação faz pesar sobre os réos os crimes de alta traição e de incendio, além dos delictos de applicação criminosa de materias explosivas.

Os accusados já estiveram em Inglaterra por differentes vezes; as suas visitas áquelle paiz coincidiram sempre com qualquer attentado.

Ha motivos para crer que são cumplices nos attentados pela dynamite commettidos em Junior Carlton Club e na repartição central de policia de Scotland Yard. A accusação tambem considera Cunningham cumplice do attentado contra o caminho de ferro subterraneo.

Em poder de Barton encontrou-se uma planta do palacio legislativo de Westminster.

Dizem de Londres, que se adoptaram providencias especiaes para proteger a cathedral de Canterbury.

— Na tarde do dia 17 de fevereiro uns mil individuos sem emprego fizeram ruidosa manifestação em Downing-Street, quando os ministros estavam reunidos em conselho de gabinete. Grande numero de policias guardavam as entradas das secretarias ministeriaes. A's 5 horas ainda a multidão se não tinha dispersado. Denso nevoeiro cahira sobre a cidade de Londres.

Allemanha

O explorador polaco Rogozinski, que foi apontado pelo principe de Bismarck, em sessão do *reichstag* como o provavel autor da insurreição occorrida em Camarões (em Africa), enviou aos jornaes de Lemberg uma carta escripta em 27 de janeiro, a bordo da corveta ingleza *Rapid*. N'essa carta diz elle que a população de Camarões expulsou o seu rei Bell, por que este a tinha vendido aos allemães, os quaes são detestados pelos indigenas. A vivenda do rei foi destruida e a casa em que habitava, foi demolida, não ficando pedra sobre pedra.

Alguns dias depois, tendo chegado dous navios de guerra allemães, travou-se luta entre as guarnições e os indigenas, que estavam armados com espingardas de tiro rapido. A luta durou tres dias. Os indigenas atacaram ao mesmo tempo uma feitoria dirigida por um individuo chamado Pantanus, o qual foi assassinado.

Os negros, segundo affirma aquelle explorador, estão decididos a fazer a maior opposição aos allemães. Retiraram-se para o interior do paiz e esperam emboscados as embarcações que houverem de subir os rios. A segurança deixou de existir em Camarões e o commercio desappareceu para muito tempo.

— Dizem de Berlim que M. Emwald, o celebre explorador allemão, regressaria dentro em poucos dias ao sul da Africa. Passaria por Inglaterra, para se dirigir ao Cabo da Boa Esperança.

Dinamarca

A questão de que principalmente se trata em Copenhague, capital d'aquelle paiz, é a interpellação apresentada na Camara dos Deputados para que a Dinamarca seja declarada pela Europa paiz neutral.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou que a neutralidade era certamente vantajosa para a Dinamarca, mas que no caso de ser assim declarada não podia deixar de comprehender todos os paizes que constituem a Scandinavia.

Recordou que em epocas anteriores, principalmente em 1864, se tratou de obter para a Dinamarca uma situação identica á da Belgica e da Suissa.

Os passos dados para esse effeito foram confidenciaes; mas nenhum resultado satisfatorio proporcionaram, não obstante o conflicto dos ducados de Slezwig-Holstein prender n'aquella época a attenção da Europa.

O ministro dos negocios estrangeiros entende que tambem nas circumstancias actuaes da politica geral, que em cousa alguma se fixa na Dinamarca, não teriam exito favoravel as negociações que no sentido indicado se podessem entabolar.

Conclue o ministro o seu discurso, declarando que opta pela liberdade de acção com todas as suas consequencias para a sua patria, porquanto aquelles que julgam prestar lhe um grande serviço obtendo a declaração de neutralidade, esquecem que a Belgica, apesar de gosar d'ella ha mais de meio seculo, em que se constituio como Estado independente, tem de gastar annualmente grandes sommas em fortificações e petrechos de guerra para a poder fazer respeitar.

Depois d'este discurso, em que bem se revelava a opinião do governo, o incidente levantado pela pela interpellação não progredio. Conservar-se-ha, portanto, a Dinamarca nas mesmas condições em que se acha.

Egypto

Está infelizmente confirmada a noticia da morte do general Gordon, o valente e audacioso caudilho que a Inglaterra por tanto tempo deixou ao abandono, e que honradamente, só e com os seus proprios recursos, defendeu a bandeira da sua patria até a ultima extremidade com extraordinario heroismo.

As ultimas informações recebidas não deixam a esse respeito a menor duvida.

— O *Daily News* de 11 de fevereiro apparece tarjado de preto, em signal de luto pela morte do general Gordon.

O seu caracter de visionario apocalyptico, o presentimento que o dominava de que não volveria mais á velha Inglaterra, quando partio para a temeraria empreza, cercaram-n'o d'uma aureola feita de mysterio e attrahiram lhe sympathias em todo o mundo.

Depois da traição dos pachás egypcios, dizem os jornaes inglezes, Gordon encerrou-se na egreja catholica de Khartum, que havia préviamente fortificado com Nicolai, consul da Grécia, cincoenta gregos e alguns christãos que faziam parte da guarnição e que lhe eram fieis.

Defendeu-se heroicamente durante alguns dias; porém os mahdistas conseguiram tomar a igreja e o general Gordon foi um dos primeiros mortos.

A noticia da sua morte causou em Londres uma impressão profundissima. Muitos que o não conheciam, choraram-n'o como se lhes fôra amigo ou parente proximo.

Sem embargo, nem todos crêem na exactidão da noticia, e não andam nisso mal avisados, se attendermos a que a mentira e o embuste teem sido até agora as armas mais empregadas pelos filhos do Soldão para combater os inglezes. De qualquer modo, celebram-se actualmente, em todas as igrejas da Inglaterra, Irlanda e Escossia, officios funebres pelo desditoso caudilho.

O general Walseley dirigio de Korti ao ministro da guerra inglez o seguinte telegramma com data de 2 de fevereiro:

« Não ha até este momento nenhum esclarecimento authentico sobre a sorte do general Gordon. As noticias publicadas nos jornaes são fundadas nos boatos colhidos pelos companheiros do coronel Wilson durante a sua viagem de regresso, Omdarman a Gubat.

« O mudir de Dongola e os indigenas persistem em crer que Khartum não cahio nas mãos do Madhi. Comtudo, o coronel Wilson affirma positivamente este facto. Pouca duvida resta, pois, a tal respeito.

« Espero que os mensageiros que expedi voltem dentro de poucos dias, trazendo noticias. »

Com data de 13, o general Wolseley enviou pelo telegrapho ao governo inglez, copia de uma carta dirigida pelo governador de Berber ao do districto de Kerbikan. Essa carta foi achada por occasião da victoria da columna do general Earle. N'ella se dá conta da recepção de uma outra carta do Mahdi, dizendo que Khartum foi tomada a 26 de janeiro, que Gordon foi morto e que os seus navios foram aprisionados.

O correspondente do *Standard* em Roma, teve ultimamente uma conversação com o coronel egypcio Messedaglia-Bey, amigo intimo do general Gordon, e que conhece a fundo a cidade de Khartum e os seus arredores.

O coronel julga poder affirmar que Gordon não foi apanhado pelos rebeldes, mas que se fortificou dentro do edificio occupado pelas missões catholicas. Este edificio, que é fortificado como uma verdadeira fortaleza, não pôde ser visto de bordo dos navios que foram a Khartum com o Sr. Carlos Wilson, porque occulta a ilha de Tuti, occupada pela gente do Mahdi.

Fallando depois da eventualidade de uma nova expedição por via de Suakim, o coronel Messedaglia declarou que o caminho directo de Suakim a Khartum é impraticavel, que as tropas deverão primeiro seguir a costa até ao porto de Hakim e d'alli atravessar um districto occupado pela tribu dos Djahalin.

Até ao dia 11, o ministerio inglez não tinha, segundo affirmou o ministro da guerra, recebido ainda a confirmação official da morte de Gordon.

Em Londres tem circulado com muita insistencia o boato de que o general está vivo, encerrado com uma guarda de 50 turcos e 200 negros escolhidos no edificio das missões catholicas de Khartum, que para esse fim requisitara em 28 de abril do anno passado, e do qual havia muito tempo, fizera um armazem geral, arsenal e refugio para o caso supremo. Julga-se que elle fôra avisado com tempo da infedelidade das suas tropas, e que provavelmente teve espaço para pôr a artilharia fóra do estado de servir antes de se acolher áquelle reducto. O edificio das missões catholicas, construido em 1884, quasi no centro da cidade, por traz do palacio do hospital, é um dos poucos edificios de pedra de cantaria que os viajantes alli teem notado. Possue um grande poço, armazem, subterraneo, jardins espaçosos e muros fortificados. Parece verosimil que um punhado de homens resolutos possam manter-se por algum tempo n'aquella cidadella; mas não se deve, segundo diz quem conhece Khartum, exagerar muito o valor de tal hypothese.

Eis a copia da carta do governador de Berber ao do districto de Kerbikan, em que lhe annunciava a morte do general Gordon, carta communicada pelo general Waseley telegraphicamente ao governo inglez, como acima se refere:

— « Em nome de Deus, etc.

« Mohammed Kheir Abdul-lah Khoy-Galy, emir geral de Beber, ao seu amigo Abdal Mrgid Abiel S-kaleck e a todos os seus homens:

« Venho annunciar-vos que hoje, depois das orações do meio dia, recebemos carta do fiel Kalifa Audallah Eben Mahommed, em que nos participa que Khartum foi tomada segunda-feira, 9 do Rabi, 1302, da maneira seguinte: Mahdi proferio oração sobre os seus dervichez, e as suas tropas marcharam para as fortificações, e entraram em Khartum um quarto de hora depois. O traidor Gordon foi morto, navios e barcos capturados. Deus fez Mahdi glorioso.

« Sede reconhecidos, agradecei a Deus pela sua infinita bondade. Annunciae-vos isto. Fazei que as tropas o saibam. »

— A carta é datada do 13º dia de Rabi, e teve a seguinte nota: recebida sexta-feira 20º dia de Rabi.

— Um telegramma do general Wolsley, fundado no depoimento de uma testemunha ocular, dá alguns pormenores sobre a entrada de Mahdi em Khartum, na manhã de 26 de janeiro.

O general Gordon cahio morto debaixo do fogo da fuzilaria dos soldanezes quando se dirigia para o consulado da Austria.

O consul austriaco foi morto. O da Grecia ficou prisioneiro.

—

A batalha de Kerbikan

A columna ingleza do general Earle, que marchava de Korti sobre Beber, e que tinha occupado Birti, teve que dar batalha aos rebeldes em Kerbikan, nas proximidades da passagem do Shukuk.

O correspondente do *Standard*, que acompanha a columna ingleza, enviou pelo telegrapho aquelle jornal os seguintes pormenores desse combate que custou a vida do general Earle.

As tropas inglezas, que eram compostas de dous regimentos de infanteria, um esquadrão de hussards, duas peças de artilheria e um destacamento de infanteria de linha, montada em cavallos, chegaram na segunda-feira da semana passada a Dulka e alli receberam a noticia da presença, nas proximidades, de uma força consideravel de rebeldes, entrincheirada em forte posição.

No dia seguinte pela manhã, as tropas, marchando em duas columnas parerellas, dirigiram-se sobre a posição do inimigo.

Duas companhias de infanteria com duas peças de artilheria seguiam entre as duas columnas e deviam começar o ataque na frente.

Na terça feira, ás 8 horas da manhã, os canhões inglezes romperam o fogo, apoiados pelo tiroteio da infanteria, emquanto as duas columnas avançavam á direita e a esquerda, repellindo a guarda avançada dos rebeldes.

O fogo de artilheria ingleza e o movimento das duas columnas continuaram até ao ponto de se achar a posição do inimigo quasi inteiramente cercada.

Os rebeldes fortemente entrincheirados, respondiam sem cessar ao ataque com um fogo desnizilaria bem dirigido.

Vendo que era impossivel desalojar-se o inimigo pelo fogo, o general Earle ordenou que a infanteria tomasse os entrincheiramentos á baioneta.

Duas companhias se precipitaram como um só homem e sem se deter perante o fogo mortifero dos rebeldes e marcharam ao assalto conduzidas pelo proprio general.

A posição inimiga foi tomada, mas o general Earle cahio morto á frente das suas tropas.

Os rebeldes, derrotados, pelo ataque da infanteria debandaram e entre outros os hussards, inglezes, tendo torneado a posição do inimigo, apoderando-se do seu acampamento, situado a 3 milhas do lugar do combate.

A derrota dos rebeldes tornou-se completa quando o general Brackenburg, que depois da morte do general Earle, tomara o commando superior lançou ao ataque o resto da infanteria.

As tropas tomaram á baioneta o resto da posição do inimigo, que o disputava palmo a palmo, mas que acabou por ceder e se poz em fuga.

A batalha durou, ao todo 5 horas, sem interrupção.

Dizem do Cairo que as forças consideraveis de rebeldes teriam abandonado a região de Kartum e tomado a direcção de Kassalla.

Segundo noticias de Korti a columna do general Butler devia atacar Metammek no dia 15.

Se o ataque tiver bom exito diz o *Daily News* e existe ainda alguma esperança de descobrir Gordon vivo, é de presumir que o general precipite a sua marcha sobre Kartum.

— Em Londres tomaram-se disposições para que do Baixo Egypto vão para Suakim mais de 2000 camellos destinados á expedição de Beber.

A partida dos trez batalhões da guarda deveria effectuar-se nos ultimos dous dias.

O major-general Mac-Neill foi nomeado commandante da segunda brigada que de Suakim avançará sobre Berber.

— Ainda não ha certeza de quando seja possivel assentar a via ferrea de Suakimaté Berber.

Ter-se-ha de luctar contra Osman Digma, que recebeu reforços e armamentos de Khartum; as difficuldades do terreno é que talvez não permittam que a engenharia proceda aos trabalhos do caminho de ferro entre Kuakim e Arias, distancia de 130 milhas.

Ha neste percurso um valle fetilissimo, Ariab; mas, um pouco mais ao sul, o caminho, será trabalhoso, por areias soltas, n'uma distancia de 51 milhas, sem nenhuma nascente.

Passado o oasis, ha ainda 52 milhas de deserto arido para chegar até Berber.

Segundo o *Akhbar* o Mahdi tem a instrucção de se proclamar rei da Nubia, logo que esteja senhor de Sudy.

O jornal *Nasret* refere uma conversação havida entre um commerciante Osman Digma logar-tenente do Mahdi. Perguntando lhe quaes eram os planos d'este, Osman Digma respondeu alegremente.

O seu proposito é fazer com que os christãos se não banhem nas aguas do Nilo, desde as suas nascentes até á sua embocadura. Em chegando ao Cairo, o Mahdi pedirá a alliança do sultão, para acabar de expulsar os infieis.

— O *Temps* recebeu ultimamente um despacho de Aden, dizendo que rebentaram desordens no Hasr, tendo-se os somalis revoltado contra as tropas egypcias; os colonos italianos pediram ultimamente protecção ao seu governo.

— Um telegramma a de 16 de fevereiro, de Londres, communica a resolução que ultimamente foi tomada ácerca de Hassan-pachá, o qual ficará addido ao estado-maior do general Wolseley como commissario egypcio; mas a Inglaterra conservará toda a sua liberdade no Soldão.

Continúa, todavia, a debater-se a questão da cooperação militar da Turquia no Alto Egypto.

Segundo a *Pall Mall Gazette*, o novo plano de campanha do general Wolseley é o seguinte:

Berber é objectivo das forças inglezas. Todas as forças disponiveis marcharão contra esta praça, que será atacada pelo norte e pelo sul.

A maior parte do exercito passará alli os rigores do estio.

Durante esse tempo as tropas indianas construirão um caminho de ferro entre Seakim e Berber, que sirva para communicação rapida do centro das operações com o mar, e por onde o exercito inglez possa receber os necessarios reforços para avançar e por onde possa retirar-se a salvo se tiver de evacuar o Soldão.

O general Wolseley continuará em Korti. Vê-se que é um plano prudente. Em todo o caso, este segundo plano do general Wolseley não é tão seguro, que não corra perigo de ter a mesma sorte que o primeiro.

Para chegar a Berber, é preciso primeiro tomar Metammeh, e depois bater Osman Digma, e ainda depois tomar Berber. Tres operações que se não mostram muito faceis! Até agora, os inglezes se têm obtido pequenas vantagens em recontros parciaes, têm soffrido desastres sobre desastres na direcção geral da campanha.

Os inglezes perderam o general Gordon, um herôe dos tempos mythicos. Perderam o general Eark, morto em um dos ultimos combates. E estão em imminente risco de perder o general Stewart, ferido gravemente e a quem aquelle succedeu.

Tres generaes mortos no começo de uma campanha contra tribus selvagens, são uma perda sensivel e prenuncio de outras maiores.

— Desistiram os inglezes da cooperação dos italianos para o proseguimento da guerra no Soldão. As tropas italianas limitar-se-hão a guardar e defender os portos do Mar Vermelho, que já occuparam.

A Inglaterra considera como questão de honra nacional o desaggravar se com as suas proprias forças.

Não obstante, a Inglaterra faz grandes esforços para obter a cooperação da Turquia, menos pelo auxilio militar que ella póde prestar-lhe, do que para tirar á guerra o caracter de luta religiosa entre o christianismo e o mussulmanismo.

E' a idéa religiosa que dá aos soldados selvagens do Mahdi o absoluto despreso da morte, que os arrasta aos maiores arrojos de heroicidade.

Ha para este effeito activas negociações entre Londres e Constantinopla. A Turquia recusa a sua cooperação, a menos que a Inglaterra não tome compromissos formaes ácerca da evacuação do Soldão e do Egypto. Mas ahi é que bate precisamente o ponto!

Com o mesmo pensamento, a Inglaterra obteve que o principe egypcio Hassan se encorporasse no estado-maior do general Walseley, mas sem nenhum commando effectivo.

Deve ter-se presente, que nos primeiros combates no Soldão, as tropas egypcias ou se bandeavam com o inimigo, ou recusavam bater se.

Khartum foi entregue por traição de um official egypcio. E os soldados egypcios que os soldanezes encontram com as armas na mão, são por elles implacavelmente mortos.

Um telegramma recente diz que o general Wolseley acaba de communicar que ia levantar o quartel general de Korti. Ignora-se o caminho que tenciona seguir, diz o despacho porque se guarda grandes reservas ácerca das operações do exercito.

O governo inglez resolveu mandar construir immediatamente um caminho de ferro de campanha, que vá de Suakim a Berber! Suakim será a base das operações militares no Soldão.

— O embaixador da Turquia em Londres celebrou no dia 16 de fevereiro, uma larga conferencia com o Sr. Gladstone.

Suppõe-se que esta conferencia tem relação immediata com os assumptos do Soldão e do Egypto.

Diz se agora que o governo inglez se mostra mais inclinado a aceitar a cooperação dos turcos nos negocios d'aquella paiz.

China

Os despachos do general Briére L'Isle, commandante da expedição franceza no extremo Oriente, participam que no dia 4 de fevereiro atacaram as suas tropas, com grande denodo, tres fortes que dominavam o acampamento chinez de Don-Son, os quaes foram brilhantemente tomados.

Ao amanhecer do dia seguinte, continuaram as tropas francezas a sua marcha e apoderaram-se completamente do acampamento de Dong-Son, com perdas insignificantes. O inimigo foi repellido no caminho da China e os francezes ficaram a dous dias de marcha de Lang Son.

Outro despacho do mesmo general contém premenores sobre os combates dados pelos francezes nos dias 4, 5 e 6.

« As chuvas, diz elle, substituiram os nevoeiros que nos tinham impedido de atacar o acampamento entrincheirado antes do meio dia. Comtudo tivemos tempo, antes de anoitecer, para tomar quatro linhas de defeza, apoiadas em dez fortes. As barracas, viveres e munições do inimigo ficaram em nosso poder. »

Um despacho de 7 annuncia que se passou aquelle dia visitando e destruindo cinco fortes evacuados, sem se desparar um tiro. Encontraram-se grandes provisões de polvora e munições. De um reconhecimento, concluio-se que as forças chinezas tinham retirado precipitadamente de Lang-Son. As perdas dos francezes não foram grandes: 21 mortos e 112 feridos.

— Tudo isto diz respeito dos movimentos e operações em terra. Agora tratemos da expedição naval. As communicações do almirante Courber são de Kelung na ilha Formosa, datadas de 3.

Participam que na noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro, foram atacados nas suas posições por mil ou dous mil chinezes. O inimigo foi vigorosamente repellido, deixando uns 200 cadaveres no campo, entre elles, o de um official europeu e alguns mandarins.

Informações particulares dizem que os chinezes tinham perdido desde 25 de janeiro até ao 1º de fevereiro 700 homens entre mortos e feridos. Naquelle oucontro tiveram os francezes um soldado morto e outro ligeiramente ferido.

Diz se que o official europeu encontrado morto no campo era um inglez, que se achava ao serviço da China.

Segundo refere o *Gaulois*, espalhava-se em Paris que estavam sendo muito frequentes as deserções na legião estrangeira, composta principalmente de italianos e hespanhoes.

A França está dando grande impulso á sua guerra contra a China. Suppõe-se que o gabinete de Paris pensa em se apoderar de alguns territorios e posições naquelle imperio; tentando agora de adquirir Cantão, não para se conservar na posse daquella cidade, mas para se habilitar a negociar, um dia, mais vantajosamente.

Annuncia um despacho do general Briéde L'Isle cem a data de Lonh-Son em 13 (de fevereiro) á ultima hora, que nesse mesmo dia foi arvorada a bandeira franceza na cidadella de Lang-Son. A columna franceza tinha já atravessado o rio Son-Ki-King e occupado Ki-Lua,

O exercito chinez fôra derrotado nessa mesma noite depois de encarniçado combate a 8 kilometros adiante daquella praça.

— O correspondente da Agencia Havas em Shangae telegraphou correr ali o boato de ter havido já um combate entre os navios francezes e os chinezes nas proximidades de Che-Ou, e ignorando-se porém o resultado.

— Dizem de Hamburgo que em consequencia do direito de visita exercido ultimamente pelos francezes na China, varios navios carregados de munições para o Celeste Imperio teem-se concedido sair dos portos allemães.

Um despacho de Shangae do dia 15 (de fevereiro), partecipa que o almirante Courbet mandara na vespera fazer fogo sobre tres navios chinezes, que se tinham refugiado no rio de Ning-Po. O resultado do combate consta por um despacho do almirante Courbert, com a data de Ché-Pu, em 15 de fevereiro annunciando que a fragata chineza *Yung-Quei* de 26 boccas de fogo e 600 homens de tripolação e a corveta *Tchão-Yong*, de 9 boccas de fogo 150 homens de tripolação, foram mettidos a pique por dous barcos-torpedos do encouraçado almirante *Boyard*.

Um dos barcos-torpedeiros do *Bayard* que metteram a pique os dous navios de guerra chinezes perderam apenas um homem nessa operação.

Estão finalmente rotas as relações officiaes entre a Republica Franceza e a China. O Sr. Patenôtre retirou a bandeira franceza do edificio da legação em Shangae, ficando os representantes da Russia encarregados de proteger os subditos francezes na China.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. —LISBOA, 24 de fevereiro de 1885

A seguinte communicação da Agencia Havas sobre o resultado da conferencia africana reunida em Berlim, está sendo aqui o thema dos mais vivos commentarios, tanto na imprensa como no parlamento, e com razão:

« Assegura-se que a delimitação de territorios no Zaire pelo tratado em que Portugal reconheceu a associação internacional africana é a seguinte:

« A costa, do norte do parallelo 5º 12', isto é desde o rio Cacongo até ao parallelo do cabo Lombo, o que comprehende povoações como Landana, Molembo e Cabinda, e a sua extensão para o interior até T'Chibuanda, fica no dominio de Portugal.

« A costa, do cabo Lombo á foz do Zaire, e a margem norte d'este rio onde estão Banana, Porto de Lenha, Boma, até a estação Stanley de Vivi e rio acima até ás outras estações, que as cartas modernas marcam com o nome d'aquelle viajante, serão da associação africana ou do estado livre do Congo

« A margem sul do Zaire desde onde está o Padrão de Santo Antonio, no paiz dos Mussorongos, até o rio Matussi além de Noki, e d'ahi ainda para o sertão pelo parallelo do Quango em completo e livre communicação com S. Salvador e todo o reino do Congo, com dominio em extensos territorios e rios, e o litoral para o sul até o Ambriz e a entestar em toda a sua largura com a provincia de Angola, ficará igualmente dominio portuguez.

« A França cederá á Associação algumas estações, Brazza no alto Zaire, para a França ficar senhora de toda a costa desde o Cacongo ao Gabão.

« Portugal transigio sobre umas milhas de costa e a parte da margem norte Zaire a reiteradas instancias das grandes potencias, recebendo em compensação o reconhecimento da posse effectiva de novos territorios para o interior em ambos os lados do rio, natural expansão dos seus antigos dominios. »

Effectivamente a Agencia Havas parece ter feito n'aquella communicação politica ministerial. A situação, comtudo, nada tem de jubilosa para nós. Deixam-nos Landana, Cabinda e Molembo, mas esta zona costeira é bloqueiada no interior pelos territorios francezes e da « Associação Internacional Africana. » Fica sem importancia commercial e sem receitas possiveis por estar encravada na famosa área da chamada liberdade commercial. Toda a margem direita do Zaire, onde se encontram os importantes emporios commerciaes do Baixo-Zaire, nos é levada na rede de arrastar das cubiças de todas as especies.

Na margem esquerda concedem-nos a região apaulada, coberta de mangues e povoada pelos ferozes mussarangos, onde até hoje não lograram estabelecer se feitorias. Passado, porém, Noki, a margem esquerda até Vivi e depois até o Quango passa para a « Internacional, » e como no interior nos dão por limite o parallelo de Noki até ao Quango, fica aberto um enorme boqueirão para o contrabando no Congo e sertão de Angola.

Deixam-nos o que não presta e propomos os meios de invadir o que não era disputado.

A nota da Agencia Havas pretende encubrir com lantejoulas a enormidade do desastre que acabamos de soffrer.

A « compensação » de que falla a nota da Havas é apenas irrisoria. Compensação do reconhecimento de posse effectiva de novos territorios para o interior... Mas, quaes territorios?

O certo é que olhavamos do alto para a Associação Internacional a que ainda ha poucos dias a ministerialissima *Revolução de Setembro* chamava, com o maior desdem, estado offenbachiano, e afinal fomos tratar com ella, sujeitando-nos a condições muito mais duras do que as que tinhamos tratado com a Inglaterra!

O confronto é eloquente.

Segundo o tratado com a Inglaterra, teriamos: o dominio sobrio o rio; o dominio sobre as duas margens d'elle até Noki; o dominio sobre a costa ao norte da embocadura do rio até Landana. Segundo o novo tratado, perdemos tudo isso; a parte da costa comprehendida entre a foz e cabo Lombo; toda a margem direita do Zaire e o dominio sobre o rio, que era o mais importante, porque elle passa a ser um rio neutro! A differença de desfavor é enorme. E note-se, que no tratado com a Inglaterra nos ficava igualmente « completa e livre a communicação com S. Salvador » e o reconhecimento de tal (phantastico) dominio sobre extensos territorios e rios.

A comparação do que nos é concedido com o que se dá de mão beijada a esse tal Estado offembachiano, a Associação Internacional, ainda mais nos deve contristar.

A Internacional recebe *apenas* o seguinte; a parte da costa norte entre a foz do Zaire e Cabo Lombo; toda a margem direita do Zaire até Noki, com os importantissimos centros commerciaes n'elle estabelecidos, e o rio todo, com as duas margens, desde Noki para o interior, sem nenhuma limitação, n'uma extensão enormissima. A área concedida á Associação Internacional é maior que metade da Europa, e a parte principal foi talhada nas nossas reiavindicações!

O que nos foi deixado é muito pouco. Na costa, ao norte da foz do Zaire, ficamos com o littoral, desde Landana até Cabo-Lombo. Este littoral fórma o lado de um triangulo, que tem o outro lado no paralello de Cabo Lombo a T'Chibuanda no interior, e o outro n'uma linha d'este ultimo ponto a Landana.

No Zaire deixaram-nos unicamente a margem esquerda até ao rio Mafussi, que fica junto de Noki. Em toda essa margem, arenosa, coberta de pantanos e matagaes asperrimos, ha apenas duas ou tres feitorias e de pequena importancia.

Junto á foz, vivem os massarangos, que são, como disse, uma das tribus mais bravias e indomaveis da Africa. Entre o Ambriz e Angola ha uns potentados que nem sequer nos permittem a passagem por terra, de modo que só por mar pode communicar-se de Loanda para o Ambriez. Aquella margem ingrata, inhospita e pobrissima do commercio, com aquelles indigenas bellicosos e selvagens, eis o que a conferencia de Berlim nos deixou! E comprehende-se que nos deixou isso, porque ninguem o cobiçou. Deixaram-nos o osso e as espinhas. E nem mesmo nos concederam toda a margem esquerda do curso navegavel que faz para ficar aberto entre Nok e Vivi um boqueirão por onde possam vasar se no sertão o territorio angolense todas as mercadorias de contrabando.

— Depois do parenthesis de alguns dias, aberto pela epocha folgazã do carnaval reuniram-se hontem novamente as camara legislativas.

Na camara dos pares não houve sessão, por não comparecer o governo.

Na dos deputados, depois de alguns incidentes pouco importantes, e de ter entrado o Sr. Pinheiro Chagas (ministro da marinha e ultramar) pedio a palavra o Sr. Emygdio Navarro, deputado progressista, estranhando que a noticia enthusiasticamente annunciada e festejada pela imprensa ministerial, da occupação do Zaire coincidisse com a assignatura de um tratado, pelo qual cedemos a margem direita do Zaire á Associação africana e pedio explicações ao governo sobre estes factos. Censurou o tratado, como significando o abandono de melhor das nossas reivindicações, abandono feito em contrario das declarações feitas, muitas vezes, pelo governo de não tratar com a Associação nem ceder-lhe territorio algum.

O ministro da marinha respondeu que nunca se tinha ufanado da occupação do Zaire. Declarou que tinha autorisado a occupação, quando a conferencia de Berlim resolver a não tratar das questões de soberania. Que, em consequencia dessa autorisação, o governador de Angola mandou uma divisão naval ao Zaire, quando se soube que os indigenas pediram a occupação portugueza; mas que essa occupação se não effectuara por causa dos protestos dos estrangeiros; todavia não se desistia da empreza e apenas o chefe da divisão fôra a Loanda pedir instrucções.

Referindo-se ao tratado, defendeu-o, allegando a opinião do fallecido marquez de Sá Bandeira. Replicou lhe o Sr. Navarro, mostrando que os limites que o tratado actual dava ao territorio portuguez no Zaire não coincidia tal com a fronteira que o marquez de Sá desejava, porque essa estendia-se até á foz do Quango. Estranha que se dissesse que a operação de occupação estava em começo, quando já se assignou o tratado, abandonando grande parte dos territorios que se pensava em occupar. Perguntou se esse tratado tinha sido assignado pelo governo sob a pressão das potencias estrangeiras, e desejou saber se era certo haver se acceitado o curso todo do Congo como limite leste das nossa possessões de Angola.

O Sr. Barbosa da Bocage (ministro dos negocios estrangeiros) disse que o governo portuguez foi á conferencia de Berlim, movido por considerações superiores, mas que não indicou essa conferencia como ella se realisou mas indicou-a a penas em outras condições. Tendo-se já declarado que as questões de soberania ficavam fora das delliberações da conferencia o governo pensou na occupação do Zaire. O tratado feito com o Associação foi resultado da mediação das potencias que, sem ameaçarem Portugal, lhe tinham manifestado desejos muito precisos de que esse tratado se fizesse de que se repartisse ou se neutralisassem territorios que não estavam ainda annexados a nação alguma, desejos, que se não fossem satisfeitos, a nossa soberania sobre aquelles que realmente nos pertencem não seriam reconhecidos.

Disse mais que o Sr. Navarro não provou, nem parece que se possa provar, que a nossa situação se nos tornassemos intransigentes na conferencia, seria melhor do que aquella em que ficamos, transigindo em parte.

Accrescentou que a opposição tem procurado, por todos os modos amesquinhar o valor da nossa nação; accusara injustissimamente o governo da proteger o trafico da escravatura forneceu o assim aos negociantes de Manchester argumentos que levassem o governo inglez a não ratificar o tratado anglo portuguez.

Depois de varias considerações, o Sr. Bocage disse que estaria prompto a tratar com maior amplitude deste assumpto quando ao lado de cada allegação podesse apresentar um documento.

Usou tambem da palavra o Sr. Vicente Pinheiro, deputado da opposição, extranhando que o Sr. ministro da marinha tivesse dito que ordenou a occupação do Zaire, porque os indignas o haviam pedido, e não porque entendia que tinhamos direito a esses territorios. Replicou lhe o Sr. ministro da marinha, que, tratando da tentativa de occupação do Zaire, deixou em duvida que o governador de Angola tivesse executado as instrucções recebidas de Lisboa. Seguio-se-lhe o Sr. Ferreira de Almeida progressista, que tambem discutio com muita proficiencia o tratado com a Associação africana.

O incidente occupou toda a sessão. Estavam inscriptos os Srs. Barros Gomes, Antonio Centeno e Antonio Ennes, progressistas.

*

Seria extremamente longo contar-lhes aqui o que foi a tal tentativa da occupação do Zaire a que se referiram os oradores da opposição e os ministros da marinha e negocios estrangeiros na sessão parlamentar de hontem.

O que aqui em Lisboa constou é ter-se reunido uma esquadra em Loanda; fizeram-se vistosos preparativos para uma importante operação militar; enviaram-se quatro vasos de guerra ao Zaire. O governador de Angola, o ministro da marinha, a imprensa ministerial, alardearam do commettimento que se ia emprehender, e que de primeiro, soube-se aqui por um telegramma de Manchester. E por fim de contas, depois dos mais lyricos encarecimentos á façanha, o commettimento preparado desde longo tempo, tão annunciado e festejado, reduzio-se a uma retirada incomprehensivel, diante do protesto de alguns negociantes hollandezes, ou quando muito, do commandante de um navio britannico!

Fez-se menção apparatosa de ir tomar posse de territorios que sempre declaramos serem nossos e que obstinadamente nós tinhamos recusado a ceder; aventurámo-nos a esse acto de energia expressamente para contrariar os manejos dos estrangeiros que nos negavam o nosso direito, e só porque tal direito foi contestado por alguns desses adversarios, os navios portuguezes recusaram e o commandante da expedição foi a Loanda pedir novas instrucções. Será crivel que o governador da Angola, quando lhe deu suas instrucções, não tivesse previsto o caso do protesto dos estrangeiros? Tal protesto era inevitavel desde que fosse conhecido o fim da expedição; mas se se entendia respeitar, pergunta a imprensa da opposição, o que foi fazer a divisão naval ao Zaire? E' possivel que se tenha imaginado a possibilidade de realisar a occupação sem ninguem protestar, estando o Zaire vigiado por tantos interesses hostis aos nossos?

De bom grado transcreveria para aqui o vehemente protesto com que o *Correio da Noite* de 19 do corrente procurou patrioticamente illibar a nação portugueza d'aquelle vergonhoso procedimento. Fallece-me, porém, o espaço para o fazer. Foi realmente uma insensatez determinar a occupação do Zaire depois de entregues á diplomacia as questões concernentes a esse territorio; desde porém que se projectou semelhante operação, antes tivessemos que lamentar uma temeridade briosa, fossem quaes fossem as suas consequencias, a ter que censurar esse... excesso de prudencia, que suspendeu a acção de navios portuguezes em aguas que sempre consideramos portuguezas, a um aceno de estrangeiros.

— Pediram a exoneração dos cargos que actualmente estão desempenhando, o conselheiro capitão de mar e guerra Antonio do Nascimento Pereira Sampaio, commandante da divisão naval na Africa Occidental e o capitão de fragata Rodrigo Augusto Teixeira Pinho, chefe de estado-maior da mesma divisão.

Este duplo pedido de exoneração parece relacionar-se com o facto que deixo referido e tambem como um protesto daquelles briosos officiaes contra o pouco invejavel papel que os fizeram representar.

— A discussão da resposta ao discurso da corôa ficou interrompida com a crise ministerial que se metteu de permeio e da qual resultou, como opportunamente lhes referi, a exoneração dos Srs. Aguiar e Lopo Vaz, que eram ministros das obras publicas e da justiça, ficando o Sr. Fontes, presidente do conselho e ministro da guerra com a interinidade da primeira pasta, e o Sr. Barjona de Freitas (ministro do reino) com a interinidade da segunda.

Desistiram da palavra, depois d'aquella solução, os deputados progressistas que estavam inscriptos para tomar parte na discussão da resposta ao discurso da corôa, porque entenderam que tal debate já não offerecia o menor interesse. Nisto constou que o Sr. Fontes tinha ido pessoalmente á commissão parlamentar do projecto das reformas politicas, significar-lhe que o governo não era de opinião que se incluisse no projecto que deve ser discutido pela camara alteração alguma ao artigo da Carta Constitucional referente ao beneplacito regio. Cumpre advertir que a camara transacta, na plenitude do seu direito, indicou esse artigo, entre outros, para ser modificado pelas côrtes constituintes e que estas, segundo é materia corrente em direito publico constitucional, teem restricta obrigação de se occuparem, revogando ou modificando precisamente de todos os artigos da Carta que pela camara transacta ficaram indicados. A opposição liberal tem tirado partido deste facto, que julga um acto de subserviente deferencia para com as imposições ultramontanas e uma especie de *amende honorable* aos assomos de energia regalista com que ha poucos mezes corrigira as demasias ultramontanas de varios bispos, ao numero dos quaes entrava o da Guarda, que lhe respondeu n'uma replica, bem pouco evangelica, que n'uma terra onde ninguem cumpre a lei, não era muito que os bispos não cumprissem o que diz respeito ao regio beneplacito.

Parece que o parecer sobre o projecto do governo sobre as reformas politicas será hoje apresentado á camara. Pelo que diz respeito á intimação do governo ácerca do artigo concernente ao beneplacito regio, cinco membros da commissão votaram contra e oito a favor.

— Falleceu em Roma, depois de longos e dolorosos padecimentos, a Sra. marqueza de Thomar, espesa do marquez do mesmo titulo, ministro de Portugal junto ao governo pontificio, e mãi do conde de Thomar, diplomata em disponibilidade e actualmente deputado ás côrtes.

A fallecida era mana de Sr. Guilherme Read Cabral, official da direcção geral das alfandegas e que por muitos annos exerceu o lugar de director da alfandega de Ponta Delgada.

Foram pomposas as exequias que em Roma se fizeram á illustre finada.

— A 10 deste mez houve assembléa geral da sociedade de Geographia de Lisbôa, sob a presidencia do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, ex-ministro das obras publicas.

Antes da ordem da noite foi apresentado por varios socios e aceito unanimente pela assembléa, que estava muito numerosa, um voto de congratulação por ter sido renovada por S. Exc. no parlamento a iniciativa da proposta dos melhoramentos do porto de Lisbôa, tendo sido sustentado pelos signatarios, que felicitaram o ex-ministro pelos relevantes serviços que prestou ao paiz durante a sua gerencia na pasta das obras publicas.

O Sr. Aguiar agradeceu em breves palavras os testemunhos de sympathia que lhe tinham manifestado diversos socios, bem como a adhesão unanime da assembléa ao projecto dos melhoramentos do porto de Lisboa.

Fizeram se as eleições da direcção e conselho central.

A nova direcção é constituida do seguinte modo:

Presidente—Conselheiro A. A. Aguiar.
Vice presidentes—Conselheiro F. Maria da Cunha.
Conde de Ficalho.
Frederico Oom.
H. de Barros Gomes.
Secretario annual—J. Ferreira de Almeida.
Secretarios adjunctos—A. Seixas.
J. P. D. Patrone Junior.
Thesoureiro.—J. H. Ulrich Junior.
Vogaes—A. P. de Carvalho.
F. Maria de Almeida Pedroso.
F. Maria de Souza Brandão.
J. J. da Silva Amado.
R. Affonso Pequito.
Commissão de contas—A. da Costa Carvalho.
Francisco dos Santos.
J. E. de Moraes Sarmento.

— No dia 9 foi offerecido por el-rei o Sr. D. Luiz um jantar aos membros do congresso postal no paço da Ajuda, a que assistio o mesmo augusto senhor, S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia, el-rei D. Fernando, o principe real, os infantes D. Augusto e D. Affonso, os ministros, os membros do congresso, o patriarcha de Lisboa, o nuncio de sua santidade, e os ministros de Italia, França, Austria, Hespanha, Allemanha, Russia, Inglaterra, Belgica, Suecia, Estados-Unidos, Paizes Baixos com suas respectivas esposas, os conselheiros d'estado Braamcamp, Casal Ribeiro, Valbom, Carlos Bento, Martens Ferrão e Andrade Corvo; duques de Palmella e Loulé; marquezes de Ficalho e d'Alvito; condes de Linhares, de Ficalho, das Alcaçovas; viscondes da Lançada, de Mossamedes, de Ribeiro da Silva, de Sesal, generaes Caula, D. Luiz Mascarenhas, Teixeira Rebello, Luiz Folque, almirante Baptista de Andrade; coroneis Francisco de Almeida, Tito Moreira, Folque Possollo, Teixeira de Carvalho; ajudantes do principe Siqueira e Dulval Telles; administradores da casa de sua magestade e da rainha e casa de Bragança; medicos de serviço; presidente da camara dos deputados; general commandante da divisão; general da armada, governador civil de Lisbôa, o capitão da guarda ao paço; ao todo 178 convidados.

El-rei fez um brinde em francez saudando os membros do congresso e fazendo os mais sinceros votos para que os seus utilissimos trabalhos sejam coroados do mais feliz resultado, e mencionou o

MUTILADO

ILEGIVEL

facto, muito honroso para Portugal, da reunião de tres congressos, o anthropologico, o litterario e o postal.

O embaixador francez, Mr. de Saboulaye agradeceu a el-rei as suas expressões amaveis, em nome de todos os congressistas e brindou por toda a familia real portugueza.

Ante-hontem o Sr. presidente do conselho de ministros deu um banquete aos membros do congresso postal, no magnifico salão do tribunal do commercio, que é no torreão oriental do Terreiro do Paço.

Estavam deslumbrantes as escadarias e sobretudo o salão onde foi o jantar. Trocaram-se affectuosos brindes. Estavam presentes todos os ministros.

Falta ainda o baile que deve effectuar-se em honra dos congressistas no ministerio dos negocios estrangeiros.

Ha dias (segunda-feira de entrudo) fizeram os membros do congresso postal uma digressão á pitoresca Cintra. O Sr. D. Fernando mandara patentear o seu palacio da Pena aos illustres visitantes, que ficaram encantados não só da amenidade do sitio, da riqueza das paisagens e pontos de vista, mas tambem da opulenta collecção de objectos que el-rei D. Fernando tem reunido naquelle seu castello monumental.

As delegações dos diversos paizes estrangeiros no congresso postal instaram vivamente com o presidente do mesmo congresso afim de o convocar no dia 10 do corrente para uma sessão plena extraordinaria.

Aberta a sessão, o Sr. Gervays, director geral dos correios da Hungria e representante daquelle paiz no congresso, fez sentir nos mais lisongeiros termos para Portugal, quanto era para agradecer a bizarra hospitalidade aqui dispensada aos membros do congresso e o modo verdadeiramente affavel porque elles foram acolhidos, em nome da nação por SS. MM. nas recepções especiaes que tiveram lugar no paço da Ajuda.

Em seguida o Sr. Gervays propoz:

1.º Que se faça uma mensagem de agradecimento a sua magestade el-rei pelo acolhimento feito aos membros do congresso.

2.º Que se solicite de sua magestade el-rei licença para inserir nas actas desta sessão do congresso o discurso proferido por sua magestade, no jantar que teve lugor no dia 9 do corrente;

3.º Que seja nomeada uma commissão composta dos delegados da Allemanha, Austria, Hungria, Estados-Unidos, França, Grã-Bretanha, Italia, e Russia, para apresentar a sua magestade el-rei a mensagem no sentido indicado.

Esta proposta foi acolhida com uma salva de palmas.

Em seguida foi levantada a sessão.

— Na noite de 11 deste mez o Sr. de Saboulage, ministro da Republica franceza nesta corte, deu um sarão aos membros do congresso postal; a que assistiram SS. MM., o corpo diplomatico, o ministerio e outros convidados d'entre as pessoas das relações daquelle diplomata.

— Em audiencia de 12 do corrente foi recebido no paço da Ajuda, por el-rei D. Luiz, o Sr. D. José de la Carrera, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica de Guatemala.

— O Sr. Visconde de Sicnne de Menezes foi ultimamente agraciado com o titulo de Conde n'uma vida.

Ao Sr. Nuno José Severo Ribeiro de Carvalho foi concedido o titulo de Visconde de Massamá, e a carta de conselho ao Sr. Augusto Vidal de Castilho Barreto e Noronha, actual governador da provincia de Moçambique.

— Estão presos no Limoeiro o capitão e mais tripolantes que eram da barca *Minerva* que, em viagem de Pernambuco foi a pique na altura dos Açores.

Regressavam aquelles maritimos no vapor *Funchal*, mas tendo-se recebido aqui na policia, denuncias de que o naufragio da barca *Minerva*, não fôra casual, os agentes politicos detiveram os naufragos assim que aportaram a Lisboa.

A barca pertence a um honrado commendador da praça do Porto. Mas foi carregada em Pernambuco, e parece que sobre os conhecimentos já se tinha aqui vendido parte da carga, cujo seguro é muito importante.

Parece que chegaram tambem informações de Pernambuco dizendo que a arqueação da barca não podia comportar a carga segurada. Os maritimos tem ido a perguntas e o poder judicial procede.

A imprensa tem seguido passo a passo este negocio que parece ter sido uma completa burla feita ás companhias de seguros.

— Entre os bailes que ultimamente se tem dado, o mais notavel de todos foi o dos nobres duques de Palmella no seu explendido palacio ao Rato. Para tocar para as danças fizeram SS. Excs. contratar em Vienna uma orchestra de *tziganes* que é admiravel de execução e mestria.

Tambem esteve muitissimo concorrido e animado, que o Sr. presidente do conselho deu ás pessoas de suas relações e para o qual fora tambem convidados os membros do congresso postal.

Muitas outras festas poderia citar-lhes, de caracter aristocratico. A alta burguezia tambem deu algumas *soirées* agora no carnaval, sem fallar na infinidade de *balanás* e *salsifrés* das familias menos abastadas procurando todos divertir-se com a maior sinceridade deste mundo.

— Das festas publicas, a mais notavel foi a despedida em S. Carlos da insigne cantora Marcella Sembrich. Já se estreiou no theatro de S. João no Porto, cantando a *Traviata*, com os irmãos Andrades (baritono e tenor) ambos nossos compatriotas e filhos do antigo tabellião da comarca de Lisboa, José Justino de Andrade. Agradaram immenso. A ovação a madame Sembrich foi calorosa e enthusiastica.

— Em S. Carlos (Lisboa) deu-se hontem a primeira representação, nesta epoca do *D. Carlos* de Verdy.

— O carnaval correu chôcho por causa da muita chuva. Dos bailes publicos, o que teve maior concorrencia foi o do Colyseu dos Recreios, onde havia tres vastos salões para a multidão doidejar

Os bailes de mascaras de S. Carlos, uma completa decadencia. Os do theatro de D. Maria II, dizem-me que menos máos, bem como os do theatro da Trindade. Não fui a nenhum delles, porque os acho a todos muito semsaborões.

O publico e principalmente o publico de cara tapada é um elemento desagradavel. Os audazes e impertinentes, escudados com a impunidade da mascara, tornam-se ainda mais grosseiros.

Em S. Carlos é que houve terça-feira um incidente comico.

O vice-consul de Hespanha, Sr. Capri apresentou-se n'uma frisa de chapéo na cabeça. Os rapazes que queriam divertir-se galhofando com tudo e rindo de todos, aproveitaram o ensejo para classico *péo!! péo!!* e bisnagaram fortemente o Sr. Capri.

As autoridades policiaes, desde a ultima até á primeira, que foi o proprio governador civil Leite de Carvalho, foram á frisa pedir ao Sr. Capri que respeitasse os usos do paiz e estivesse sem chapéo.

Este forasteiro, recalcitrou. O consul da mesma nação, Sr. D. João de Castro, tomou o partido d'elle e declarou a nação hespanhola offendida com a troca dos circumstantes. Uma balburdia magna. Houve provocações. O consul perguntou em voz alta se alguem tomava a responsabilidade d'aquelles factos. « Tomo-a eu só » respondeu-lhe logo o Sr. D. Fernando Linhares, antecipando-se na replica a muitos rapazes briosos que alli se achavam presentes.

Mais tarde o Sr. Capri appareceu na frisa descoberto.

O caso não teve mais consequencias, deram se explicações no dia seguinte, muito airosas para uns e outros e passou tudo com as baforadas carnavalescas, não deixando porém toda a gente de estranhar, que na occasião em que Portugal está dando tantas e tão entranhadas demonstrações de sympathia á Hespanha, desfazendo-se em donativos para as victimas de granada e Malaga, aquelles cavalheiros, que, de algum modo representam officialmente o seu paiz entre nós, tenham sido tão iras civis e soltos de lingua.

Como tudo acabou em santa paz, tanto melhor, pois não valia apena de liquidar na quaresma um incidente que não teve realmente grande importancia.

— Vai esta muito longa, e ainda assim é possivel que tenha omissões a despeito da minha boa vontade. A culpa é do grande intervallo depois do ultimo paquete.

Se puder, pela mala de 23 (*Gironde*), lhes mandarei um *post scriptum*.

Esta deve ir pela do *Ville de Maranhão*, que annunciava para 21 a sua vinda aqui d'onde seguirá para esse e outros portos do Brazil.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

2ª SESSÃO EM 2 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga, João Alves e Nogueira de Barros, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Drummond Filho e Maximiano Duarte.

Faltam os Srs. Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, Constantino Lins, Correia de Araujo, Augusto Leão e Alfredo Correia.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo documentos da Camara Municipal de S. José do Egypto.—A' commissão do orçamento municipal.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,807.—A archivar.

Outro do mesmo declarando ficar o Exm. Sr desembargador presidente da provincia inteirado de haver esta Assembléa mandado publicar a resolução sob n. 1,806.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo informados os requerimentos de Galdino Antonio Soares e Joaquim Alves de Carvalho.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que fôra remettida ao Thesouro Provincial para os devidos fins a relação nominal dos deputados que compareceram ás sessões de junho ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,809.—A archivar.

Outro do mesmo communicando que fôra publicada sob n. 1,808 a resolução restabelecendo os lugares de administrador do cemiterio de Santo Amaro e lançador da Camara Municipal do Recife.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo quatro exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 1,812, 1827, 1,828 e 1,831 e bem assim quatro que deixaram de sel-o.—A archivar as primeiras, indo as demais á commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,810.—A archivar.

Outro do mesmo idem um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1,811, 1,813 a 1826, 1829, 1830 e 1832, não vindo a de n. 1,833 por ser referente a assumpto de economia e policia municipal e enviando cinco exemplares de resoluções que não foram sanccionadas.—A archivar as primeiras, indo as ultimas á commissão respectiva.

Outro do mesmo transmittindo por copia um officio da Camara Municipal de Palmares participando que, em consequencia do apparecimento da variola tem deixado de funccionar.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo devolvendo tres exemplares de resoluções que deixaram de ser sanccionadas.—A' commissão de exames de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo idem idem, um abaixo assignados de moradores de varios povoados da comarca de Taquaretinga.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo idem idem, o requerimento de Antonio Joaquim do Nascimento Barros.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que foi publicado sob n. 1,834 o orçamento municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo transmittindo copia de uma portaria approvando provisoriamente artigos de posturas da Camara Municipal de Olinda.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, a copia do parecer do Revm. governador do bispado oppondo-se á creação da parochia da Santa Cruz de Sitios Novos de Ouricury.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, do dito governador do bispado concordando com a creação da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Patrocinio de Bethlem, na comarca de Cabrobó.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, um officio da Camara Municipal de Itambé em que insta pela approvação do seu projecto de posturas.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas addicionaes do municipio da Victoria.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, a copia de um officio á Camara Municipal de Triumpho, relativamente á despeza feita com o gradeamento da cadeia daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de Cimbres.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, outro dito da de Floresta.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, o relatorio da Camara Municipal de Muribeca.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro do mesmo, idem, a copia do orçamento da receita e despeza da Camara Municipal de Muribeca.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, um officio da Camara Municipal de Limoeiro, no qual expõe as necessidades mais palpitantes daquelle municipio.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas da Camara Municipal de Garanhuns.—A' commissão de posturas.

Oito do mesmo declarando que foi remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins o ponto dos empregados desta Assembléa relativo aos mezes de junho a dezembro de 1884 e janeiro deste anno.—Inteirada.

Outro do chefe de policia, Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva communicando acharem-se depositados naquella repartição diversos objectos de prata que haviam sido subtrahidos desta Assembléa.—Inteirada.

Outro da Camara Municipal da Victoria, em additamento do de 31 de dezembro ultimo, communicando que remettera á Presidencia da Provincia o quadro das dividas de 1883 a 1884 e o dos que se acham a dever a ella.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro da de Muribeca remettendo a conta da sua receita e despeza e communicando que o respectivo orçamento foi remettido á Presidencia da provincia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva, communicando que por motivos justos faz se substituir pelo seu collega José Manoel de Almeida.—Inteirada.

Outro do tachygrapho Annibal Falcão, idem, idem, por Alcides Falcão.—Inteirada.

Vota-se e é approvado o parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pelo 9º districto o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Procedendo-se á eleição das commissões de que trata o art. 38 do regimento interno, o resultado foi o seguinte, sendo proclamados os tres mais votados de cada uma dellas:

Constituição e poderes
(23 cedulas, sendo uma em branco)

Os Srs.:	Votos
Cunha Beltrão	17
Augusto Leão	16
Amaro Fonseca	16
Silvino Cavalcante	5
Barão de Itapissuma	2
Praxedes Pitanga	2
Lourenço de Sá	2
Olympio Marques	1
Drummond Filho	1
Democrito Cavalcante	1
Barão de Nazareth	1
Estevão de Oliveira	1
Aristarcho Lopes	1

Fazenda e orçamento
(23 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Paulo de Oliveira	19
Estevão de Oliveira	18
Barão de Nazareth	16
Silvino Cavalcante	6
Aristarcho Lopes	[illegible]
Santos Pinheiro	1
Ferreira Jacobina	1
Nogueira de Barros	1
Amaro Fonseca	1
João Augusto	1
Praxedes Pitanga	1
Amaral e Mello	1
Visconde de Tabatinga	1
Olympio Marques	1
Pereira de Lyra	1

Contas e despezas provinciaes
(24 cedulas, sendo uma em branco)

Os Srs.:	Votos
Nogueira de Barros	21
Aristarcho Lopes	18
Santos Pinheiro	17
Maximiano Duarte	4
Francisco Tiburcio	4
Visconde de Tabatinga	1
Praxedes Pitanga	1
Estevão de Oliveira	1
Cunha Beltrão	1
Drummond Filho	1

Commercio, agricultura etc.
(24 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Arruda Falcão	18
Santos Pinheiro	17
Visconde de Tabatinga	16
Pereira de Lyra	6
Cunha Beltrão	5
Ermirio Coutinho	5
Aristarcho Lopes	1
Paulo de Oliveira	1
Silvino Cavalcante	1
Lourenço de Sá	1

Redacção de leis
(25 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Pereira Lyra	16
Maximiano Duarte	16
Luna Freire Junior	15
Amaro Fonseca	7
Francisco Tiburcio	7
Nogueira de Barros	7
Visconde de Tabatinga	2
Estevão de Oliveira	1
Ermirio Coutinho	1
Juvencio Mariz	1
Arruda Falcão	1
Democrito Cavalcante	1

Instrucção publica
(22 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Ermirio Coutinho	17
Estevão de Oliveira	12
Luna Freire Junior	10
Silvino Cavalcante	7
Aristarcho Lopes	6
Francisco Tibucio	4
Augusto Leão	3
João Augusto	3
Lourenço de Sá	1
Visconde de Tabatinga	1
Nogueira de Barros	1
Pereira de Lyra	1

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica
(20 cedulas, sendo uma em branco)

Os Srs.:	Votos
Augusto Leão	14
Francisco Tiburcio	14
João Augusto	11
Barão de Nazareth	4
Amaro Fonseca	4
Maximiano Duarte	3
Nogueira de Barros	3
Aristarcho Lopes	1
Silvino Cavalcante	1
Amaral e Mello	1
João Alves	1

Justiça civil e commercial
(22 cedulas, sendo uma em branco)

Os Srs.:	Votos
Lourenço de Sá	14
Silvino Cavalcante	14
Juvencio Mariz	13
Francisco Tiburcio	6
Nogueira de Barros	6
Visconde de Tabatinga	6
Amaro Fonseca	2
José Maria	1
Augusto Leão	1

Negocios ecclesiasticos
(22 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Drummond Filho	14
Constantino Lins	14
Silvino Cavalcante	9
Olympio Marques	7
Maximiano Duarte	5
Visconde de Tabatinga	5
Amaral e Mello	5
João Alves	2
Antunes Pinheiro	2
Góes Cavalcante	1
Meira de Vasconcellos	1
Democrito Cavalcante	1

Posturas municipaes
(22 cedulas, sendo duas em branco)

Os Srs.:	Votos
Arruda Falcão	15
Lourenço de Sá	15
Ferreira Jacobina	15
Barão de Nazareth	4
Santos Pinheiro	4
Aristarcho Lopes	4
Estevão de Oliveira	1
Cunha Beltrão	1
Barão de Itapissuma	1

Rendas municipaes
(25 cedulas)

Os Srs.:	Votos
Amaro Fonseca	21
Praxedes Pitanga	18
João Augusto	17
José Maria	13
Lourenço de Sá	2
Juvencio Mariz	1
Silvino Cavalcante	1
Nogueira de Barros	1
Olympio Marques	1

O Sr. Ermirio Coutinho—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. João Augusto—(Não devolveu seu discurso).

O SR. MEIRA—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE—V. Exc. consinta ao menos que eu ponha em discussão a proposta do Sr. deputado Ermirio Coutinho.

O Sr. Meira de Vasconcellos — E' justamente sobre ella que eu quero fallar. E como vejo que aqui é necessario andar se muito a tempo, apressei-me logo em pedir a palavra, para garantir o meu direito

O SR. PRESIDENTE—E' bom que o nobre deputado não esteja tão prevenido.

O SR. MEIRA—Eu não estou prevenido. Mas ainda hontem eu vi V. Exc. deixar de aceitar uma reclamação do nobre deputado pelo 5.º districto, sob o fundamento de que ella era feita fóra de tempo.

O SR. PRESIDENTE—Isso é uma questão vencida. V. Exc. tem a palavra, pode continuar.

O SR. MEIRA—Sr. presidente, eu entendo que o requerimento do nobre deputado não está em termos de ser sujeito á deliberação da casa, porquanto V. Exc. limitou-se a pedir que se consultasse á Assembléa, afim de vêr se ella consentia em delegar a V. Exc. os necessarios poderes para por si fazer a nomeação das commissões que falta eleger. Mas o nobre deputado, limitando-se a estas palavras, não satisfaz a disposição do nosso regimento, que só permitte o que foi por elle requerido, dando-lhe urgencia ou qualquer outro motivo justo. Ora, o nobre deputado não justificou, nem mesmo allegou que houvesse urgencia ou qualquer outro motivo, que podesse autorisar a delegação requerida. Pedio apenas que fosse consultada a casa.

O SR. ERMIRIO—Um dos motivos, por exemplo, é a hora que está adiantada.

O SR. MEIRA—Mas isso não é razão bastante para que se delegue ao presidente o poder de fazer a nomeação das commissões que ainda estão por eleger, tanto mais quanto ainda temos tempo sufficiente para eleger o resto das commissões e talvez outras, se por ventura dellas cogitasse o regimento.

V. Exc. sabe que não póde haver de minha parte outro motivo para oppor-me ao requerimento que foi apresentado, se não o que se origina da observancia do regimento. Ou eleitas as commissões pela casa onde Va. Excs. contam maioria, ou nomeadas pelo presidente, o resultado será sempre o mesmo para mim e para os meus amigos que se sentam nesta bancada. Portanto a unica razão, que me leva a impugnar o requerimento, é não achar-se elle de conformidade com o regimento.

Eu entendo que nós legisladores devemos ser os primeiros a respeitar a lei. Se o regimento diz que só se póde delegar poderes ao presidente da casa para fazer a nomeação das commissões em [illegible] declarando e justificando a existencia de motivo algum dos de que falla o regimento, o seu requerimento não está no caso de ser aceito.

Sento-me, Sr. presidente, persuadido de que tudo quanto acabo de dizer calla no animo do nobre deputado e no de V. Exc.

O Sr. Ermirio Coutinho—(Não devolveu seu discurso).

Verificando-se não haver numero o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 3 e da reunião de 4 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignados dos Srs. deputados Silvino Cavalcante, Meira de Vasconcellos, Goes Cavalcante, Alfredo Correia e Antunes Pinheiro, declarando que, tendo comparecido no dia antecedente e ficando no recinto até 1 hora da tarde, mas não se achando presente nenhum dos membros da mesa ou seus substitutos, resolveram retirar-se por não ser mais possivel a abertura da sessão, e que faziam essa declaração para autenticar o seu comparecimento.—Inteirada.

Um officio do secretario do governo transmittindo uma portaria mandando observar provisoriamente uma postura da Camara Municipal do Recife.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo transmittindo os balanços e orçamentos das Camaras Municipaes da Escada, Olinda, Itambé, Petrolina, Jaboatão, Leopoldina, S. Bento, Gamelleira, Ingazeira, Salgueiro, Flôres, Boa-Vista, Granito, Floresta, Bom-Conselho, Cimbres, Aguas-Bellas, Victoria, Limoeiro, Triumpho, Brejo, Ipojuca, Caruarú, Barreiros, Vertentes e Cabrobó.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo communicando que o Exm. Sr. vice presidente da provincia fica inteirado do assumpto dos officios ns. 5 e 6 do corrente anno.—Inteirada.

Um abaixo assignados dos encarregados da devoção de Nossa Senhora da Piedade da igreja dos Afflictos, pedindo que se consigne no quadro futuro do orçamento uma loteria para a compra de ornamentos e alfaias.—A' commissão de petições.

Uma petição de Leonor Augusta Vieira Teixeira, viuva do bacharel Demetrio José Teixeira requerendo a admissão de seus filhos menores Feliciano e Lino no Gymnasio Pernambucano como pensionistas da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico de Tigipió requerendo a consignação da verba de 240$000 no futuro orçamento, que se lhe está a dever da gratificação por mais de 15 annos de exercicio.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco Xavier dos Santos requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta Assembléa, que está a vagar.—A' commissão de policia.

O Sr. Meira de Vasconcellos justificou um requerimento pedindo informações sobre a prisão no 2º districto da Graça, de Antonio Januario Nunes da Silva.

Depois de orarem os Srs. Amaral e Mello, José Maria e Barão de Nazareth, pela ordem os Srs. Luna Freire e Meira de Vasconcellos, ficou a discussão adiada pela hora, tendo pedido a palavra o Sr. Meira de Vasconcellos e sendo apoiado um requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos pedindo o adiamento da mesma discussão.

Passou-se á ordem do dia.

O Sr. Democrito Cavalcante fez considerações pela ordem, mandando o Sr. presidente ler os arts. 68 e 69 do regimento interno.

Approvou-se em 2ª discussão com 36 emendas o projecto n. 173 de 1884 (loterias), sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Regueira Costa.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 29 de 1884, (creação da freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Belém) tendo orado os Srs. Nilo de Miranda e Praxedes Pitanga e não se votando por falta de numero, bem como um requerimento para ser ouvida a commissão de divisão civil e ecclesiastica, sendo retirada uma emenda e prejudicado um requerimento.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 8 de 1884 (dispensa de idade a Servulo do Nascimento Bezerra para matricular-se na Escola Normal) tendo orado os Srs. Meira de Vasconcellos e Ermirio Coutinho.

A ordem do dia é: 3ª discussão do projecto n. 173 de 1884 e continuação do antecedente.

Autoridades policiaes — Por portarias da Presidencia da Provincia de 5 do corrente, e sob propostas do Dr. chefe de policia interino, foram exoneradas as seguintes autoridades:

A' pedido, Manoel Gomes de Albuquerque do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Goyanna.

Ildefonso de Oliveira Machado e Bernardino Ferreira da Silva Bastos dos cargos de 1º e 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Una Tamandaré do termo de Rio Formoso, por se terem mudado para fora do districto.

Na mesma data foram nomeados:

Octaviano Augusto de Figueiredo e Emygdio Camello Pessoa de Mello 1º 2º supplentes do subdelegado do 2º districto de Una (Tamandaré) do termo de Rio Formoso e José Henrique Cezar de Albuquerque 2º supplente do delegado do termo de Goyanna.

Os larapios — Ante-hontem, á tarde, um ou mais de um destes *industriosos*, aproveitando-se da occasião em que a familia do Sr. José Antonio da Costa e Sá estava jantando no 1º andar do predio em que reside, na rua Velha, da parochia da Boa-Vista, conseguiram penetrar no pavimento terreo, e d'ahi levaram uma custodia de prata, duas colchas de damasco de seda e diversas peças de roupa, sahindo á salvo e conduzindo todas as chaves do referido pavimento.

A familia desconfia ter sido autor ou auxiliar do roubo um individuo, cabra, que; na manhã do mesmo dia, alli fôra offerecer-se como criado, não sendo aceito.

Sergipe e Alagoas—Tivemos folhas de Sergipe até 28 de fevereiro e de Alagôas até 4 do corrente.

As noticias de ambas as provincias são destituidas de interesse.

A Alfandega de Alagôas rendeu em fevereiro 85:862$327.

Embarque — No paquete *Gironde* seguio hontem para a côrte, o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo. Vai demorar-se alli pouco tempo, e regressará para Paris, onde occupa o cargo de addido á legação do Brasil.

Boa viagem.

Benção de sino — Na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos terá lugar amanhã pelas 5 horas da tarde, a benção de um novo sino, pertencente a devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta nessa igreja.

Liberdade — A Exma. Sra. D. Maria A. de F. Pinheiro concedeu, ante-hontem, carta de liberdade, sem onus algum, á sua escrava Maria de 40 annos de idade, mandando lançar a carta nas notas do tabellião A. Maranhão

Registramos com prazer o acto de philantrophia.

Anniversario — Fazem amanhã 385 annos que Pedro Alvares Cabral embarcou para a descoberta do Brasil.

Porta aberta—Hontem, ás 2 horas da manhã, pela guarda civica que de ponto se achava na rua do Livramento, foi encontrada aberta uma das portas da loja de cabelleireiro sita no andar terreo do predio n. 17 da referida rua; comparecendo áquella hora o proprietario do estabelecimento, verificou nada lhe faltar e ter ficado a porta aberta por descuido.

Mortalmente ferido—Hontem, ás 4 e meia horas da madrugada, foi encontrado mortalmente ferido no meio da rua de S. Francisco, o soldado do corpo de policia Antonio Pereira de Azevedo, ordenança do Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

O Sr. subdelegado da de Santo Antonio mandou conduzir o ferido para o hospital Pedro II, e procedendo alli ao interrogatorio, apenas pôde saber delle que diversos individuos o haviam ferido.

A vistoria foi feita pelos Srs. Drs. Maduro, Matheus Vaz e Moscoso.

O infeliz apresenta muitas contusões pelo corpo e tem no lado esquerdo do peito um grande ferimento, [illegible]

A respectiva autoridade trata de descobrir os autores do crime.

Le Brésil—Pelo paquete francez *Gironde* recebemos mais o n. 89 deste periodico, cujo summario é o seguinte:

Le Caféier au Mexique.
La Sucrerie de Quissaman.
Communication faite á la Société de Géographie commerciale de Paris.—H. Gorceix.
Le Cuirassé *Aquidaban*.
Nos informations.
La Voi ferrée de Paraná.
Les Droits sur le vin. Oscar de Araujo.
Avis aux émigrants pour le Brésil.
Revue financière.
La Cote de quelques emprunts á la Bourse de Londres.
Tirage de l'Emprunt 1865.
Lettre au journal *Le Brésil*.
Le Fleuve Xingu. discours prononcé apr. le Dr Karl von Steinen á la séance de la Société de Géographie de Rio le Janeiro, le 3 décembre de 1884
Bibliographie. - A. D.
Avis aux navigateurs.
Mouvement maritime.
Maisons recommandées á Paris.
Annonces, etc.

Revista de Medicina—Pelo mesmo paquete recebemos o n. 112 desta revista trazendo o seguinte summario:

1. Academia de Medicina de Paris. Sessões de 20 e 27 de janeiro de 1885.
2. Sociedade de Cirurgia de Paris. Sessões de 14 e 21 de janeiro de 1885.
3. Sociedade de Biologia. Sessões de 10 e 17 de janeiro de 1885.
4. Pathologia interna. Considerações sobre a historia e a geographia da febre amarella pelo Sr. Dr. Bérenger Féraud. (Continuado do n. 110.)
5. Revista dos Hospitaes. Hospital do Hotel-Dieu. Como se faz uma receita. Reflexões sobre diversos antipyreticos, pelo professor Germain Sée.
6. Therapeutica. A medicação marcial segundo os mais recentes trabalhos scientificos, pelo Dr. A. Berteaux. Do emprego da antipyrina.
7. Pharmacia. O chlorhydrato de cocaina pelo Pedro Vigier. Aseptol succedaneo soluvel dos acidos phenico e salicylico.
8. Formulario. Pós contra as caimbras do estomago. Urticaria. Injecção contra a blennorrhagia.
9. Variedades scientificas. Congresso francez de cirurgia. Os pensos antisepticos perante os tribunaes allemães.

Revue Sud-Americaine — Ainda recebemos pelo *Gironde* os ns 62 e 63 desta revista, o primeiro com o summario abaixo:

Le probléme de la circulation monétaire dans l'Amérique du Sud. Le cas de la République Argentine, par Pedro S. Lamas. République de l'Uruguay. Industrie et commerce, par R. Lopez Lomba. République Argentine: la loi du registre civil. République Péruvienne. Un rêve, par Ch. N. Chronique du Chaco, par H. de G. Le Pélerin, par Gustavo Guzman L'Uruguay, par P. S. L. Patriotisme e charité. Courrier d'Amerique, Revue économique. Revue financière. Revue commercial. Arts, sciences e faits divers, Mouvement maritime. Annonces e o segundo com o seguinte:

Le *Journal Officiel* de la République Française et la *Revue Sud-Américaine*. A propos de la perturbation monétaire de la République Argentine, par Pedro S. Lamas. Le canal de Panamá, situation des travaux. L'expédition au Chaco et le journal *Le Temps*. Empire du Brésil, par H. Gorcei. Les expéditions argentines dans la Patagonie, par Louis Guilaine. Rio de Janeiro, par Emile Allain. Le Pélerin, por Gustavo Guzman. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financière. Bibliographie. Arts, sciences et faits divers. Mouvement mari-time. Annonces.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do *Instituto Litterario Olindense*, ás 10 horas do dia, em sessão do conselho, na respectiva séde.

Dos *Cavalheiros da Cruz*, ás 11 horas do dia, em sessão de posse da nova directoria.

Da *Irmandade das Almas* da matriz de S. José, ás 9 e 1/2 horas do dia, no respectivo consistorio.

Do *Monte-Pio Bom Successo*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* levou para:

Alagoas	200:000$000
Bahia	4:000$000
Rio de Janeiro	504:000$000

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical em criança.

Cidade da Escada — Desta cidade remettem-nos o seguinte:

« No dia 3 do corrente abrio-se a primeira sessão do jury, sob a presidencia do Dr. juiz de direito, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.

« Foram submettidos a julgamento:

« No referido dia 23, os réos João Norberto Tavares, conhecido por Barradas, Manoel Barbosa do Espirito Santo, José Hermino Pereira, Lourenço Bezerra Spindola, João Gualberto de Sá e Manoel Bezerra, pronunciados no grão maximo do art. 193, por terem feito parte do grupo que em setembro de 1883, atacou os individuos denominados Perigosos, em cujo ataque foi assassinado o chefe destes, Francisco do Nascimento. Era segundo julgamento.

« Foram absolvidos, tendo por advogado o Dr. Aquilino Gomes Porto.

« No dia 24, foi julgado João Evaristo do Nascimento, pronunciado nas penas do mesmo artigo, grão medio; foi condemnado ao minimo, tendo por curador o mesmo advogado.

« No dia 25, foram submettidos a julgamento os réos Antonio do Valle Pereira e Pedro de Mattos, ambos pronunciados no referido art. 193, grão maximo. O primeiro teve por defensor o Dr. Sebastião do Rego Barros e o segundo, o Dr. Aquilino Gomes Porto. Antonio do Valle foi condemnado á 14 annos e Pedro de Mattos absolvido. Encerrou-se a sessão.

Uma cousa é pregar — Diz um periodico de Malaga que corre por alli um rumor que, a ser certo, merece um energico correctivo.

Contam n'aquella provincia que um sacerdote, residente em um dos pontos onde maiores estragos tem causado os terremotos, recebeu a somma de 500 pesetas para repartir com os pobres.

O presbytero, sem duvida para evitar que os pobres gastassem mal o dinheiro, teve a idéa de dar-lhes a importancia da esmola á cada um em trigo; e, como elle tinha trigo em seu celleiro, posto que misturado com muita terra e entulhos, não precisou ir buscal-o á outra parte.

Que melhor occasião para dar sahida ao que ninguem queria comprar?

Os visinhos, porém, disseram que não queriam trigo, ainda mesmo que fosse misturado com terra.

— Vá lá; farei um sacrificio mais, disse o bom do sacerdote: dal-o-hei moido.

E manda o trigo ao moinho, certamente, com a terra.

Tão teimosos porém foram aquelles visinhos, que se negaram a receber a farinha.

Encolerisado o bondoso cura, tratou de ausentar-se do povo; não dizem se com as 500 pesetas, mas é de crer que não o deixasse sahir do povoado com ellas.

Loucura sanguinaria — O *Diario de Matanzas* de 27 de janeiro proximo passado, dá conta do seguinte horrivel facto:

As sete horas da manhã de hontem, em um sitio do quarteirão de Campana, entre a Mocha e Benavides, um trabalhador chamado Sebastião Armas, natural de Canarias, de 26 á 28 annos de idade, accommetteu a uma senhora de 25 annos, deixando-a morta.

Consumado este assassinato, sem que se possam explicar os motivos que determinaram sua monomania homicida, Armas se dirigio montado a cavallo á outra palhoça distante de cerca de um quarto de legua do lugar em que se verificou o anterior successo.

Logo que chegou, apeiou-se, e encontrando no alpendre uma senhora com sua filha se dirigio a esta, e sem trocar palavra, deu-lhe uma punhalada mortal.

O aggressor, seguidamente, se dirigio ao interior da casa, no momento em que sahia uma mulher representando ter vinte e dous annos de idade, á qual tambem dirigio outro golpe mortal, vindo a cahir a victima, que pedio soccorro a uns oito metros do lugar d'onde fôra ferida.

Armas penetrou na casa, e encontrando a um joven, filho da dona da palhoça, accommetteu-o com o mesmo furor e fez-lhe varias feridas.

A mãi tratou de defender a seu filho, e na luta cahiram da casa.

Nesta situação, e aos gritos de soccorro que deu outro joven de treze annos, que antes tinha sido ferido por Armas, chegou o esposo da segunda de suas victimas, irmão tambem da joven morta e dos outros dous jovens feridos, o qual em defesa de sua mãi e irmãos, apanhou duas pedras e as atirou ao assassino, logrando acertal-as na cabeça; e como apezar disto Armas tratara de investil-o, com a faca de ponta que levava, teve de defender-se, occasionando-lhe varias feridas que lhe produziram a morte.

Dizem que as mortes foram determinadas cada uma por um só golpe de punhal, dirigido e interessando o coração.

Dos feridos, um delles o foi gravemente e o outro levemente.

Os antideistas — Acaba de se crear em Montmartre uma sociedade, ou antes, uma seita que se poderia chamar a extrema esquerda do atheismo.

A inauguração effectuou-se ha dias na sala Villette.

Um tablado de café-concerto servia de altar, tendo, no sitio em que é costume collocar os nomes dos artistas que executam a cançoneta, um grande cartaz em que se lia:

Deus é o nosso inimigo.

Alguns dos artigos dos estatutos são dignos de menção Eis o 3.º que lembra o *Rabagas*:

« Todo o escriptor, publicista ou poéta, que seja membro da Sociedade, não deverá empregar nas suas obras as palavras: Deus, Providencia divina Omnipotencia, etc., senão para combater estas idéas, nunca para as invocar, porque isso seria perpetuar o erro, fazendo suppor um poder sobrenatural.

Da mesma forma procederão todos os membros da Sociedade *nas suas correspondencias e nas suas conversações.* »

O art. 4.º regula os enterros civis, dizendo:

« Para ser consequente com os principios dos nossos estatutos, fica bem entendido que palavra Deus não deve ser pronunciada em qualquer discurso á beira da sepultura de um consorcio. O habito, a rotina, em taes casos, é dizer adeus! E' necessario substituir este termo pelos á sua recordação. »

Lembra-nos que estes patuscos, se fossem portuguezes podiam tambem dizer: passe por lá muito bem—que, afinal, era até um desejo de que os mortos se dessem bem com as taboas do caixão.

Segundo aquellas originalissimas praxes, antideista podem seguir esta seita, desde que engatinham, como se vê do seguinte:

« Art. 5º Qualquer cidadão, ou cidadã, pode fazer parte do nosso gremio, *desde a mais tenra idade*. O pai assignará pelos filhos: o tutor pelos orphãos, etc. »

Ha tambem uma especie de confissão geral:

Art. 31º Todo o socio que transgredir a lei da sociedade, ou que for convencido de indignidade ou de immoralidade será convidado a dar explicações a assembléa geral, a qual assiste o direito de o conservar no seu gremio ou despedil-o. »

O padre, ou como quizerem chamar-lhe, que *officiou*, fez em breves palavras accusação de Deus que proclamou supprimido *para todos os effeitos*.

Onde será em Montmartre o hospital dos doidos?

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de cavallos, bois, vaccas e carroças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 13, de ferragens e ricos objectos de gosto.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 48, da loja de fazendas e accessorios n'ella existentes.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, em frente da Associação Commercial, do patacho *Maggie*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 37, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinagre.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na capella de S. Miguel de Afogados por alma de Manoel Luiz dos Santos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Damasio de Brito; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de José Maria Cardoso; ás 8 horas, na matriz de Afogados, por alma de Manoel Luiz dos Santos; ás 6 1/2 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Umbelina Rosa do Rio.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Frei Agostinho, Biasse Brandão, Silvio Lachelta, Francesco Luchelta, Guiseppe Schetino, Giovani Pachiano, Biase Lammoglia, Guiseppe Lammoglia, Guiseppe Barra, Rosa Bara, Rafaela, Milco, Filmeno Barra, Francesco Barra, Concelto Barra, Antonio José Dias, Guiseppe Ferrari, Steffano Ferrari, Luigi Cammigaco, Rosa Maimone, Btagio Joselli, Gaetano d'Angelo, Luigi Romano, Giovani Novello, Domenico d'Antone e João Marcondes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

C. Mendes, A. Figueiredo, P. Lima, L. de Albuquerque, João Machado da Silveira, João Baptista Perez y Perez, Elia Luigi e 1 filho, Etienne Bernai e sua familia, Michile Gentile, Givo Gentile, Dr. José B. de Souza Brito, Dr. Antonio de Mello, João F. de Azevedo, Monsolille Michele e 1 filho.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Epaminondas Jacome, Francisco N. do Nascimento, Arthur Homem de Carvalho, Guilhermino T. do Nascimento, João M. C. de Lyra, Vicente G. de A. Pereira, João Velloso, Marcionilo de B. Lins, João Baptista de Carvalho, Alfredo V. R. Passos, Jeronymo da Cunha, Dr. Wenceslão Guimarães, B. da Silva Pereira, Pedro Machado e sua senhora, Platão C. de Albuquerque, Tiburcio Baptista. Miguel G. Nogueira, Dr. Lindolpho H. C. de Araujo, Custodio D. Codecero, Antonio D. Codeceira, João R. Lopes, Josephina Silva, Francisco Freire, Dr. Innocencio S. Correia, Antonio da C. Miranda Bastos e 1 filho, Geralda M. de Jesus, Augusto F. de Sales, Candido de Castro, Maria da Paz, Maria da Conceição, Belisario Gouveia, S. Gouveia, Rotilio A. de Medeiros, Silverio Barradas, soldado Raymundo Nonato de Almeida, Sebastião C. de Almeida, Manoel de A. L. Caldas, Leopoldo C. Lima e sua familia.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 110, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora, em Olinda, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria que se verificou á 21 de fevereiro:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
11.260	80.000	16.815	2.500
13.222	40.000	16.906	2.500
23.610	20.000	21.878	2.500
3.001	10.000	23.696	2.500
5.406	2.500	24.322	2.500
6.310	2.500	24.928	2.500
6.356	2.500	25.209	2.500
7.507	2.500	25.487	2.600
9.058	2.500	14.259	2.000
9.277	2.500	11.261	2.000
12.100	2.500	13.221	1.700
13.277	2.500	13.223	1.700

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 20:000$000 — A loteria 174 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 11 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loteria—A de n. 174 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.
Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 352 A, do Rio, de 20:000$000, do novo plano será extrahida impreterivelmente no dia 9 do corrente.
Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 5 de março foi o seguinte:
Entraram para serem vendidos 33 bois, pesando 4,697 kilos.
— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:
Peixe, 109 kilos.
Farinha, milho e feijão, 40 cargas.
Fructas diversas, 33 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.
Preços dos dias:
Carne verde a 720. 480 e 400, réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400 até 320 réis a cuia
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem
Foram occupados:
40 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
3 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.
Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de [illegible]7$080.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 7 do corrente, 59 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de março:
Existiam presos 398, entraram 5, sahiram 5, existem 398.
A saber:
Nacionaes 359, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos 15 Total 398.
Arraçoados 370, sendo: bons 342, doentes 28. —Total 370
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Gomes de Carvalho.
João Eugenio da Annunciação.
Tiveram alta:
Felismino Rodrigues Laurindo.
Antonio Justiniano de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O SR. DR. JOSÉ MARIANO CARNEIRO DA CUNHA, E A SUA PRECONISADA RECTIDÃO E GRANDEZA D'ALMA.

E' presentemente um principio elevado á dogma a impenabilidade dos adeptos da situação, que dirige os destino do paiz.

E quando esse adepto é da *estatura* do Dr. José Mariano, o homem necessario por excellencia. o transformador de eleições perdidas em eleições ganhas, *o immaculado Rei do Norte proclamado por Palmares*, etc., então sobe de ponto a imposição daquelle dogma, para cuja sustentação concorreu desde os punhaes e rewolvers de *benemeritos cidadãos até os raios dantinos de Jupiter Tonante*, transformados em demissões, remoções, etc.

E' justo!... Se o norte tem um rei em perspectiva, é preciso que esse rei, como a mulher de Cesar, nem ao menos seja suspeitado!

E como pois admittir-se que um simples empregado publico, que nada mais possue do que bom senso e honestidade (*generos que actualmente não tem cotação na praça*) possa impunemente formar juizo desfavoravel de uma tal *Vestal*?

A verdade da existencia do dogma, a que alludo, decorre do que acaba de soffrer meu pai, Julio da Costa Cirne, conferente da Alfandega desta provincia, que, segundo telegramma publicado no *Jornal do Recife* de 3 do corrente, e posteriormente confirmado, foi removido para a do Pará.

E' preciso, porém, que o publico saiba qual a causa dessa remoção acintosa, que lavrou-lhe o ministerio Dantas, o mais liberal de quantos tem tido esta situação, segundo alardeam seus amigos.

Quando o Sr. Dr. José Mariano andava pleiteando sua eleição, appareceu um dia na Alfandega, e, posto que em hora de expediente, dirigio-se a cada um dos empregados, que eram eleitores do 2º districto, a solicitar-lhe seus votos.

Estando nessa occasião meu pai, como conferente de uma das portas, onde costuma reunir-se grande numero de pessoas, que vão dar sahida a suas mercadorias, succedeu que o *grande homem* alli apparecesse, e dirigindo-se a um dos presentes, aliás conservador, começasse a instar com elle para votar em si, allegando, entre outras cousas *ter sido seu collega de escola*; nessa occasião disse-lhe meu pai que *em primeiro lugar estava a patria*; e então *voltando-se elle, retorquio lhe que era mais uma razão para ser votado, pois julgava-se um verdadeiro patriota.*

Depois de alguma troca de palavras, disse-lhe meu pai que *não acreditava no seu patriotismo*, que *elle já estava bem recompensado de seus serviços, pois tinha sido brindado com um palacete, carro, etc.*; e que *o verdadeiro patriota devia julgar-se bem recompensado de seus serviços com a satisfação de ter sido util á patria.*

Toda a discussão versou mais ou menos sobre as proposições, que acabo de apontar, cumprindo notar que o Dr. José Mariano chegara a declarar que *já esperava que se lhe lançasse em rosto o tal palacete*, (e que mostra que sua propria consciencia o criminava), sendo aliás essa proposição uma das que o fez tornar mais possesso.

Esse incidente, que todavia não passou de um dialogo, um pouco desagradavel talvez, mas em que foram observadas as leis da cortezia, fez reunir algumas pessoas que estavam nas proximidades, e tomou as proporções de um verdadeiro acontecimento, por ter se referido ao *rei da terra*, proclamado *impeccavel*,

Eis o grande crime que commetteu meu pai, e que deu lugar a essa remoção acintosa que acaba de soffrer.

Eis a nobreza d'alma do *grande liberal*, cognominado o *Gambetta brasileiro*, *o homem que só tem coração*, na phrase de seus amigos!

Esse homem *generoso* que, já nas praças publicas, já nas conferencias do theatro S. Isabel, tomou por thema unico o atassalhamento das melhores reputações, esse homem que procurou lançar lama sobre o caracter de todos os seus adversarios politicos, que pleiteavam uma cadeira na representação nacional, esse candidato *patriota*, que, em vez de apresentar o quadro de seus serviços, preferio servir se de meios indirectos, depreciando os serviços de outros, e procurando cobril-os de ridiculo, não poderia por certo supportar que um obscuro empregado publico fizesse aquillo que elle nunca teve coragem de fazer, isto é, dissesse-lhe em face e com responsabilidade propria, o que elle sómente ousava dizer de outrem no meio de uma camarilha disposta a applaudir todos os seus dictos, e a repellir qualquer contestação com os irresistiveis argumentos de cacete e do punhal!

Forçoso será porém ao *grande homem* confessar que é muito mais nobre o procedimento do homem, que francamente diz a outro o que julga d'elle como homem publico, do que d'aquelle que, em ausencia de outros, procura desacredital os na praça publica, penetrando até muitas vezes em suas vidas privadas.

Forçoso será ao *illustre patriota* reconhecer que a mesquinha vingança, que acabava de tomar de meu pai, é propria somente de uma alma baixa, pequenina, e de que foram banidos todos os sentimentos grandes

O homem do povo, o rustico, o ignorante, que ainda não tem convivido com as *illustrações*, que procuram modifical-lhe os sentimentos a seu geito, e que portanto deixa-se levar somente pelos impulsos do coração, costuma repellir de seu gremio, adaptando lhe o epitheto de *corbade*, a aquelle de seus irmãos, que, julgando-se offendido por outro, não tem porém a coragem de vingar-se em lucta franca e leal, e o faz traiçoeiramente, ou por intermedio de terceiro.

Aquelle porém, que intitula-se o amigo do povo, e o coparticipante de todas as suas grandezas e defeitos, esquece-se d'aquellas, não trepida violar as mais santas e generosas instituições que o povo soe acatar, e desce ao nivel dos reprobos, que, não podendo olhar em face um homem honrado, ferem-no pelas costas!...

Desculpe me o publico a vehemencia da phrase, filha da indignação de que me acho possuido; e appello para a consciencia de todos os homens honestos para me ditarem sobre as seguintes theses:

1º *Pode-se dizer nobre e grande o homem que aproveita-se da posição de deputado amigo do governo, para vingar-se de um funccionario publico, cuja unico delicto foi dizer-lhe francamente quando candidato que não acreditava em seu patriotismo?*

2º *Ainda mesmo no caso de grave affronta, (como propalam seus amigos), era licito e decente ao deputado desprezar os meios legaes de desaggravar-se, e servir-se de um ministro de estado, como instrumento consciente ou inconsciente de sua desaffronta?*

II

E' meu pai empregado publico ha trinta e cinco annos, dos quaes trinta do serviço de conferente, e durante esse longo periodo tem sempre gosado da estima e consideração de seus chefes (de ambos os credos politicos), todos os quaes sem discrepancia de um só, tem remettido para o Thesouro as melhores informações a seu respeito, já quanto a habilitações, já quanto á honestidade.

Além disto está na Alfandega desta provincia, ha treze annos, e até hoje contra elle ainda não foi articulado facto algum, que o desmerecesse, quer como funccionario publico, quer como homem particular.

Entretanto tudo isto é posto á margem somente para satisfazer a exigencia de um espirito mesquinho, que quer ser grande, impondo-se pelo terror!

E' nem mais, nem menos, do que o *crê ou morre* da barbaria, que procura-se plantar entre nós...

Logo poucos dias depois do incidente que teve lugar entre meu pai e o Dr. José Mariano, um de seus intimos, aliás tambem empregado na Alfandega, disse a algumas pessoas que meu pai *havia de pagar bem caro a sua insolencia.* Posteriormente recebeu meu pai outros avisos; e consta-me até que por occasião do embarque do *grande tribuno*, um de seus amigos lhe dissera: *não esqueça o Cirne.*

Eu porém illudi-me tambem com a *apregoada grandeza d'alma do illustre doutor*, e tive occasião de dizer a alguns amigos communs que não acreditava que o Dr. José Mariano tomasse uma vingança somente propria de um caracter baixo e pusilanime.

Entretanto o desengano de minhas illusões impõe-se-me com a brutalidade dos factos consummados; e se alguma duvida me restasse sobre a autoria do que soffreu meu pai, essa duvida não poderia mais subsistir, depois do que tem dito os amigos e confidente do *illustre doutor* os quaes confessam ser elle o autor da remoção, acrescentando que *não podia elle deixar de assim proceder, pois que soffrera de meu pai uma grave affronta!...*

E' tambem bastante expessiva para a prova da autoria a circumstancia de ter sido immediatamente enviado telegramma particular ao *Jornal do Recife*, o que ainda não succedeu com a remoção de empregado algum.

Mas era preciso mostrar quanto antes o poderio e importancia do *Rei do Norte*, que infelizmente só não tem de rei a magnanimidade de que soem dar provas os monarchas!

Folguem, tripudiem, regozijem-se os seus admiradores! O heroe mostrou mais uma vez a sua alta *importancia e nobreza!*

Procedeu, como um verdadeiro monarcha constitucional, pois teve até um ministro que não trepidou referendar seu *generoso* acto! Por detraz do reposteiro d'esse ministro vibrou o raio vingador sobre o infiel que não via a *aureola de gloria que irradiava de seu semblante*, e que ousou contestar a sua *infalibilidade. em materia de patriotismo!...*

Lembre-se porem o Dr. José Mariano de que a consciencia cedo ou tarde desperta, e que o seu despertar é terrivel. Lembre-se de que o bem não é eterno, e que, quando não dispozer mais do chefe das graças, esses mesmos, que hoje para lisongeal-o approvão todos os seus actos, seram os primeiros a abandonal o aos remorsos dos males, que tem causado, e das injustiças para que tem concorrido.

Fique tambem certo o Dr. José Mariano de que, com suas bravatas, ameaças, e vinganças mesquinhas, nunca poderá atemorisar um homem honrado, que ainda não di[illegible] preza todas as suas vinganças, como a origem d'onde ellas partem!

Resta porem ao *illustre* Dr. completar a sua obra, e mostrar mais uma vez a sua *nobreza e patriotismo.*

Faço minhas todas as proposições proferidas por meu pae e que deram lugar á sua remoção; e bem altamente declaro que não creio no patriotismo de S. Exc., que até hoje tem-se sempre manifestado *pro domo propria.*

Pois bem, tambem eu exerço um pequeno emprego provincial, aliás de facil suppressão ou demissão para um homem *omnipotente.*

Não deixe em meio sua grande obra, mesmo porque o meu castigo nada custará aos cofres publicos, como vae custar a remoção de meu pae, e mais uma vez será V. Exc. victoriado por seus admiradores, que o querem ver sempre um homem, *comme il faut, energico, valente* (de longe), e *generoso esmagador dos pigmeos, que o querem enfrentar.*

Prosiga, mas fique certo de que para os homens de bem a perseguição desenvolvida por V. Exc. é a maior prova de benemerencia d'aquelle que a soffre.

Recife, 5 de março de 1885.

Adolpho T. da Costa Cirne.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado 500,000
Fundo de reserva 170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	147:612$070
Emprestimos e contas caucionadas	80:723$060
Letras a receber	379:979$010
Garantias e valores depositados	163:208$100
Mobilia, etc. do banco	2:000$000
Diversas contas	1,008:292$770
Caixa	921:849$070
	Rs. 2,703:664$080

Passivo

Contas correntes simples	578:527$140	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,384:961$470	
		1,963:488$610
Letras a pagar		97$590
Titulos em caução e deposito		163:208$100
Diversas contas		576:869$780
		Rs. 2,703:664$080

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de março de 1885.
Henry K. Gregory, manager.
Fred Goodchild pro accountant.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade erecta na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.

Tendo a devoção de Nossa Senhora da Piedade de fazer benzer solemnemente um novo sino que tem de servir, para os actos religiosos n'aquella igreja, de ordem da devoção tenho a honra de scientificar aos Exms. Srs. abaixo mencionados que foram pela mesma devoção eleitos para paranimphos e ja officiados cujo acto terá lugar na igreja acima referida pelas 5 horas do domingo 8 de março.

Paranimphos

Commendador Antonio José Rodrigues de Souza
Conselheiro João Baptista Castro e Silva
Commendador Dr. José da Gama Malcher
Commendador Francisco Ferreira Borges
Dr. Virgillio Gusmão Coelho
Negociante, Gregorio Gomes Maia.
Bento José Souza Mira
Negociante, Joaquim Fernandes de Monte
Francisco Lins
Tenente, Herculano José Rodrigues Pinheiro
Frederico Chaves
Negociante, Eduardo Burle
Negociante, Antonio José de Ascevedo Maia
João Joaquim Castro Medeiros
João Tavares Cordeiro
Negociante, Joaquim Anisberto Lopes
Joaquim José Gonçalves Baltar Junior
Vicente Ferreira Sant'Anna
Commendador José Lopes Aleixo
João Martins Rios
Negociante, José Joaquim Gonçalves Bastos
Negociante José Ferreira Pinto Magalhães.
Dr. Joaquim Correia Araujo
Conselheiro Alexandre Bernardino Reis e Silva
Gratuliano Vital de Oliveira
Negociante, José da Costa Cazeiro
Encarregado do Consulado Portuguez, Frederico Correia Lima
Dr. José Nicolau Toletnino de Carvalho
Negociante, Adolpho de Britto Tavares Cordeiro
Augusto Pinto de Lemos
Dr. Carneiro da Cunha
Administrador do Correio, Affonso Rego Barros
Pharmaceutico, Alpheu Soares Raposo
Proprietario, Flavio Gonçalves Lima
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto
Proprietario, Manoel Gonçalves Ferreira da Silva
José Francisco Martins

E as Exmas. Srs.

D. Delfina Rosa Martins, filha do negociante Eustaquio Francisco Martins
Esposa do Sr. Manoel Coelho Reis, negociante
Esposa do Sr. negociante Carvalho Lourenço Gomes
D. Maria Felicia de Araujo Silva, esposa do negociante Felix Pereira da Silva
Esposa do negociante Francisco [illegible]
[illegible] negociante Capitão Deodato Gonçalves Torres
D. Leonor Porto, esposa do negociante Augusto dos Santos Porto
Esposa do negociante João Joaquim Costa Leite.
D. Rita Clara Souza Leão

Secretaria da devoção de Nossa Senhora da Piedade erecta na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, 5 de março de 1885.
O secretario
Bilizario de Souza Bandeira Sobrinho.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

Agua Florida de Murray & Lanman N. 184

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—as mil e uma variaveis flores que adornavam e [illegible]ramavam tão deliciosos perfumes sob o verdejante jardim do paraiso espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir ou *boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que de uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trasendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores; n'uma palavra n'ella existe e floresce a belleza e o encantamento. O volume de delicado aroma espargido de algumas gottas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp.* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao commercio

R. de Drusina & C. pela presente scientificam aos seus amigos e freguezes á quem apresentaram o Sr. Augusto Saam, o qual se diz representante de varias fabricas austriacas e allemães, que n'esta data, por sua propria e espontanea vontade deixaram de ser agentes do mesmo senhor, fazendo esta declaração para advertir as pessoas á quem interessar possa.

Recife, 5 de março de 1885.

Relojio Remontoar. caixa de platina tendo esmaltado um caçador e outras pinturas, tem o botão para dar corda e os aros de ouros foi perdido no Largo do Carmo, quem o achou poderá levar á Casa de Banhos do Largo do Carmo ou a relojoaria dos Srs. Biolé & Bedel, rua do Crespo n. 25 que se recompensará

— Não hesitem em purgar se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia de José da Silva Nunes, com a qual occorreu o seguinte. Petição:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. José da Cruz Freitas, sendo credor de José da Silva Nunes, pela quantia de quatrocentos setenta e cinco mil e quinhentos reis principal das duas letras juntas aceitas pelo supplicado, já vencidas e não pagas vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a insolvabilidade ao supplicado e sua cessação de pagamentos em dia e hora que for designados afim de ser declarada aberta a fallencia ao mesmo supplicado, que é estabelecido com cocheira de carros de passeio á rua do Duque de Caxias. O supplicante pondera que seria uma medida assecutoria aos direitos dos credores no supplicado, mandar V. Exc. fazer a opposição provisoria dos sellos nos bens e estabelecimento do devedor, nos termos do art. 810 do Cod. Com., afim de que não sejam desviados bens alguns.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê.

Recife, 9 de fevereiro de 1885.—Telesphoro Fragoso.

Estava sellada na forma da lei.

Despacho.—Distribuida justifique no dia 10 do corrente ás 11 horas com a citação do supplicado.

Recife, 9 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado.

Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte:

A Ernesto Silva Oliveira, depois o respectivo escrivão fazendo restar e preparar os autos me os fez conclusos que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos. As allegações do justificado de que não é commerciante, não podia continuar se com a justificação no dia 12, e que os titulos de folhas 3 e 4 foram obtidos por meios menos licitos, não procedem.

A primeira porque, comprando o justificado cavallos e carros para allugar o seu uso pratica sem a menor duvida actos de mercancia, como é expresso no art. 19 § 1º do reg. n. 737; a segunda porque, não tendo o justificante declarado que não tinha mais testemunhas, como informa o escrivão e occorrendo o importante incidente de folhas 12 muito naturalmente ficou suspensa a inquerição, podendo portanto ella proseguir em outro qualquer dia; a terceira porque, além de estar desacompanhada de qualquer prova, dos depoimentos de folhas, se vê que a transferencia dos titulos de folhas 3 e folhas 4 foi feita voluntariamente pelo seu portador. Quanto porém a fallencia deixo de abril-a, porque a cessação de pagamentos e a insolvabilidade do justificado não ficarão sufficientemente provadas, pois as proprias testemunhas apresentadas pelo justificante excepto a primeira que depoz na ausencia do justificado nada affirmam de positivo e algumas até nada sabem a respeito deste assumpto, sendo que dos documentos juntos pelo justificado se vê que este ainda no presente mez fez pagamentos, e dous de seus principaes credores declaram que têm consentido na demora do pagamento de seus creditos.

Custas pelo justificante.

Recife, 18 de fevereiro de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E desta sentença aggravou o credor José da Cruz Freitas, para o superior Tribunal da Relação o qual proferio o accordão do theor seguinte:

Accordão—Accordão em Relação—Que feito o sorteio, expostos e discutidos os autos, achando-se provado, pelo que destes consta, que o aggravado cessou seus pagamentos e está em insolvavel, e que não podem obstar a declaração de fallencia quaesquer attestados de credores contrario, uma vez provada a cessação de pagamento, porque taes attestados, não podem opprimir o direito do credor que requereu a fallencia, dão provimento ao aggravo, e mandam que o juiz aquo reformando o despacho de que se aggravou; julgue procedente a justificação e abra a fallencia requerida, pagas as custas pelo aggravado.

Recife, 3 de março de 1885.—Pires Ferreira.—Quintino de Miranda, presidente. — Buarque de Lima.—Alves Ribeiro, vencido quanto a qualidade do aggravado, que não considero commerciante para os effeitos da fallencia. E descendo os autos do dito Tribunal o respectivo escrivão me os fez conclusos que nelles dei a sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos. Em cumprimento do Accordão de folhas declaro aberta a fallencia do negociante José da Silva Nunes, a datar de 24 de janeiro.

Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente para nomearem depositario.

Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba.

Custas pela massa.

Recife, 4 de março de 1885—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Em virtude desta sentença o respectivo Ernesto Silva fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo todos os credores do fallido para comparecerem no indicado dia e ás 10 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de março de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 4 de março de 1885.
(Estava sellado na forma da lei),
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Camara Municipal desta cidade do Recife, pretendendo remediar o estado afflictivo da população deste municipio, devido ao elevado preço da carne verde, resolveu em sessão especial de 25 de fevereiro chamar concurrentes por meio de pregão no dia 11 do corrente para fornecer este genero, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante é obrigado a abastecer de carne verde, de boa qualidade, o municipio do Recife mediante o preço de 400 reis o kilo no inverno, de 1 de abril a 30 de setembro, e de 480 reis no verão, de 1 de outubro a 31 de março.

2.ª O contractante é obrigado a fornecer carne verde aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa, com abatimento de 40 reis de preços acima.

3.ª O contractante é obrigado a abater semanalmente 580 rezes, podendo ser elevado este numero, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara e contractante.

4.ª O contractante é obrigado a satisfazer as onus municipaes a que está sujeita a carne, não podendo sob qualquer pretexto pedir reducção dos mesmos.

5.ª O contractante é obrigado a prestar uma fiança de 30:000$000 em apolices provinciaes ou geraes para garantir as multas, a que ficará sujeito pela inobservancia das condições acima, a saber: 10$000 por cada kilo que vender por mais do preço estipulado, e 50$000 por cada rez que faltar para completar o numero estipulado no contracto ou indicado pela Camara, de accordo com o final da 3ª condição.

6.ª Sómente ao contractante é permittido por espaço de tres annos o abatimento de rezes para o consumo do municipio, ficando a Camara obrigada a providenciar sobre a exacta e completa observancia desta condição.

7.ª Fica a cargo o contractante liquidar com terceiros os contractos de fornecimentos de carne nos estabelecimentos pios e publicos, sem responsabilidade da Camara

8.ª No caso de ser renovado o contracto será preferido o contractante em igualdade de circumstancias.

9.ª Só poderá ser admittido á licitação quem houver habilitado perante a Camara com o deposito de 10:000$000 em dinheiro, tres dias antes da concurrencia, cujo deposito perderá o licitante, se por qualquer motivo deixar de assignar o contracto dentro de 48 horas contados da mesma concurrencia.

10ª Dez dias depois de assignado o contracto é o contractante obrigado ao abastecimento, sob pena de pagar 10:000$000 de multa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885,
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2ª secção, em 4 de março de 1885.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 60 dias, o officio de depositario geral do termo do Cabo.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal do termo do Cabo, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com praso de sessenta dias da data deste, o officio de depositario geral deste termo, vago por ter pedido exoneração o serventuario vitalicio Florentino Cavalcante de Albuquerque, cujo officio foi creado pela resolução provincial n. 529 de 6 de junho de 1862 que dispõe: artigo unico. Fica creado em todos os termos da provincia o lugar de depositario geral, prestada a divida fiança e revogadas as disposições em contrarios.

Os pretendentes deverão instruir as suas petições de accordo com os decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 4668 de 5 de janeiro de 1871 e 8276 de 15 de outubro de 1881.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo aos 16 de fevereiro de 1885.

Eu João Cancio Cesario Pinto, escrivão interino, no impedimento do escrivão companheiro o escrevi.

Luiz Salasar da Veiga Pessoa.

E mais se não continha em o edital que aqui fielmente copiado do proprio original que vai ser affixado.

Era ut-retro. Escrevi e assigno em fé de verdade.—João Cancio Cesario Pinto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, perante a sessão da junta, se receberão propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de alguns artigos necessarios ao abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, bem como para o fornecimento de medicamentos precisos á enfermaria do mesmo presidio. Nesta repartição acham se os respectivos pedidos para serem devidamente examinados pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de março de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

— A Camara Municipal da cidade do Recife em virtude do art. 74 da lei n. 1,525 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e disticos das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de março de 1885

Alfandega—De 2 a 5	112:540$136
Idem de 6	40:403$431
	152:943$567
Recebedoria—De 2 a 5	19:480$020
Idem de 6	5:767$379
	25:247$399
Consulado provincial—De 2 a 5	21:078$287
Idem de 6	4:916$606
	25:994$893
Recife drainage—De 2 a 5	14:951$816
Idem de 6	3:617$056
	18:568$872

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Caravelas*, entrado da Bahia e escalas no dia 5 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Algodão 318 saccas.
Caroços de algodão 4,000 saccos. Couros salgados seccos 133.
Enxadas 19 barricas.
Louça 45 caixões.
Pelles 16 amarrados á ordem.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:
Algodão 87 saccas a Alberto Vaz & C. Assucar 30 saccos á ordem.
Couros salgados seccos 50 a Maia & Rezende.
Dormentes 131 á ordem.
Fazendas 6 volumes a Saunders Brothers & C.
Pipas vazias 71 a Marques Lima & C., 10 a José da Silva Loyo & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 5 de março de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregou:
Para Liverpool, R. de Faria & C. 2 caixas com 142 kilos de borracha.
— No vapor inglez *Skathedern*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 14,900 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Cearense*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 3,474 saccos com 261,550 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Vennie*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado
— No lúgar inglez *L. Fox*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 8,573 saccos com 642,975 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 97 couros salgados com 1,164 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *S. José*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 100 barricas com 11,963 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,965 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo Souza 150 ditas com 11,280 ditos de dito branco.
— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— Na escuna hollandeza *Adriatic*, carregou:
Para Pelotas, J. M. Dias 60 barricas com 4,500 kilos de assucar branco.
— No patacho dinamarquez *Maria*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 31,355 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco; A. O. de Souza 200 ditos com 15,000 ditos de dito; F. S. Pires Ferreira 4 caixas com cajurubeba.
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para Manáos, H. de Oliveira 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 50 barricas com 3,135 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Cearense*, carregou:
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 50 duzias de vassouras.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Maceió, F. de Moraes 10 barris com 900 litros de mel
— No hiate nacional *Cacique*, carregou:
Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 5 barricas com 668 kilos de carvão animal.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:
Para Aracaty, R. Lima & C. 25 saccos com milho.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,044 toneladas, commandante Jacques, equipagem 127, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Montevidéo 27 dias, brigue inglez *Atalanta*, de 222 toneladas, capitão Morses E., equipagem 8, carga farello; a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—14 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 380 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Olinda*, de 261 toneladas, capitão John Kendrick, equipagem 11, carga bacalháo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Gironde*, commandante Jacques, carga varios generos

Liverpool—Vapor inglez *Estrathedea*, commandante G. B. Thompson, carga assucar e algodão.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió a barca norueguense *Grant*, capitão Christensem, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	do sul	hoje
Warrior	da Europa	hoje
Pará	do sul	amanhã
Ville de Maranhão	da Europa	a 9
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Sully	da Europa	a 14
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Finance	do sul	a 23
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Merrimach	de New-port-News	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

MUTILADO

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE
Atheneu musical Pernambucano

Por ordem do conselho administrativo acham-se funccionando as aulas desta sociedade pela seguintes fórmas:

CURSO INFANTIL
1º anno

Rudimentos musicaes e solfejo elementar nas segundas e sextas feiras, das 5 ás 7 horas da tarde, dirigida pelo consocio Francisco Solano.

2º anno

Rudimentos theoricos sobre principios de musica, solfejo progressivo e violino nas quartas-feiras e sabbados, das 3 ás 4 1/2 horas da tarde, confiados aos cuidados do consocio Marcelino Cleto.

Ensino social

Rudimentos da lingua franceza, nas quartas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite; principios elementares da lingoa portugueza, nos sabbados, das 8 ás 9 horas da noite, a cargo do consocio Primitivo dos Santos.

Secretaria do Atheneu Musical Pernambucano, em 5 de março de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

IRMANDADE
DAS
Almas, erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

Não tendo comparecido numero egal de irmãos para compor a mesa geral, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 8 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, para o fim já annunciado.

Consistorio, 5 de março de 85.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do presidente desta sociedade beneficente, convido a todos os socios para a sessão de posse da nova directoria, que terá lugar domingo proximo, 8 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

O secretario
M. Gomes da Silva.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de agosto de 1875, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche, e Guerra, no dia 9 do mez vindouro, até o meio dia.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85. – Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

CONFRARIA
dos SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição para os novos mesarios que deverão funccionar no anno compromissal de 85.

Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no Carmo do Recife, 6 de março de 85.

O secretario,
Antonio M. Ferreira dos Santos.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Luz

O abaixo assignado, ex-thesoureiro desta irmandade, erecta no convento do Carmo do Recife, declara ao publico que a mesma nada deve até esta data, porém com tudo, se alguem julgar-se credor, quer da sua thesouraria, quer de outras anteriores, apresente-se no prazo de tres dias, reclamando e provando ao mesmo tempo a sua reclamação, que será immediatamente pago. Recife, 7 de março de 85.

Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.

Consulado provincial

Alfredo da Costa Moreira, estabelecido com armazem de fornecer viveres para navios, á rua do Bom Jesus n. 35, acha-se collectado na 1ª divisão para pagar o imposto da classe n. 43, a contar de fevereiro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 16$216.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1885.—O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

— De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial, faço publico que no dia 12 do corrente mez irá á praça o fornecimento de sustento aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de abril á junho proximo, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial, 6 de março de 1885.—O secretario,

Affonso de Albuquerque Mello.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente deste monte pio, convido a todos os senhores socios á comparecerem á rua do Imperador n. 23, 1º andar, na segunda-feira 9 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de tratar se de negocios urgentes á sociedade; espera, portanto, este monte pio, que os senhores socios não deixarão de comparecer.

Secretaria do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, 6 de março de 85.

O 1º secretario,
Alferes Apolinario Lins de Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 3	mei'agua 120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) n. 5	mei'agua 120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

NOVA-HAMBURGO
CERVEJARIA ALLEMÃ
DE
Augusto Kruss, Successores

Aberta todos os dias das 6 horas da manhã ás 12 da noite

SECÇÃO DOS PAVILHÕES DE RECREIOS

CERVEJA e outras bebidas de todas as qualidades—CAFÉ, SORVETE e LUNCH

HOJE!---Sabbado 7
E AMANHÃ, DONINGO 8!!

Explendidos bailes á noite das 9 horas em diante, além de varios brinquedos até esta hora.

DOMINGO 8, ás 5 horas da tarde:

Grande exposição de variados recreios

PATINAÇÃO NO SKATING RING

Diversos exercicios gymnasticos pelo habil e simpathico artista VIRGILIO e outros jovens pernambucanos, segundo o programma seguinte:

Maravilhosa execução na BARRA FIXA, por todo o grupo.
Jogos de salão, deslocações e saltos, por dous jovens acrobatas.
O trampolim Hamburgo, por 4 artistas.
Trapesios volantes, por 2 artistas.
Difficeis evoluções chimericas, pelo grande VIRGILIO.
Deslocações sobre cadeiras.
Saltos mortaes Rondoffs Fliflapsi, por todos.
Terminando a funcção com uma engraçada pilheria do affamado clown, artista

VIRGILIO

AVISO

As damas para os bailes que d'ora em diante terão lugar neste estabelecimento, serão préviamente convidadas por cartão especial e intransferivel.

Não terá ingresso quem não se apresentar decentemente vestido.

Roga-se ainda aos Srs. visitantes que, sendo o estabelecimento constantemente frequentado por grande parte da nossa melhor sociedade e numerosas familias, mantenham a melhor ocdem e rrspeito.

ENTRADA: Hoje, sabbado, ás 6 horas da tarde e amanhã, domingo, ás 4 1/2 pela rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, como de costume.

Ingresso, 1$000 cada cavalheiro

Familias e crianças gratis.

SOCIEDADE
Atheneu musical Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. presidente, tenho a honra de convidar aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral na segunda-feira 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de approvar-se o balancete do ex-thesoureiro e tratar-se de outros assumptos urgentes.

Secretaria da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, aos 7 de março de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Sr. vice-presidente, convido todos os membros do conselho director, á comparecerem na séde social, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para sessão do mesmo conselho. Olinda, 5 de março de 1885.—O 1º secretario interino, *Samuel Botelho,*

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão á 7 do corrente

Ingresso aos Srs. socios e convites, em poder do Srs. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Musical 28 de Setembro, 4 de março de 1885.

O 2º secretario,
J. Ramos Ferreira.

MARITIMOS

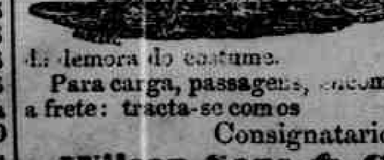
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Aconcagua



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Caravellas

Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 27 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de marçoo, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer
Sully

E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.

42 – RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá* seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

O expediente no escriptorio da Companhia será fechado no dia 9, ás 4 horas da tarde

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará

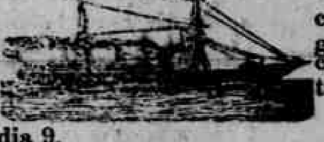
Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Ultimo leilão

Dos ricos objectos de alabastro marmore e pedra de bardilho.

CONSTANDO

De lindas fructeiras para centro de meza, ricos pratos para portas cartões, jarros, caixinhas com lindos desenhos, figuras de Venus e Apollo, porta relogios, porta-retractos, vasos com ricos desenhos japonezes, fructas com pratinhos, torre de pisa, triumpho, passarinhos de diversas qualidades, grupos de cavallos, vaccas, cachorrinhos, compoteiras, e muitos differentes enfeites para cima de toilettes.

Sabbado 7 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão fará leilão pela ultima vez dos objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis pela sua beleza em obra de arte e serão vendidos som reserva de preço.

Aproveitem que é o ultimo leilão.

Leilão
De ferragens
Sabbado 7 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13

CONSTANDO:

De bacias do estanho de 16, 18, 30, 32 e 34 pollegadas, frigideiras de porcelana com rabo, enxoes de martello, maços de fio para sapateiro fechaduras para portas caixas com penas de aço, castiçaes com mangas e muitas outras ferragens.

Por occasião do leilão de obras de marmore e alabastro.

Leilão

De 5 cavallos para carga, 1 boi, 1 vaca e 1 carroça de duas rodas com todos os arreios, e alguns moveis.

Sabbado, 7 do corrente
A's 11 horas
Na agencia á rua do Rangel n. 41

Grande leilão
DE MOVEIS
Segunda-feira, 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua larga do Rosario n. 37, 2º andar (entrada pela estreita do Rosario)

A' saber:

Uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, constando de 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços e 12 ditas de guarnição; 1 tapete para sofá, diversos e ricos pares de jarros, 1 par de escarradeiras, 4 quadros vistas da Italia, 2 ditos de gesso representando Adão e Eva, 1 guarda-louça, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 quartinheira de amarello, 2 capachos, 1 machina de costura (Original), diversas cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cama para casal, copos, calices, talheres e muitos outros objectos que por suas diversidades seria enfadonho mencionar.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, venderá os trastes acima mencionados, sem reserva de preços e ao correr do martello.

Leilão

Da armação de amarello envernisada e vidraçada, armação ingleza, cofre prova de fogo, mercadorias, carteiras, prensa de copiar, existentes na loja de fazendas sita á rua do Duque de Caxias n. 48, pertencentes a massa fallida de Motta Silveira & C.

Segunda-feira, 9 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação, mercadorias e cofre, existentes na referida loja, a qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

3.º e ultimo leilão

Da casa terrea da rua Marcilio Dias n. 55, com sotão interno, quintal, portão no fundo e uma penna d'agua.

Segunda-feira, 9 de março

A's 11 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará novamente e pela ultima vez á leilão servindo de base a maior offerta obtida a casa terrea acima mencionada pertencente ao patrimonio da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, sendo que n'aquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, capellas e residuos em vista da informação da mesa regedora da mesma irmandade, ás 11 horas do dia, 9 do corrente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

Do patacho *Maggie* de 279 toneladas, forrado de metal, em janeiro de 1883, e todas suas pertenças, constando de:

Mastros reaes, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, velas, botica, agulhas, pharóes, cadernaes, moitões, pipas para agua, espias, virador, 1 bote e mais pertenças prompto para navegar, tal qual se acha amarrado na 2ª linha junto aos arrecifes.

Segunda-ferira, 9 do corrente

Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO
Agente Pinto

Em frente da Associação Commercial

5º leilão de predios
Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DE MOVEIS DO LARGO DO PARAIZO N. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade das Almas, erecta no Corpo Santo, levará á leilão:

Uma casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 56, foreira.

Uma dita dita á rua da Restauração n. 49, foreira.

Em continuação

O mesmo agente levará á leilão uma casa terrea sita á travessa da matriz de Santo Antonio n. 9, foreira.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar.

Agente Pestana
Leilão
Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

NO TRAPICHE DA COMPANHIA

10 pipas com vinagre de Lisboa e 40/5 com ditos

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão do vinagre acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Ao correr do martello

Grande e importante
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, espelhos, objectos de eletro-plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:

Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 capeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckerques com tampos de marmore 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 meza para xadrez, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro a sala.

Primeiro quarto (moveis de carvalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mezas de cama com pedras, 1 meza para doente, 2 porta-toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello, 2 cabides, 2 guarnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bordado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 meza elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal 1 mesa criado mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeiras, 1 gaiola de ferro para garrafas, 1 guarda comida de arame.

Porcelana, crystaes e Electo-plate

Dous apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fructeiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, mantegueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março

POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdelena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira.

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará.

A's 10 1/2 horas

Em continuação

A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.

Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão do Sr. Barão dé Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e é agora não appareceu isto a mais de dous meses.

— Offerece-se um homem de boa conducta para tomar conta de algum sitio; a tratar na rua da Roda n. 56.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Sol n. 33, 1º andar, defronte da escola modello.

— Ensina-se francez e Inglez, pratica e theoricamente á tratar a rua do Imperador n. 65 Tabacaria.

— Vende-se um carneiro manso proprio para criança montar a rua da Matriz da Boa Vista n. 44 1º andar.

O abaixo assignado declara que o Sr. José Anastacio Ferreira da Costa deixou de ser seu procurador, voltando o mesmo abaixo assignado a gerencia de seu estabelecimento ao caes do Apollo n. 77.

Recife, 4 de março de 1885.

José Duarte das Neves Junior.

O Sr. Joaquim Pereira Santos

Queira dignar-se mandar a rua do Barão da Victoria n. 10 a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma pequena familia estrangeira; na rua Nova n. 21.

— Quem precisar de uma senhora habilitada a ensinar primeiras lettras, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade que queira morar com uma senhora viuva e prestar seus serviços, dando-se casa e comida e mesmo alguma cousa de pagamento, com tanto que seja pessoa capaz.

— Aluga-se a casa n. 238 á rua do Coronel Suassuna; a tratar com o Pinheiro, á rua do Rosario n. 38, 2º andar.

— Uma professora offerece-se para leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, e flores, em casas particulares, por modico preço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 56, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se a casa n. 25 da rua da Roda e uma parte da casa n. 2 de Bemfica (Passagem) junto a ponte grande; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Vende-se a taverna sita na Mangabeira de cima: quem pretender dirija-se a tratar com o dono na mesma.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$000

Bilhetes da loteria da Emancipação
N.4 Rua do Barão da Victoria N. 4

Esta casa tendo vendido em seus afortunados bilhetes a sorte de 6:000$000 no bilhete n. 4041, a sorte de 1:000$000 no bilhete n. 539, além de outras muitas de 100$, 50$, 20 e 10$ da loteria 14ª que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os respectivos premios.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes da 16ª loteria, pelo plano de 6:000$ que se extrahirá improterivelmen no dia 20 do corrente.

Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.
Aos 6:000$000.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

18$000

Aluga se a casa terrea n. D da rua do Riachuello (Boa-Vista), a chave se acha junto n. F; a de n. 6 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 14$, a chave se acha junto n. 8: trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

PILULAS de Bristol. O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e ajudar a outros serviços; na rua da Guia ou Restauração n. 1, 1· andar.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto. que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica-se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

= Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão-de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Caldeireiro n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

DESCONFIAR LAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO do Extracto DE FIGADO de BACALHAU cujo uzo produz os mesmos resultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAU é o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis, Sem sabor não estraga os dentes.

Vende-se: 1º em PÓ; 2º em GRAGEAS. Desconfiar se das Falsificações. DEPOSITO: Phie Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

JUNTO AO

LOUVRE

Vejam isto

A rua do Cabugá n. 11, 1· andar, se precisa de uma ama que saiba engommar com perfeição.

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Criada

Na rua do Barão de S. Borja n. 30 (Sebo) se precisa de uma boa cosinheira, para familia de tratamento.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

O MELHOR

AZEITE DOCE

o Azeite doce virgem extrahido a frio DA CASA Michel & Loques de Vence, perto Nice (França)

Vende-se em todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

CHLOROSE ANEMIA CÔRES PALLIDAS EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato, dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes

O Snr Bravais só póde garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impresso com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso

VENDA EN GROSSO

Em Casa de BOUTRON & Cie 40, Rue St-Lazare Paris

DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS DE PELLE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cie consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, liehen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cie, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem igual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

[illegible]

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo Ferreo ou Quina e casca de LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este Oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 208, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX

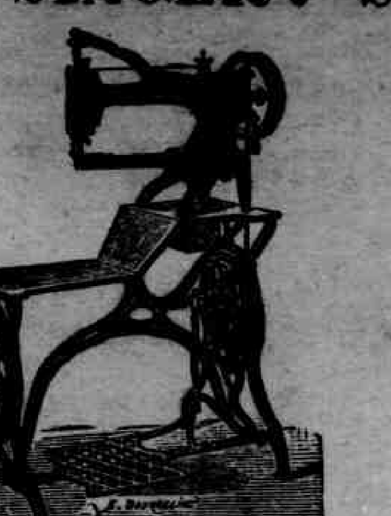
é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças de pelle, Bronchites, Debilidade, Catarrhos, Tisica, Doenças estrumosas e Escrofulosas.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Fran.co M. da SILVA & Ca e nas principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Ao commercio

Offerece-se para caixeiro de qualquer casa commercial uma pessoa com boa letra e alguma pratica de escripturação, a tratar na rua do Amorim n. 33 1º. andar.

Bom negocio

Nesta typographia se dirá quem vende, uma taverna, com poucos fundos livre de qualquer onus, propria para principiante.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) numero 137.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino rua do Barão da Victoria n. 43.

Aula particular para o sexo feminino

33 – Rua do Sebo – 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Homeopathia

Tinturas e globulos da importante casa homeopathica de *Catelan fréres* de Paris — *maravilhoso especifico contra bexigas.*

DEPOSITO

Na botica franceza, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. E' PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. da A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Armação

de amarello toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 45-A.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Criada

Precisa se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Manoel Luiz dos Santos

1· anniversario

Francisca Candida dos Santos, Justino Manoel dos Santos, convidam os parentes e pessoas da amizade de seu sempre lembrado e pranteado esposo e pai, Manoel Luiz dos Santos, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã, sabbado 7 do corrente, 1· adniversario do seu fallecimento; antecipando desde já a todos os seus agradecimentos.

Antonio Damasio de Brito

Francisco Antonio de Brito, Maria José de Jesus Brito, Francisco Faustino de Brito, Francisca de Moura Brito, Maria Alexandrina de Brito, Dr. Francisco Apoligorio Leal, bacharel Gaudino Eudocio de Brito e Thereza Vieira da Cunha Brito agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio Damasio de Brito, e pedem o obsequio de assistirem a algumas missas que mandarão resar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

José Hemeterio de Castro Amaral

D. Rosa Angelica de Castro Amaral, mãi do fallecido José Hemeterio de Castro Amaral e suas tias, D. Isabel Augusta de Castro, Clara Argemira de Castro Rego e seus filhos José Carlos de Oliveira Rego e D. Honorina Argemira de Oliveira Rego, D. Anna Augusta de Almeida e Augusto Rufino de Almeida e seus filhos ausentes, vêem pelo presente testemunharem seus agradecimentos a todos que assistiram ao enterramento do seu presadissimo filho, sobrinho e primo, e especialmente agradecem as irmandades do terço e Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, e convidam novamente a comparecerem no sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, a assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, por cujo acto de religião e caridade confessam-se eternamente agradecidos.

Umbelina Rosa de Amorim

Manoel Albino de Amorim, tendo de commemorar o 1· anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa Umbelina Rosa de Amorim, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar sabbado 7 do corrente, na capella de S. Francisco de Paula, no Cachangá, ás 6 1/2 horas, e na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã: por cujo acto de religião e caridade desde já se confessa agradecido.

Prevenção

Só considerados são como assignantes aquelles cavalheiros que lançarem seus respectivos nomes no caderno que será exhibido, por mim ou por pessoa por mim autorisada.

Faço esta prevenção para que ninguem pague assignatura sem inscrever-se no caderno, unico meio que tenho de obstar recebimentos que não conheço e não colho, e vir a saber de quem recebi a importancia.

Aquelles que até hoje não pagaram ainda as suas assignaturas, não o façam senão á mim pessoalmente.

Recife, 3 de março de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Ama

Na praça do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma boa cosinheira, e que durma em casa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua Imperial n. 104.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom; na rua do Commercio d. 44.

Melhoramento publico

Amas, criadas, trabalhadores, feitores, costureiras, caixeiros e outros quaesquer empregados, ha para empregar-se; na rua Duque de Caxias n. 73, 1· andar.

Engenho Gongá

Pede-se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1· andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

ILEGIVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas
E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou doi ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Muita attenção
Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortados de babados redondos, pontudos e miudos.

Medico
O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e mais serviço para casa de uma só pessoa; á tratar na travessa da rua da Concordia ou rua da Cadeia n. 46.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Burra
Vende-se um solido, grande e importante cofre de ferro, prova de fogo, do fabricante Miluers: na rua do Marques de Olinda n. 6.

Um maná especial para quem convier
Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, engomma-se com perfeição roupas de senhoras, a saber: saias, brancas e de cores a 240 rs., casacos lisos e enfeitados a 120 rs., camisas com gomma a 60 rs., passada a ferro 20 rs.

Antiguidades
Compram-se objectos antigos, como sejam: pratos, candelabros e vasos de bronze, cadeiras de sola, moveis, quadros a oleo, antigos e modernos, e todo e qualquer objecto de bellas artes: quem quizer póde dirigir se á galerie Ducasble, rua da Victoria n. 65.

A quem precisar
Uma pessoa competentemente habilitada para cobranças, dando fiador idoneo, offerece o seu dedicado prestimo a quem delle se queira utilisar, mediante razoavel ajuste. A quem convier se servirá de deixar carta fechada no escriptorio desta typographia sob as iniciaes M. B., indicando onde deve ser procurado para tratar se a respeito.

Funilaria
Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Aluga-se barato
A casa n. 19 a rua de S. Thereza
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Bom emprego de capital
Vende-se um excellente terreno no lugar Pyranga, freguezia dos Afogados, com boa casa de moradia: á margem da estrada do mesmo nome e com casa de moradia e rancho á margem da estrada de Jaboatão: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

Loteria da Parahyba
No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, como se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despezas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10.000$000

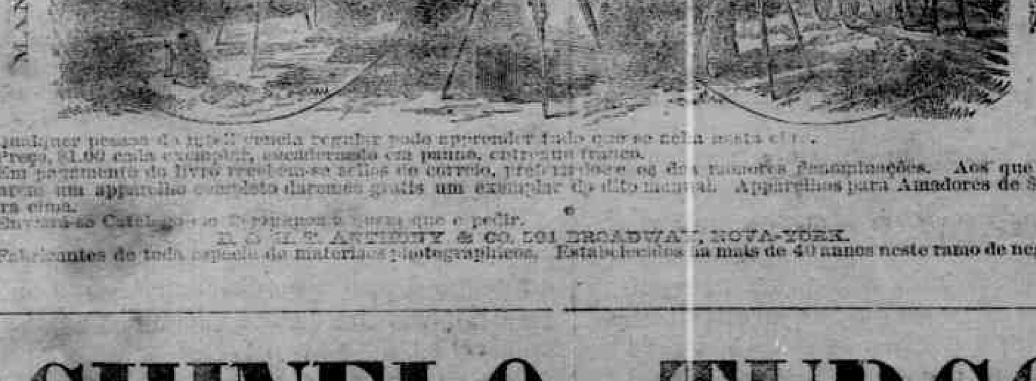
Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador
J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Aluga-se
a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode aprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, estampa franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os de numeros pequenos. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Envia-se Catalogo ... a quem o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

CHINELO TURCO
10--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--10
Grande reducção em preços
Ao distincto Corpo Commercial

Thomaz de Carvalho & C., incansaveis no emprego de meios para apresentarem nesta praça um estabelecimento de—calçados estrangeiros—para homens, mulheres e meninos, na altura de competir com os mais notaveis depositos europeus, avisam que acabam de realisar o seu proposito, contratando com grande numero de fabricantes francezes e inglezes, remessas por todos os vapores das manufacturas mais aperfeiçoadas de suas officinas, collocando por esta fórma a sua casa ao nivel do maior aperfeiçoamento, e por conseguinte na altura de satisfazer todas as exigencias.

Os annunciantes, gratos á distincção com que têm sido constantemente honrados, esperam continuar a merecer o favor publico, para o que não pouparão sacrificios de qualquer natureza que sejam, e julgarão as suas fadigas sufficientemente compensadas, se todos, ao sahirem do seu estabelecimento, disserem sem reserva

Estamos satisfeitos!

Aluga-se
a casa terrea da rua do Fogo n. 80 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

A quem quizer ganhar dinheiro
Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

Cirurgião dentista
José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões
Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Convite
O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Mudança
D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor
Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Banhos de Barejes (Artificial)
Preparado por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dòse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Agua de Chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido, *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31---Rua Larga do Rozario---31

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa de negocio
Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ... rim, sitio do Dr. Goes.

Portuguez, francez ... arithmetica
Francisco C... propõe-se a ... portugueza, franceza ... em collegios ... particulares; para informações á rua ... n. 26, 2º andar, Boa-Vista.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

LINHA COATS
« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Não é monopolio
Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

VENDAS

Cravos e flores
Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se um terreno de marinha n. 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Silhão
Vende-se um silhão com pouco uso; na rua de Santa Thereza n. 30.

Ilha de S. Miguel
Já se acabou de vender as duas especialidades procedentes desta ilha, que constou de 34 ancoretas com vinho puro de uvas e 30 latas com linguiças e torresmos. No entanto espero nova remessa de outros generos até junho proximo, e em quantidade tal que chegará para attender aos pedidos de todos os nossos amadores e freguezes.
José do Rego Borges.

Vende-se
A fabrica de cigarros a rua Larga do Rosario n. 14, a tratar na mesma.

Para limpar metaes
Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se
Na rua de Hortas n. 140, tem um piano de jacarandá e diversos trastes de amarello, os quaes vende-se por muito commodo preço.

Carro
Vende-se uma victoria pequena, leve, commoda, em perfeito estado, com arreios de metal branco para dous cavallos e varaes para um: tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, das 11 as 2 horas,

Novas e frescas
O Pedro Antunes & C. acaba de receber luvas brancas de pellica de 3 e 4 botões, e tambem de camurça branca e de cores para montaria.
63, Rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Sapatos Millié
O Pedro Antunes & C. acaba de receber sapatos Millié, para homens.
63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Muito póde o progresso
Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é enfadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brazil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar ... estranhos e de compartamento ... muitas vezes os germens ...

Vende-se a verdadeira farinha Lactea ...

... RUA DO IMPERADOR 65
Estabelecimento de musicas e pianos de Victor Preallé

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	6[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs.
E roupa por medida
Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000 assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa
Vende se
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500
Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800
Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640
Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos
Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma
Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Exterminador das formigas
Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Liquidação
Para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar
Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Attenção
Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender
A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Papel pintado
para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

A força da eletricidade
Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Perfumaria camacam
O fino oleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

Ha sempre novidades
Rua Duque de Caxias n. 80
Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas 1$500 a duzia.
Lindos setins macão a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?
E' o 59 á rua Duque de Caxias
Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.
Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.
Popelinas de seda, fazenda de 800 rs., por 320 rs.
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.
Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.
Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.
Baptistas lisas e com flores a 200 rs.
Linhos lisos de cores a 140 rs.
Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se
A loja de barbeiro sita á rua de Marcilio Dias n. 122 (antiga rua Direita): recommenda-se pela boa localidade em que se acha e pela boa ornamentação do mesmo estabelecimento: a tratar na rua Larga do Rosario n. 13.

Alta novidade em leques
Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Diccionario de Frei Domingos
Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Chinelo turco
Este estabelecimento recebeu pelo vapor *Chrysolite* um lindo sortimento de calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, e vendem por preços resumidos.
Rua do Barão da Victoria n. 10

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 69 ou admitte-se um socio.

MUTILADO
ILEGIVEL

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

VI

De repente mudou de tactica Em vez de resistir, agarrou-me nas mãos, afastou-as para fazer-me abrir os braços, e lançou-se sobre o meu coração, murmurando com uma voz que repercutia de desejos :

— Toma-me ! Pertenço-te !

Os meus braços apertaram aquelle formoso corpo que se abandenava, e a minha bocca foi procurar os seus labios para confundir as nossas almas em um beijo.

Neste momento o ruido da porta que se abria fez se ouvir por detraz de nós. Sem deixar Suzana, que havia levantado do chão, voltei-me.

No limiar da porta do quarto de dormir estava de pé o visconde de Bieleuye, mais pallido do que nunca, com o rosto convulsionado por um desprezo indizivel, agarrando-se á hombreira da porta, com a mão crispada, como se as forças lhe faltassem para ter-se de pé.

Um pouco pela raiva de o ver apparecer em semelhante occasião, um pouco pelo insulto que me tinha feito, veio-me a terrivel tentação de matar aquelle homem.

Suzana havia-me fugido dos braços com a ligeireza de uma cobra, e fôra refugiar-se na outra extremidade do quarto.

Precipitei-me sobre o Sr. de Bieleuye, A colera tornava-me louco. Entretanto o meu furor cahio bruscamente diante do olhar a um tempo supplicante e meigo que me dirigio aquelle homem que, sem se mexer, me via ir para elle.

Parei.

Então com uma voz lenta, disse-me :

— Senhor, saiba que para chegar até aqui encontrei todas as portas completamente abertas.

Depois apontou para Suzana e continuou :

Aquella miseravel, um verdadeiro monstro, tinha a certeza de que eu vinha e quiz facilitar me a entrada nos seus aposentos.

E cahio-me aos pés, accrescentando :

— Senhor, de joelhos lhe peço perdão pelo insulto que lhe fiz. Tomava-o por um cumplice quando não passa de uma victima desta infame.

Fiquei mudo de espanto diante daquelle homem curvado diante de mim, e cuja voz me ia ao coração, apezar de accusar Suzana.

Voltei-me para ella, eu esperava ver indignada por aquellas crueis e injustas palavras. O seu rosto pelo contrario estava radiante daquella alegria feroz do selvagem que contempla o cadaver do inimigo que acaba de lançar por terra.

Operou-se então em mim uma mudança completa. Em um segundo tive consciencia do que era aquella mulher Esqueci me da sua belleza, e um sentimento de nojo veiu-me aos labios, ha pouco tão avidos de beijos.

— Elle havia-se levantado.

Defende-me gritou-me, vendo o visconde caminhar para ella.

Havia no Sr. de Bieleuye uma especie de magestade da desgraça que se me impoz. Não me mexi. Diante da minha immobilidade ao seu appello Suzana ficou cheia de espanto e vio-o approximar-se a tremer dos pés á cabeça.

— Oh ! não tenhas medo vibora ! disse-lhe elle, perdeste-me. Tanto peior para mim que não soube dominar o amor que me inspiraste.

Mostrando-me continuou :

— Mas não quero que aconteça o mesmo áquelle senhor, a quem esta noite, bem contra sua vontade, fizeste representar um papel no drama que me mata. Vais sentar-te n'aquelle sofá, e se interromperes uma unica vez o que lhe vou dizer, para que elle te fique conhecendo, juro-te pela honra que ainda deixaste ao nome de Bieleuye, que te faço saltar os miolos.

— Em quanto fallava tirou do bolso uma pistola que armou.

Quando Suzana obedeceu, com uma palavra incisiva e apresssada, como se tivesse medo de não ter tempo de acabar a sua narração, começou.

— Como possui esta mulher ? Sem grande difficuldade porque ella se lançou por assim dizer, nos meus braços. Duas horas depois do nosso primeiro encontro era minha. O meu triumpho foi tão prompto que me causava admiração porque ella tivera que escolher entre vinte dos meus rivaes que a perseguiam com offerecimentos mais brilhantes ; mas repetia-me tantas vezes que o amor ordena e a nada attende, que me julguei sinceramente amado. Então, reconhecido pelo sacrificio que me havia sido feito, adormeci cheio de confianca na minha felicidade, e pouco a pouco, deixei-me prender em todos os meandros de uma destas paixões profundas que dominam os sentidos, o coração. a razão e da qual nada póde mais libertar áquelles que ellas agarram.

Se lhe dissesse que havia hesitado em satisfazer o menor dos seus caprichos, não me acreditaria. A minha grande fortuna desappareceu em dous annos, durante os quaes a minha amante, não me deu por um instante, motivo para desconfiar do seu amor sempre ardente, dedicado e fiel como no primeiro dia. Que me importava a ruina se era amado como no tempo da minha riqueza. Foi, pois, com a convicção intima de que a sua dedicação aceitaria a nova situação que fui com o sorriso nos labios annunciar-lhe a minha ruina completa.

— Oh ! Oh ! disse ella, ainda has de ter alguma herança a receber.

— Nenhuma, disse, vendo na sua alegria e na sua pergunta, que ella se resignava já a esperar melhores tempos.

— Deveras ? insistiu ella.

Só tenho o meu amor para te offerecer. Então friamente, com uma voz cruel, mostrou me a porta, dizendo:

— N'este caso visconde, ahi tens a porta para sahires. Estás sem dinheiro, boa viagem !

O pasmo tornou-me mudo. Depois ouvi-a dizer, destacando as palavras :

— Nunca te amei !

Fulminado por esta revelação, cahi inanimado no meio do chão.

Quando voltei a mim, estava deitado no patamar para onde ella e a sua criada me haviam arrastado diante d'aquella porta, para sempre fechada para mim e que durante dous annos tantas vezes transpuz com uma doce emoção.

Levei quinze dias para me levantar da congestão cerebral que me havia fulminado. Melhor teria sido morrer porque com a saude vieram todas as horriveis torturas do terrivel amor, que aquella mulher me inspirou. Noite e dia pensava n'ella, só n'ella, sempre n'ella, sentia-me enlouquecer com a recordação das ardentes caricias que me havia prodigalisado, e lembrando-me d'ellas, repetia que era impossivel que ella nunca me tivesse amado.

Quiz fugir para bem longe da terrivel sereia que me havia enfeitiçado. Reconheci, que como o ar que se respira ella tornara-se indispensavel á minha existencia. Senti-me desprezivel por não poder sacudir aquella paixão, ella porém tornava-me covarde. A minha razão não podia luctar contra os meus sentidos encandescidos pela recordação incessante de tantas noites voluptuosas. Incapaz de fugir ao meu destino, que me havia collado aquella mulher, fui bater á sua porta, bem certo entretanto que ella me seria negada. Contra a minha espectativa fui recebido.

Para que voltaste, se estás sem dinheiro ? disse-me ella brutalmente. E como eu manifestasse a esperança de sahir da minha miseria, de reconquistar uma fortuna, soltou uma gargalhada ironica.

... continuou ella : com que ... ? Não sabes fazer nada. Não me contes historias.

— Trabalharei.

— Ta ! ta ! ta ! disse ella com dobrada alegria. Por acaso, a nobre raça dos Bieleuye sabe trabalhar em alguma couza ? Foram criados e postos no mundo para gastar dinheiro. No dia em que ficarem sem elle, valem menos do que um pedreiro. Esbanjar dinheiro é a vossa missão. Mas ganhar, isso é com outros.

E sempre com uma insolencia, motejadora.

— Um Bieleuye ganhar dinheiro ? E' boa ! como se havia de arranjar ?...

Olhou então para mim, e motejando, disse

— A menos que não seja roubando ao jogo. Na minha opinião é esse o recurso de um Bieleuye.

Era preciso que estivesse muito enfeitiçado por aquella maldita, para não me revoltar ouvindo-a fallar assim.

Despediu-me.

Mas no dia seguinte voltei outra vez.

— Ah ! disse ella, não esperes, que até ao juizo final eu te vá repetir sempre a mesma cousa. Tens dinheiro ? Não ? Então, deixa por favor o lugar a outro. Preciso de uma vida de luxo. Offereço a minha belleza a quem me paga. Vai-te, visto que já não pódes custear as despezas. Ao seu cynismo só podia oppôr a minha paixão profunda, sincera, dedicada.

— Sim, sim, disse ella ironicamente, uma cabana e um coração. Conhecia isso por ouvir dizer. Parece que não deixa de ter os seus encantos. Mas, se experimentar, não ha de ser comtigo.

« — Duvidas do meu amor ? exclamei eu, vendo nas suas palavras transparecer uma esperança.

« — Não, disse ella, sei que estás doudo por mim. Não é esse motivo que me faria recusar.

— Qual é então ?

Aquillo que se passou outro dia quando te convidei a tomar o caminho da rua... Se amanhã consentir em partilhar da tua miseria, tudo irá bem durante algum tempo... Demos dous annos. . depois o teu amor arrefeceria. Bem sabes ! Tudo passa, tudo acaba, tudo cança... Então lembrar-te-hias da affronta recebida e, empertigando te nos teus tacões dos Bieleuyes, retribuir-me-hias a minha delicadeza. E quem ficava com as cartas na mão ? Era Suzanna, que estupidamente havia dado gratis dous dos seus melhores annos ? Eis porque, visconde, não te acompanharei na tua choupana.

Depois exclamou :

Ah ! se eu tivesse a certeza de nunca ser abandonada, talvez hesitasse em dizer não.

Quiz confundir-me em juramentos ; cortou-me a palavra.

— Sim, sim, continuou ella com ironia, conheço a cantiga que me queres cantar. Vaes offerecer-me a tua vida, a tua cabeça, o teu sangue, uma porção de cousas, de que uma mulher não sabe o que fazer e que os homens não têm difficuldade em offerecer para affirmar a sua dedicação. Não vê que eu acredito mesmo na dedicação dos homens !

— Põe o meio á prova ! exclamei, cahindo-lhe aos pés.

Repellindo-me, proseguio :

« — Toma a minha cabeça ! queres a minha cabeça ? gritam-nos os homens. » No dia em que lhes respondemos ; « guarda a tua cabeça que faz viver os chapeleiros e os cabellereiros, e uma vez que queres provar-me a sinceridade do teu amor, faz isto e isto » então dizem : « Nunca, seria uma infamia ! »

A estas ultimas palavras, ella meneiou a cabeça, dizendo com uma voz grave :

— São raros os homens que a uma palavra da sua amante matam ou roubam...

— Suzanna, supplico-te, dá-me o teu amor, balbuciei sempre a seus pés.

— Olha, disse ella bruscamente, uma vez que me pedes uma experiencia, o que dissemos hontem me dá uma idéa.

Fez uma pausa, e depois disse :

Rouba áo jogo.

De um salto puz-me em pé.

... fallar, ella soltou uma gargalhada, exclamando :

— Oh ! pelo amor de Deus, poupa-me !

— Nunca ! Seria uma infamia. Bem vês ! apanhei-te, és como os outros.

Dizendo isto, levantou-se e caminhou para o espelho, endireitando o cabello, e accrescentou em tom secco :

— Temos gracejado de mais. Como já te disse, visconde vai offerecer o teu coração e a tua choupana a outra.

Temos gracejando, disse ella. Assim a sua proposta não era séria.

Cheguei-me de mansinho a ella e agarrando-lhe pela cintura, repeti com voz supplicante :

— Suzanna, dá-me teu amor !

Ella voltou a cabeça. Mergulhando nos meus olhos um olhar ardente, que me fez estremecer, estendeu a mão para a jarra do fogão e tirou alguma cousa, que me metteu na mão :

— Então, ganha-o !

Eram dados falsos !. .

Sentindo os dados, fiquei abatido por uma sorpresa dolorosamente desesperada.

Suzanna apertou a minha mão na sua, para impedir os meus dedos de soltarem os dados, e disse-me com uma voz imperiosa :

— Quero que me sacrifiques a tua honra, visconde. Só acreditarei que me amas, quando uma ignominia te fizer descer até o meu nivel.

Depois de ter esperado um pouco a resposta, que a minha lingua paralysada não podia dar, abrio-me a mão, tirou os dados e, atirando-os para cima do fogão, disse :

Quem tem medo dos lobos não vae ao matto.

Immediatamente com um tom cruel e, mostrando-me a porta :

— Sahe d'aqui, visconde, accrescentou ella.

Sahi meio louco de dôr.

Cumpri dous dias o meu juramento de não voltar á casa d'aquelle demonio ; mas tive de ceder á minha indigna paixão.

Vendo-me apparecer, antes quo eu dissesse uma palavra, estendeu-me as mãos para os dados disse outra vez :

— Quero o sacrificio da tua honra.

Depois, a um signal meu negativo, accrescentou :

— Livra-me da tua presença.

Tres dias consecutivos voltei e tres vezes ella repetio o gesto e a phrase.

No quarto dia fui vencido. Pallido e tremulo como o condemnado que vai para o supplicio, caminhei para o fogão e agarrei nos dados. »

— Já não comprehendo nada da tal historia do visconde, meu caro tenente, interrompeu Meuzelin admirado.

Vasseur parou a sua narração.

— Sim, replicou o policial, uma vez que o pobre Bieleuye roubava ao jogo no Frascati, para obedecer a Suzanna, por que razão o denunciou ella em plena sala de jogo ?

— Já o vae saber, respondeu o tenente.

— Continue, pois.

Quem não se interessava absolutamente com a tal historia era o Bello Francisco no seu esconderijo.

Estes falladores irão ficar aqui oito dias ? pensou elle, reprimindo um bocejo.

Porque antes d'aquella noite em claro, o dia tinha sido trabalhoso para o colosso, que sentia o somno chegar.

Vasseur proseguiu :

« Em quanto o Sr. de Bieleuyr fallava, por muitas vezes examinei Suzanna. Sentada no sofá, onde a havia pregado a ameaça do visconde, de lhe fazer saltar os miolos a sua primeira interrupção, ella ouvia verdadeiramente bella e provocadora, no seu traje de noite. Mas o encanto estava quebrado para mim, a quem o nojo e o horror tinham gelado os sentidos.

Depois de ter enxugado com o lenço o suor gelado que lhe molhava a testa o visconde de Bieleuye continuou :

— Pegando nos dados, era aceitar a transacção. Seis dias consecutivos fui ao Frascati jogar o *creps*, mas sempre, no momento de substituir os dados verdadeiros pelos falsos, faltava-me a coragem. Impaciente pelas minhas hesitações, Suzanna hontem deu-me a noite immediata por ultimo termo, accrescentando que iria ao Frascati pelo braço d'aquelle a quem offereceria aquillo que eu não tinha sabido ganhar.

Cumpriu a palavra. Eu estava esta noite no Frascati quando a sua voz me fez voltar. Era ella, apoiada ao seu braço, sorrindo para si, com a bocca, com os olhos, com o meigo som de sua voz acariciadora. O senhor era o rival que teria aquelles beijos que eu recusava conquistar á custa da minha honra. »

Ainda outra vez Vasseur foi interrompido por uma risadinha do policial.

— Eh ! Eh ! disse Meuzelin, representou o papel de isca, que fez o peixe morder o anzol.

(Continúa)

VARIEDADES

A lithographia

A lithographia, esta maravilhosa arte, foi definitivamente descoberta no anno de 1799.

Antes de uma tal época não tinha podido o seu inventor levar á effeto a sua idéa, não obstante a sua força de vontade e grandes esforços.

A Aloys Senefelder devemos a realidade uma obra que tanta utilidade tem e tão innumeros serviços tem prestado.

Nasceu o illustre inventor em Praga, no anno de 1771 ; era filho de um actor e começou a sua carreira como um simples corista, conseguindo, no entanto, compor duas peças denominadas : *Mathilde d'Allenstein e Os Godos d'Oriente*, as quaes tiveram um resultado pouco vantajoso.

Verdadeiramente pobre e sem protector pôde com grandes sacrificios imprimir uma das suas peças, afim de que o publico a apreciasse mais detidamente e com um tal passo, conseguio aprender a arte lithographica.

Dahi começou a luta do grande Senefelder afim de poder descobrir um meio de reproduzir a escripta, o que lhe seria muito mais economico.

Se fossemos detalhadamente descrever os trabalhos porque passou o grande inventor, nos seria preciso escrever muito, por quanto foram innumeros, e como não desejamos abusar da paciencia do nosso bondoso leitor limitamo-nos a dizer que por vezes elle desanimou.

Só, como acima dissemos, em 1799, foi que elle conseguio chegar ao fim que tanto ambicionava, realisando a verdadeira descoberta da lithographia, pelo que concedeu-lhe o rei da Baviera um privilegio por 15 annos, recebendo tambem Senefelder iguaes favores em Vienna, Londres e Paris.

Fundou então tres imprensas lithographicas, sendo a primeira em Offenbach, a segunda em Vienna e a terceira finalmente em Munich, e espalhou rapidamente sublimes obras, filhas da sua soberba descoberta.

Devido as Conde de Lasteyrie teve a lithographia um grande desenvolvimento em França, tendo sido fundada a crimeira imprensa lithographica em 1814, época mais ou menos em que Engelmenn fundava tambem uma em Mulhouse.

Com uma rapidez admiravel progredio a descoberta do grande Senefelder e M. Lemercier erigio nas suas officinas em Paris a estatua do immortal inventor, rendendo por esta forma um culto de homenagem ao grande genio.

Aloys Senefelder falleceu em Munich no anno de 1831, deixando no livro dos apostolos da sciencia uma pagina de gloria.

Recife—1884.

ARAUJO SALDANHA.

Desculpa-me..,

AO MEU AMIGO A. MAGALHÃES LOPITA

Alli naquelle tronco de palmeira,
Ferido após tremendo furação,
Accendeste-me o fogo amortecido
Deste gelado e morto coração.

« Mas que sina cruel, mas que destino »
Queimou me a fronte n'um delirio assim ?
Como se o peito, Lazaro sepulto,
Revivesse ao olhar d'um seraphim.

Tocaste-me na fibra lancinante,
Que eu já suppunha morta, ressequida,
Mas que por um engano, uma illusão
Estava simplesmente adormecida...

Comtudo a chamma ardente que ateaste
Na caverna sombria do meu peito
E' como a lava d'um vulcão em braza,
Que não resiste a voz do *Preconceito*.

Por isso eu creio que a voraz paixão,
Que accelerou me o coração doente,
Corresponder não pode a espectativa
De uma mulher que é linda simplesmente...

Olinda - Janeiro - 1885.

GONÇALVES LIMA.

Amanhã

AO AMIGO JOAQUIM FRANCISCO DA COSTA

Quando amanhã vem surgindo
Ao campo agreste saudando,
E a luz brilhante d'aurora
A vida vai despertando ;

Todos se erguem sorrindo,
O prado verde floresce,
E o sabiá com seus cantos
Os corações enternece.

E' bello então ver travessos
Os passarinhos mimosos,
E os jardineiros cuidando
De seus canteiros viçosos.

Eu amo as flores cheirosas,
As bellas flores do prado,
Que radiante se mostra
De ouro e prata bordado.

Eu amo o celeste orvalho
E o tenue encanto das flores,
Que perfumosas esmaltam
Os campos com as suas côres.

Amo essa hora em que a alma
Sente-se alegre e louçã ;
Hora de grata poesia,
Eu te saúdo, ó manhã !

Recife, 3 de março de 1885.

F. TAVARES DE MENEZES.

Nec semper

Brame, ruge a tempestade,
Tudo é medonho e sombrio
De dôr, de medo, de frio,
Treme o nauta no convez.
Depois os ventos se acalmam,
Logo apparece a bonança,
O peito sente esperança,
O mar se abranda outra vez !

Nas serranias longinquas,
A flor definha no galho,
Sem frescura, sem orvalho,
Da natureza esquecida
Mas um dia a fresca brisa,
Junto della rumoreja,
E o seio da flor arqueja,
De novo se expande a vida !

O vate triste, abatido,
Soluça, geme, suspira,
No mundo somente a lyra,
Dá consolo a sua dôr ;
E vem um dia que a virgem,
Meiga, divina, formosa,
Diz sorrindo, graciosa,
E' todo teu meu amor !

Nem sempre dura o martyrio,
Nem sempre a crença fallece,
Nem sempre a alma padece,
De sonhos desilludida ;
Esvai-se a magua, a tristeza,
O desgosto mais profundo,
Ah ! tudo passa no mundo.
Tudo se esquece na vida !

Garanhus, 18 de fevereiro de 1885.

LUIZ BASTOS.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 53)

IV

Mathilde, continuando :

— Se eu, outr'ora, lhe tivesse implorado, se, conhecendo o seu projecto de assassinato, lhe tivesse supplicado que não o executasse, teria me ouvido ?

— Talvez... não sei... não posso dizer...

— Seja franca !

— Pois bem, serei franca até o fim, porque a senhora parece desafiar-me a que o seja. Não creio que tivesse então compaixão da senhora, como hoje a senhora não se compadece de mim !... Mas não se trata somente da senhora e de mim... Trata-se de meu filho, que a senhora conhece, que aceitou para genro. Trata-se, tambem, de sua filha, não se esqueça... elles dous amam-se. A infelicidade de um será a desgraça do outro...

— Supponde que eu não conhecesse o seu segredo, teria deixado seu filho casar com minha filha ?

— Não sei. Eu o amo tanto ! Não estou resignada, e para felicital-o não estaria eu prompta a pisar o meu proprio coração ? Não teria eu esquecido o meu odio, a minha repugnancia, para lembrar-me sómente da sua felicidade ?

E arrastou se até a marqueza, que recuou-a, tomou-lhe as mãos, que segurou com força, e cobrio de beijos.

Continuava a soluçar, mas então chorava tambem, e as suas lagrimas cahiam, uma a uma, nas mãos de Mathilde, nas quaes imprimia beijos.

A marqueza estava calada.

Tinha os sobrecilios franzidos e o seu olhar era duro.

Via-se que o seu coração era uma rocha.

Qual o meio de a commover ?

Puxou, bruscamente, as mãos, lançou á pobre mulher um ultimo olhar cheio de odio.

— Nada tem que esperar de mim, disse ella.

E sahio, subitamente, deixando Albina meio morta.

. . . .

Muitas horas depois, ainda Albina estava no mesmo lugar, quando ouvio, no corredor que precedia o apesento, passos muito conhecidos.

Levantou-se como envergonhada de estar ajoelhada alli.

Os passos eram de Paulo.

Chegava n'aquelle momento... nem mesmo tinha entrado no seu quarto e ia direito ao de Albina.

Parecia muito perturbado.

— Estimei muito encontrar-te, minha querida, disse elle.

Não me dás um beijo ?

— Logo. Isso depende um pouco das tuas respostas.

— Que ha e que queres ainda commigo ?

— Tem paciencia. Sabes qual foi o fim da minha viagem a Avallon ?

— Querias adquirir, por ti mesmo, certeza de que não havia mais esperança de descobrir teus pais... E essa esperança ?...

— Porque me tens mentido toda a vida ? disse elle com um gesto violento.

— Eu tenho mentido ? disse ella com ar de admirada.

— Basta d'essa comedia, e não dissimulés por mais tempo. Ouve qual foi o resultado da minha viagem. Em Avallon ninguem te conhece, ninguem se lembra de ti, deste me nomes ao acaso, sem duvida.

— Ha vinte e cinco annos que sahi de lá, meu pobre amigo, o que ha nisso de sorprendente ?

— Tens resposta para tudo, bem o sei ; mas asseguro-te que não me has de enganar facilmente. A todo o custo, quero saber o que me occultas, isto é, o nome de meu pai e de minha mãi ; porque estou certo que os conheces. Tens me enganado até hoje, sem duvida por connivencia com minha mãi, que não quer ser conhecida. Basta, a mentira já durou demasiadamente. Falla !...

— Infelizmente, meu filho, não te posso dizer mais do que sabes !

— Tu nunca moraste em Avallon. Que interesse tinhas tu em mentir ?

Ella calou-se, abaixou a cabeça, não tinha mais forças. Todos esses ataques successivos tiravam-lhe a energia, tornavam-a fraca como uma creança.

— E eu vou dizer-lhe a verdade, continuou Paulo, cujas faces e labios estavam brancos de colera ; antes de ir a Avallon, e foi por isso mesmo que lá fui, eu já sabia parte do teu segredo. Não foi em Avallon que moraste antes de ir para Pariz, foi aqui n'esta villa em que estamos, em Recey.

— Paulo ! Paulo ! disse ella com um grito de horror. Que mais sabes tu ?

— Tu moravas em Recey, em uma casinha, perto da floresta. Podia ser vista d'aqui, se o parque não o impedisse... Oh : indaguei de todos !... Folheando os registros da *mairie*, vi o teu nome, e isso sorprehendeu-me... O teu nome e sobrenome. Emfim, isso talvez não me inquietasse, porque, afinal de contas, essa coincidencia não é rara ; mas, indagando dos camponezes quaes eram as moças de Recey que tinham desapparecido, ha cerca de vinte e cinco annos, soube justamente que essa Albina Miranda era do numero d'essas, muito raras, de que não havia noticias. Desconfiei... Lembrei-me da tua hesitação de outr'ora, quando procurei saber de ti os incidentes do meu nascimento. Appellei para as recordações do camponio com quem fallava... A sua memoria, rebelde a principio, acabou por servil-o melhor... Consegui assim o teu retrato, não o retrato de Albina Miranda tal como és hoje, mas o da moça que eras então... E as minhas proprias recordações não estavam longe de relembrar-me que tu foste bella, como a côr dos teus olhos e dos teus cabellos, hoje encanecidos, e quaes eram os signaes caracteristicos da tua physionomia. E quando tive assim a certeza de que aquella de quem elle me fallava e Albina Miranda, minha ama de leite, eram uma e a mesma pessoa, quiz saber mais alguma cousa. . E disseram-me que até o dia em que Albina Miranda mudou se de Recey para Pariz, ella não teve nenhum filho.... Que, mesmo quando sahio, nada fazia suppor que ella estivesse gravida, que nunca constou que tivesse tido amante... Emfim...

Paulo parou um momento, depois continuou, sem reparar no terror da pobre mulher :

— Eu já te disse, minha querida, que o teu passado pauco me importava. Amo-te pela dedicação e affeição que sempre me consagraste. Disseste que tiveste um amante e que o filho d'esse amante, tendo morrido, aceitaste-me para criar. Mas tu mentiste, contando, como contaste, a historia de ter sido eu abandonado. Foi, sem duvida, em Pariz que fui entregue aos teus cuidados. E' chegada a hora de dizeres a verdade, Albina, a respeito do meu nascimento. Supplico-te em nome do amor que me tens, ordeno-te em nome do meu direito, em nome do teu dever !

— Não me perguntes, meu filho ; se te menti, porque é preciso confessal-o, foi porque devia fazel-o : a mentira, por mais que o contestem é ás vezes permittida Não me perguntes mais, porque não poderei responder-te.

Então, confessas que tudo quanto me disseste foi impostura, engano ?

— Sim, confesso !

— E recusas dar-me os esclarecimentos que te peço ?

— Sim, meu filho, recuso.. e perdôa-me essa recusa... Estou presa por um juramento. E asseguro-te que não lucrarias nada se soubesses o nome de tua mãi, como não lucrarias nada se soubesses o de teu pai...

— Ah ! então tu sabes ?

— Sim, mas crê que é melhor que tu não saibas : esquece-os, elles são indignos de te chamar seu filho.

— Cala-te ! Que sabes tu a respeito ?

— Infelizmente, sei.

Paulo estava muito excitado. Passeava na sala de um lado para outro, parando de quando em quando diante de Albina, que fitava com olhar sombrio e desconfiado.

— Que fazer, murmurava elle. Que fazer para obrigal-a a fallar ?

De repente o seu rosto mudou de expressão, e um sorriso appareceu-lhe nos labios.

Chegou-se a Albina, tomou-a nos braços, sentou-a nos joelhos, como ella fazia com elle quando era pequenino, e em voz meiga :

— Tu não me amas tanto como dizes ? Que te impede de confiar-me o teu segredo ? Se a revelação d'esse segredo deve causar-me grande pezar, se meus pais são realmente indignos, como dizes, eu de antemão te absolvo do desgosto que puderes causar-me.

— Não insistas, Paulo, eu nunca direi.

— Então, o teu silencio vai autorisar-me a ter máos pensamentos. Sabes o que hei de crer ?

Que tu nunca me amaste e que as provas de affeição que me davas eram outras tantas scenas de comedia, bem representadas... Sabes o que mais posso crer ? o que o teu silencio autorisa-me a pensar ? Que se tu calas assim o segredo do meu nascimento, é porque elle está ligado ao teu interesse, porque é possivel, afinal de contas, que no dia em que trahires esse segredo, os que me confiaram a ti - sejam elles quem forem—hão de sem duvida suspender a pensão que te pagam...

— Cala-te Paulo, fazes-me soffrer horrivelmente.

— Pois bem, estou prompto a ajoelhar-me a teus pés, a pedir-te perdão, a amar-te, a respeitar-te como no passado, se me disseres.

— Não posso, meu Paulo, crê no que te digo.

— Pela ultima vez, supplico-te, reflecte antes de recusar, porque serei cruel para comtigo.

E, afastando-se da mãi, em pé, diante d'ella, encarava-a friamente.

Ella, de mãos postas para o filho :

— Poupa-me, meu filho, poupa-me !

— Dize.

Ella abanou a cabeça.

— Não posso. Devo e hei de calar-me.

— Bem, disse elle em tom secco, de hoje em diante não terei mais contemplações.

— Que vai elle fazer, murmurou Albina.

— Hei de, toda a vida, conservar a lembrança da tua bondade, da educação que me déste, posto que tenha o direito de pensar, agora, que a bondade foi paga e as despezas da minha educação te foram embolsadas.

— Meu Deus ! meu Deus ! soluçou Albina, escondendo o rosto nas mãos.

— A partir de hoje, porém, nada mais ha de commum entre ti e mim... Tu vais preparar a tua mala para sahires já do castello... Eu te mandarei um carro, que te levará á estação... Voltarás para Pariz.... Adeus !

— Tu me enxotas ?

— Não, apenas nos separamos.

— Quando nos tornaremos a ver ?

— Nunca ! nunca ! Adeus !

E sahio, sem olhar para ella, dizendo apenas :

— Ausento-me por algumas horas, porque não quero ficar nem mais um minuto comtigo. Quando eu voltar, espero que estarás longe.

Fechou a porta, e Albina ficou só.

— Separar-me d'elle ! dizia ella. Nunca mais vel-o !

Pois eu poderei viver assim ? Ah ! antes morrer, a morte seria preferivel !

Paulo tinha sahido do castello e atravessava os campos com a cabeça ardente, soffrendo, certamente, tanto como a mãi, e admirado da resistencia inflexivel que tinha encontrado, perguntava a si mesmo qual era esse segredo terrivel do seu nascimento, ao qual Albina sacrificava a sua felicidade.

Caminhou muito tempo sem saber bem para onde ia, e o acaso levou-o ás proximidades das forjas de Chalambot.

Alli entrou, sabendo que bastaria ver Adriana para que se acalmassem as suas angustias, a sua febre e para que lhe voltasse a paz de espirito.

Um criado, ao qual perguntou se Adriana e a mãi estavam em Chalambot, respondeu :

— A menina sahio a cavallo, ha uma hora, pouco mais ou menos, e como o seu passeio dura sempre uma ou duas horas, não póde tardar. A senhora está na sala e vou annunciar-lhe a sua visita...

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO